ANNO XXXVI. NUMERO 125.

Por tres mezes adiantados 5$000.
Por tres mezes vencidos 6$000.

QUARTA FEIRA 30 DE MAIO DE 1860.

Por anno adiantado 19$000.
Porte franco para o subscritor.

DIARIO DE PERNAMBUCO

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO' DO NORTE.

Parahiba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Cerá, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Manoel Jose Martins Ribeiro Guimarães; Piauhy, o Sr. João Fernandes de Moraes Junior; Pará, o Sr. Justino J. Ramos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

PARTIDA DOS CORREIOS.

Olinda todos os dias as 9 1/2 horas do dia.
Iguarassú, Goianna e Parahiba nas segundas e sextas feiras.
S. Antão, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho e Garanhuns nas terças feiras.
Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Boa-Vista, Oricury e Exú nas quartas-feiras.
Cabo, Serinhãem, Rio Formoso, Una, Barreiros, Agua Preta, Pimenteiras e Natal quintas feiras.
(Todos os correios partem as 10 horas da manhãa.

EPHEMERIDES DO MEZ DE MAIO.

5 Lua cheia as 4 horas e 42 minutos da manhãa.
12 Quarto minguante as 4 horas e 57 minutos da tarde.
20 Lua nova as 4 horas e 27 minutos da tarde.
27 Quarto crescente as 5 horas e 45 minutos da tarde.

PREAMAR DE HOJE.

Primeiro a 1 hora e 42 minutos da manhãa.
Segundo a 1 hora e 18 minutos da tarde.

AUDINECIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças feiras e sabbados.
Fazenda: terças, quintas e sabbados as 10 horas.
Juizo do commercio: quintas ao meio dia.
Dito de orphãos: terças e sextas as 10 horas.
Primeira vara do civil: terças e sextas ao meio dia
Segunda vara do civil; quartas e sabbados ao meio dia.

DIAS DA SEMANA.

28 Segunda. S. Germano b.; S. Priamo m.
29 Terça. S. Maximiano b.; S. Maximo m.
30 Quarta. S. Fernando rei; S. Felix p. m.
31 Quinta. S. Petronilla v.; S. Lupicino.
1 Sexta. S. Firmo m.; S. Feliнto; S. Severiano.
2 Sabbado. S. Erasmo b. m.; S. Marcelino m.
3 Domingo. da SS. Trindade. S. Ovidio b.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO NO SUL.

Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. João Pereira Martins.

EM PERNAMBUCO.

O proprietario do DIARIO Manoel Figueiroa de Faria, na sua livraria praça da Independencia ns. 6 e 8.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 27 DE MAIO.

Officio ao presidente da provincia do Pará.—Transmitto a V. Exc., para o fim conveniente, o incluso aviso expedido pelo ministerio do imperio em 19 de abril ultimo, com destino á essa provincia, e que por engano me foi entregue.

Dito ao mesmo.—Remetto a V. Exc. uma caixinha contendo puz vaccinico.

Dito ao commandente das armas.—Sirva-se V. Exc. de mandar apresentar ao commandante do corpo de policia, afim de ter o conveniente destino, o recruta Joaquim Severino da Paixão Rocha, que foi julgado incapaz do serviço do exercito, segundo consta do termo de inspecção, que veio annexo ao officio de V. Exc. de 26 do corrente, sob n. 600.

Dito ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de mandar por á disposição do inspector da thesouraria de fazenda, afim de que se proceda a respeito como fôr de lei, o caixão a que se refere o seu officio de 25 do corrente, sob n. 589, o qual fôra apprehendido no trapiche por soldados da guarda do consulado.—Communicou-se ao inspector da thesouraria de fazenda.

Dito ao mesmo. — Sirva-se V. Exc. de mandar inspeccionar os soldados do corpo de policia José Hilario de Lima e Silvestre Rosa Muniz da Silva, que lhe serão apresentados por parte do respectivo commandante. — Communicou-se a este.

Dito ao mesmo.—Tendo transferido para o dia 2 de junho proximo vindouro, ao meio dia, a reunião da junta, que deve julgar em segunda instancia o processo do soldado do corpo de policia, Claudino Alves dos Santos, a quem se referem os officios desta presidencia de 30 de abril e 1 do corrente; assim o communico a V. Exc., afim de fazer constar aos officiaes, que devem compor a supradita junta; prevenindo-os de que deve esta por essa occasião julgar um outro processo do soldado José Firmino Gomes.

Dito ao presidente do tribunal da relação.— O promotor publico da comarca de Nazareth, bacharel Joaquim Eduardo Pina, participou que, por se terem encerrado os trabalhos da assembléa legislativa provincial, reassumio o exercicio do seu cargo no dia 15 deste mez: o que communico a V. S. para seu conhecimento.—Fez-se igual communicação á thesouraria de fazenda.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda — Estando nos termos legaes as folhas juntas, que me foram remettidas pelo inspector da saúde do porto com officio de 25 do corrente, mande V. S. pagar aos empregados e mais despezas do hospital provisorio da ilha do Pina, na importancia de duzentos e cinco mil e novecentos réis.—Communicou-se ao inspector da saúde do porto.

Dito ao mesmo.—Inteirado do conteúdo de sua informação de 26 do corrente, sob n. 542, dada ácerca do requerimento em que João Izidro Gomes da Cruz pede pagamento de seus vencimentos como promotor publico interino da comarca do Bonito, tenho a dizer que em 24 de março ultimo participou a presidencia a essa thesouraria haver o juiz de direito daquella comarca concedido a exoneração, que pedio Paulo Jordão da Silva, e nomeado o supplicante para exercer interinamente as funcções daquelle cargo, e por isso mande V. S. pagar o que se lhe estiver a dever, logo que elle apresente o titulo de sua nomeação, de conformidade com a exigencia contida na citada informação.

Dito ao mesmo.—Transmitto a V. S., para seu conhecimento e execução, na parte que lhe tocar, a lei provincial n. 461 de 2 de maio do anno proximo passado, contida na collecção junta.

Dito ao barão de Guararapes, director geral dos Indios.—Constando do officio, junto por copia, do administrador do correio desta cidade, datado de hoje, que os indios engajados por V. S., e a que se refere o seu officio de 24 do corrente, são incapazes para o serviço de estafetas; assim lhe communico para seu conhecimento.

Dito ao commandante do corpo de policia. — Faça V. S. apresentar ao Dr. chefe de policia, ao amanhecer do dia 31 do corrente, commandadas por um official, seis praças do corpo do seu commando, afim de escoltarem dous criminosos de morte até o termo da Escada. — Communicou-se ao chefe de policia.

Dito ao juiz de direito da segunda vara.—Tendo designado a Vmc. para ser o relator da junta que, nos termos do acto da presidencia de 19 de novembro de 1858, deve julgar em segunda instancia o incluso processo do soldado do corpo de policia José Firmino Gomes; assim o communico a Vmc., afim de que compareça neste palacio no dia 2 de junho proximo vindouro ao meio dia. Outrosim declaro que transferi para o indicado dia a reunião da junta que, na mesma conformidade, deve julgar o processo do soldado do referido corpo Claudino dos Santos.

Dito ao capitão do porto. — Faço apresentar a Vmc., para serem inspeccionados os recrutas Francisco Antonio, Joaquim Pinheiro de Santa-Anna e Antonio Alves das Chagas.

Dito ao director interino da repartição das obras publicas.— Havendo eu reconhecido, por occasião de visitar hontem os trabalhos da estrada do sul, a impraticabilidade ou pelo menos o muito risco que ha em fazer-se o grande transito que se faz para o districto de Ipojuca por terras do engenho Salgado, já bastante alagadas, como se acham, apezar da pouca chuva que tem havido, e isso por se ter desmoronado a ponte que existia sobre o rio Ipojuca na direcção da estrada do sul, e attendendo a que será necessario ainda bastante tempo para que, chegando os trabalhos da sobredita estrada á margem do mesmo rio com a direcção, que leva, se possa precisar a posição da ponte definitiva que alli se deve construir, resolvi mandar collocar naquella posição uma ponte provisoria para transito publico, que sirva unicamente emquanto não se fizer a definitiva; pelo que determino a Vmc. que expeça ordem ao engenheiro inspector das obras daquella estrada, que lhe apresente com urgencia uma planta e orçamento da referida ponte provisoria, para que Vmc. m'os remetta com seu parecer.

Dito ao director do arsenal de guerra.—Mande Vmc. satisfazer o vestuario constante do pedido junto para os sentenciados militares vindos da côrte com destino ao presidio de Fernando — Communicou-se ao commandante das armas.

Dito ao mesmo.—Para que eu possa responder ao conteúdo do seu officio de 26 do corrente, sob n. 159, faz-se preciso que Vmc. emitta sua opinião ácerca dos preços por que Joaquim Dias de Azevedo pretende conduzir para Fernando os passageiros e objectos, que o governo tem de remetter para alli.

Dito ao commissario vaccinador provincial.— Remetto a Vmc. duas caixinhas contendo puz vaccinico.

Portaria.—Ao gerente da companhia pernambucana de paquetes a vapor.—O Sr. gerente da companhia pernambucana de paquetes a vapor mande dar transporte para o Ceará, no vapor *Iguarassú*, a D. Antonia Carlota Fertuna Pessoa, mulher de Joaquim Andrade Fortuna Pessoa, em lugar destinado para passageiro do estado, sendo que haja vaga.

Dita ao mesmo.—O Sr. gerente da companhia pernambucana faça transportar na primeira opportunidade para Tamandaré, afim de serem alli entregues na respectiva agencia, aonde serão procurados pelo director da colonia militar de Pimenteiras, os medicamentos que lhe forem apresentados por parte do conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra, com destino á mesma colonia.—Communicou-se ao commandante das armas, ao conselho administrativo e ao director da colonia.

Dita.—O presidente da provincia, conformando-se com a proposta do chefe de policia, de 25 do corrente, sob n. 725, resolve nomear a José Francisco dos Santos para o cargo de primeiro supplente do delegado de policia do termo de Cabrobó. — Communicou-se ao chefe de policia.

Dita.—O presidente da provincia, attendendo ao que expoz o chefe de policia em officio de 22 do corrente, sob n. 710, resolve conceder a Francisco José da Silva Amorim a exoneração, que pedio, do cargo de subdelegado de policia do districto de Pontal, freguezia de Santa Maria da Boa-Vista.—Communicou-se ao chefe de policia.

Dita.—O presidente da provincia, conformando-se com a proposta do chefe de policia de 25 do corrente, sob n. 724, resolve nomear a Manoel Florencio de Alencar, para o cargo de primeiro supplente do subdelegado de policia do districto de Granito, freguezia do Exú, e Amaro José Carlos Peixoto pora segundo supplente do mesmo subdelegado.—Communicou-se ao chefe de policia.

Dita.—O presidente da provincia, tendo á vista a proposta apresentada pelo tenente-coronel commandante do batalhão n. 33 de infantaria da guarda nacional do municipio de Ingazeira, a que se refere a informeção do commandante superior respectivo, datado de 20 do corrente, resolve, de conformidade com o artigo 48 da lei n. 602 de 19 de setembro de 1860, nomear para officiaes do mencionado batalhão os cidadãos seguintes:

5.ª companhia.

Tenente—O alferes João Alves Morato.
Alferes—Pedro Joaquim de Vasconcellos Ferreira.

Communicou-se ao commandante superior respectivo.

Expedieente do secretario do governo, do mesmo dia.

Officio ao doutor chefe de policia.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S., em resposta ao seu officio de 26 do corrente, sob n. 731, que foram destinados para a armada os recrutas Francisco Antonio, Joaquim Pinheiro de Santa Anna, e Antonio Alves das Chagas.

Dito ao capitão João Capistrano Torres Galindo.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia, manda communicar á V. S., em resposta ao seu officio de 12 do corrente, que o seu requerimento, pedindo reforma, foi remettido ao Exm. Sr. ministro do imperio com informação da presidencia de 5 de fevereiro deste anno, sob n. 424.

Dito ao bacharel Joaquim Eduardo Pina, promotor publico da comarca de Nazareth.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda accusar recebido o officio de 15 deste mez, em que V. S. participou ter naquella data reassumido o exercicio do seu cargo por se terem encerrado os trabalhos da assembléa legislativa provincial.

EXTERIOR.

Despacho do principe Gortschakoff a Mr. Kisseleff, em resposta á circular de Mr. Thouvenel de 13 de março.

S. Petersburgo 30 de março (12 de abril) 1860.

O duque de Montebello communicou-me um despacho que Mr. Thouvenel lhe dirigio em data de 13 do corrente. Contém as vistas do gabinete das Tulherias, a respeito da annexação da Saboya e do condado de Niza á França.

S. M. o imperador tomou delle conhecimento com todo o interesse que reclama a gravidade do assumpto.

O meu augusto amo considera esta cessão livremente consentida por S. M. el-rei de Sardenha, como uma transacção entre soberanos independentes, que, segundo o ponto de vista de S. M., não compromette o equilibrio europeu, uma vez que no que toca aos territorios da Saboya sugeitos a neutralisação, seja combinado de maneira que não lese direito algum adquirido, que não ataque qualquer interesse legitimo, nem a manutenção, em toda a sua plenitude, dos principios da neutralidade perpetua da Suissa, proclamada nos actos de Vienna e de Paris.

S. M. I. está convencido com satisfação de que este ultimo ponto de vista é partilhado pelo governo francez, como resulta do art. 2º do tratado assignado com o governo piemontez, e das declarações de que se constituio orgão o ministro dos negocios estrangeiros.

S. M. o imperador espera com confiança que a discussão de que ha de ser objecto a questão dos territorios limitrophes da Confederação Helvetica, contribuirá para chegar a um accordo tal que possa satisfazer todas as partes. O gabinete imperial, pela sua parte, dará a mais séria sollicitude a favor da manutenção das estipulações que garantem a segurança de um estado cuja neutralidade é objecto de interesse europeu.

De ordem de S. M. convido a V. Exc. a fazer a leitura deste despacho ao ministro dos negocios estrangeiros, e a deixar-lhe uma copia.

Gortschakoff.

Nota do governo austriaco, em resposta á nota do conselho federal suisso, de 5 de abril.

Vienna, 18 de abril de 1860.

Sr. barão.

Pela nota que o presidente da Confederação Suissa me fez a honra de dirigir directamente em data de 5 deste mez, e de que se dignou dar-vos uma cópia, manifesta S. Exc. Mr. Frey Herosée, fundando-se no protocollo de Aix-la-Chapelle de 15 de novembro de 1815, o desejo de que as potencias signatarias deste acto se reunam promptamente em conferencia com um representante da Suissa, para applanar as difficuldades suscitadas pela cessão da Saboya a França.

Já tivemos a honra de fazer saber ao conselho federal que estavamos promptos a concorrer para um accordo com a Confederação e com as potencias signatarias do congresso de Vienna, sobre os meios mais proprios para garantir os direitos e os interesses legitimos contratados nessa questão.

No pedido que o conselho federal acaba de dirigir mais particularmente ás potencias signatarias do protocollo de Aix-la-Chapelle, terão ellas sem duvida um novo motivo de examinar a questão de saber se a forma de uma conferencia se recommenda como o meio mais seguro, e o mais conveniente para chegar a um ajuste conforme o desejo e o interesse de todos.

No caso desta questão ser em principio resolvida affirmativamente, ou que se chegue a um accordo quanto aos valores accessorios que é necessario regular, previamente a qualquer reunião desta natureza, reconhecemos plenamente, pela nossa parte, o direito que a Suissa tem de intervir nas deliberações como parte reclamante e principalmente interessada. E neste mesmo sentido que já nos explicamos para com as outras potencias signatarias do protocollo de Aix-la-Chapelle.

Dignai-vos, Sr. barão, dar leitura desse despacho ao presidente da confederação, entregando-lhe uma cópia.

Recebei, etc.

Rechberg.

Nota por Mr. A. Tourte, enviado da confederação Helvetica em Turin, ao conde de Cavour presidente do conselho de ministros de sua magestade o rei da Sardenha.

Turin, 28 de março de 1860.

« Exm. Sr.—Um tratado para a cessão da Saboia, a favor da França, tratado feito no dia 24 do corrente (com a condição de ser depois ratificado pelo parlamento sardo) entre os plenipotenciarios de sua magestade o rei Victor Emmanoel II, e os de sua magestade o imperador Napoleão III, foi ultimamente publicado no *Moniteur Universel*.

Como este tratado foi concluido sem que a Suissa tomasse parte nelle, não obstante ter pedido para ser admittida como parte principal a intervir nas negociações relativas a esta cessão, e sua publicação official deve ser considerada pelo conselho federal como um acto preliminar ameaçador para os direitos de que a confederação goza, em vista de tratados anteriores.

Portanto, qualquer acto de posse tanto civil como militar do norte da Saboia, pela França, emquanto sobre este assumpto não fôr ouvida a Suissa, será considerado por esta ultima como uma violação flagrante dos seus direitos.

Um acto de posse preliminar por agentes estrangeiros seria tambem uma restricção pouco leal, introduzida na livre expressão dos votos das populações dessas provincias.

A Suissa revindica pois iterativamente o direito imprescriptivel que ella tem de não presenciar um estado de cousas sobre o qual se baseia a sua independencia, gravemente compromettida, sem que ella consinta nessas modificações.

Com a defesa da neutralidade da Suissa torna indispensavel, em tempo de guerra, a occupação por tropas federaes de Faucigni, Chamblais e Genebra, o conselho federal entendeu dever dirigir-se ás potencias que assignaram o acto final do congresso de Vienna e a declaração de Paris de 20 de novembro de 1815, potencias que garantiram essa neutralidade e a neutralidade do territorio sardo então, situado ao norte da Ugina, para lhes submetter a nova posição que uma das partes contrahentes quer crear-lhe isoladamente, transferindo da Sardenha para a França a soberania dessas provincias.

No caso de ser a Saboia cedida á França, a Suissa pede a annexação ao seu territorio dos districtos limitrophes da Saboia do norte, e isto segundo a lettra e o espirito dos tratados que ligam tanto as potencias do congresso de Vienna, como a casa de Saboia e a confederação helvetica.

Nestas circumstancias, devo, em nome e por ordem do conselho federal, reportando-me á nota datada de 14 de março corrente, a um protesto com a mesma data, e as minhas notas de 21 e 27 do mesmo mez, protestar novamente junto do governo de S. M. o rei Victor Emmanoel II, contra qualquer acto de posse civil ou militar, feito por parte da França, do territorio em litigio, até que sobre este assumpto se proceda á uma combinação entre as potencias garantes da neutralidade suissa e a propria Suissa; porquanto esta ultima reclama positivamente a reunião de uma conferencia que se occupe exclusivamente deste assumpto.

Nutrido a esperança de que o bom direito que eu invoco será respeitado pelo governo de sua magestade o rei da Sardenha, e que elle não se esquecerá das attenções devidas a um antigo e bom vizinho, peço-vos, Sr. conde, que aceiteis, etc.

A. Tourte.

Carta dirigida por Mr. A. Tourte, enviado da confederação helvetica em Turin ao conde de Cavour, presidente do conselho de ministros de S. M. o rei da Sardenha.

Turin, 29 de março de 1860.

Sr. conde.—O conselho federal encarrega-me de pedir ao governo sardo, que mantenha nas provincias neutralisadas do norte da Saboia os seus funccionarios civis e o seu corpo de policia até ao momento em que entre as potencias, a Sardenha e a Suissa, se chegue a um accordo das questões pendentes.

Hontem, quando V. Exc. recebeu o meu protesto contra a occupação estrangeira tanto civil como militar de Chablais, Faucigny e Genevois, primeiro que se pronunciem as potencias ás quaes a Suissa dirigio, teve a bondade de me dar explicações que o governo sardo não permittirá pela realisação de qualquer facto, que seja prejudicada a nova combinação cujas bases constituem o objecto de negociações entre a Suissa e as potencias garantes da sua neutralidade; ouso pois, esperar hoje, que esse mesmo governo se dignará tranquilisar a Suissa por uma declaração conforme ao pedido do conselho federal.

Esperando com toda a confiança a vossa resposta á minha nota de hontem, e ao presente pedido que é a consequencia natural dessa nota, peço-vos, Sr. conde, que me acrediteis, etc.

A. Tourte.

Nota dirigida pelo conde de Cavour. presidente do conselho de ministros de sua magestade o rei de Sardenha a Mr. A. Tourte, enviado da confederação helvetica, em resposta á sua nota de 28 de março de 1860.

Senhor enviado.—Recebi a nota que tivestes a honra de dirigir-me no dia 28 deste mez, para protestardes, em nome e por ordem do vosso governo, contra qualquer acto de posse civil ou militar, feito pela França, das provincias da Saboia ás quaes os tratados de 1815 conferiram a neutralidade suissa, até que se faça uma combinação sobre este assumpto entre as potencias garantes dessa neutralidade e a propria Suissa.

Os sentimentos que o governo do rei professa pela confederação helvetica, e as explicações que elle já deu, devem convence-la de que apparecia da maneira mais amigavel as solicitudes do conselho federal, reputando-se feliz por lhe testemunhar tanto quanto caiba nas suas forças. os sentimentos de consideração que lhes inspiram as suas ligações com um paiz que sempre lhe tem dado provas de boa visinhança.

Os termos do tratado feito no dia 24 deste mez, em Turin, e ao qual se refere a nota que me transmittistes, excluem o pensamento de que a Sardenha quizesse alterar a posição que os actos do congresso de Vienna crearam as provincias de que se trata. De resto a eventualidade que a Suissa parece receiar, encarregando até o conselho federal de nos dirigir novos protestos, não se realisará.

O territorio neutralisado da Saboia não será occupado pelas tropas francezas, sem que as populações se pronunciem sobre os seus futuros destinos.

Tendo sobre tudo em vista que se alcance uma solução satisfactoria para todos, a França foi a primeira a provocar a reunião de uma conferencia, que se occupe dos meios porque podem ser dadas á Suissa as garantias necessarias.

Queira o conselho federal apressar a convocação dessa conferencia, e temos a intima convicção de que se chegará a um accordo, dissipando-se assim todas as inquietações.

Peço-vos, senhor ministro, que aceiteis, etc.

Conde de Cavour.

Respostas dadas pela Austria, Inglaterra, Prussia e Russia á nota do conselho federal Suisso de 19 de março de 1860.

RESPOSTA DA AUSTRIA

Para o barão de Menshengen, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario de I. M. I. e R. em Berna.

Vienna, 8 de abril de 1860,

Sr. barão.

O encarregado de negocios da Suissa entregou-me a nota que o presidente da Confederação Helvetica me fez a honra de dirigir-me directamente em data de 19 de março ultimo. Tendo-se o conselho federal dignado dar-vos uma copia daquelle documento, despenso-me, Sr. barão, de vos transmettir o texto delle.

Por este documento, reclamou o conselho federal a intervenção das potencias garantes da neutralidade suissa, afim de que occorram, de accordo com elle, nos meios de garantir os direitos reservados á Suissa nos districtos neutralisados da Saboya, e que se acham compromettidos pela cessão daquella provincia á França.

O governo imperial examinou com toda a attenção que merece, a communicação que o conselho federal lhe dirigio.

As potencias signatarias da declaração de 20 de março de 1815 reconheceram que a neutralidade e a inviolabilidade da Suissa, e a sua independencia de toda a influencia estrangeira estão nos verdadeiros interesses da politica da Europa inteira.

A Austria, fiel a este principio, já nas crises internas porque a confederação tem passado desde 1815. já por occasião de perigos exteriores que a ameaçavam, deu-lhe provas irrefragaveis do alto empenho que temem vêr a neutralidade suissa preservada de qualquer ataque. Ainda recentemente, quando ao romper da guerra, as tropas d'uma das partes belligerantes atravessaram uma parte do territorio neutralisado da Saboya, fomos os primeiros a levantar a voz para chamar a attenção da Europa para aquelle ataque feito ao principio da neutralidade suissa.

O conselho federal não podia pois duvidar do interesse com qué estamos promptos a concorrer para qualquer combinação que possa tranquillisar a Suissa, e colloca-la em circumstancias de manter a sua neutralidade a custa de todo o perigo.

Comtudo o conselho federal não dissimula as difficuldades desta tarefa. Pela sua parte preferia o *statu quo* a qualquer mudança. Estamos de accordo com elle nesta apreciação. O conselho federal reconhece tambem que a cessão da Saboya á França está em immediata connexação com as mudanças territorias que teem sobrevindo na Italia.

Compenetrado desta convicção, não temos deixado de sustentar, que favorecer ou tolerar as annexações operadas pelo Piemonte na Italia Central, era preparar mudanças territoriaes do lado dos Alpes, e que, querendo evitar o effeito, era em primeiro lugar necessario combater a causa.

Collocados hoje em face da difficuldade que os nossos esforços teem em vão tentado prevenir, temos nos compromissos contrahidos pelo governo francez, de se entender com a Suissa e com as potencias garantes da sua neutralidade para com os districtos neutralisados da Saboya, um justo motivo de esperar que esta questão chegue a uma solução conforme os legitimos interesses que a ella estão ligados.

Autorisando-vos, Sr. barão, a apresentar ao presidente da confederação a segurança de que estamos promptos a concorrer neste sentido para um accordo geral; peço-vos queiraes lêr-lhe o presente despacho, deixando-lhe uma copia.

Recebei, etc.

Rechberg.

Resposta da Inglaterra.

Ministerio dos negocios estrangeiros, 3 de abril de 1860.

Senhor.—Tive a honra de receber a communicação que V. Exc. me dirigio em data de 19 de março em nome do conselho federal, a respeito das provincias da Saboya, que foram comprehendidas na neutralidade da Suissa, pelos tratados de 1815.

O conselho federal não pode duvidar do grande interesse que o governo britanico sente pela confederação suissa, e deve ficar certo de que os assumptos importantes mencionados na vossa communicação hão de ser tomados na mais seria consideração pelo governo britanico, o qual se apressou a entender-se a este respeito com as outras potencias que assignaram de accordo com a Grã-Bretanha, os compromissos de 1815.

Tenho a honra, etc.

Russell.

Resposta da Paussia.

Berlin, 30 de março de 1860.

Senhor.—Tive a honra de receber a nota circular, datada de 19 de março, que S. Exc. o presidente da Confederação Helvetica, recorrendo para esse fim a vossa intervenção, se dignou enviar-vos, assim como ás outras potencias representadas no congresso de Vienna, afim de reclamar toda a intervenção a favor dos direitos que a Suissa póde fazer valer a respeito da neutralição de certos districtos de Saboya, direitos que o governo federal julga ameaçados com a cessão de Saboya á França.

Não tenho necessidade de vos dizer, senhor, que o pedido do governo federal e a situação que o motivou, chamam no mais elevado grão a séria attenção do gabinete de S. A. R. o principe regente. Partindo do principio de que se trata de uma questão qua interessa igualmente a todos os signatarios do acto do congresso de Vienna, procura estabelecer-se entre essas potencias e a Suissa um accordo acerca dos meios mais proprios para levar a effeito, tudo quanto possa trazer comsigo um ataque á independencia e a neutralidade da confederação.

Peço-vos, senhor, queirais lêr o presente despacho a S. Exc. o presidente da confederação helvetica, e deixar-lhe uma copia, se elle quizer.

Schleinitz.

Resposta aa Russia.

Para o barão de Nicolai.

S. Petersburg 26 de março de 1860.

Senhor barão.—Recebi a nota que o presidente da confederação suissa fez dirigir, em data de 19 de março, ao gabinete imperial, assim como ás outras grandes potencias, por occasião do ajuste territorial que acaba de ter lugar entre a Sardenha e a França. Nessa nota, Mr. Frey Herosée manifesta as apprehensões que a passagem da Saboya ao dominio francez inspira ao conselho federal, assim como os votos que faz para que este novo estado de cousas não prejudique a segurança do territorio helvetico, e os interesses materiaes das suas povoações quer a este quer aquelle respeito; o presidente da confederação invoca, em nome do seu paiz, o apoio das potencias que em 1815 garantiram a neutralidade perpetua da Suissa.

O gabinete imperial tomou conhececimento desta communicação com todo o interesse que merece, e julga que a melhor resposta que pode dar, e a segurança de que partilha a maneira de vêr das potencias signatarias do acto 8, 20 de novembro de 1815, as quaes reconhéceram autenticamente que a neutralidade e a inviolabilidade da Suissa, e a sua independencia de qualquer influencia estrangeira, estão nos verdadeiros interesses da politica da Europa inteira.

Tendo o governo francez pela sua parte, annunciado a intenção de entrar em negociação sobre este objecto de interesse commum, com as potencias garantes, assim como com a propria Confederação Helvetica, e havendo a Confederação Helvetica manifestado o mesmo desejo, o governo imperial não hesita, pela sua parte, em dar a esse expediente o seu consentimento. Acredita que a Confederação Helvetica não duvida da solicitude do governo russo para assegurar efficazmente a neutralidade do territorio helvetico.

Autoriso-vos a expressar-vos neste sentido ao presidente da confederação helvetica.

Aceitai, Sr. barão, a segurança da minha mais distincta consideração.

Gortschakoff.

Proclamação do general Lamoricière.

Soldados: —Tendo-se dignado Sua Santidade o Papa Pio IX chamar-me para conceder-me a honra de commandar-vos, com o fim de defender seus direitos, desconhecidos e ameaçados, não tenho vacillado um momento em tornar a empunhar a espada.

Aos accentos da voz que ha pouco do alto do Vaticano demonstrava ao mundo os perigos em que se acha o patrimonio de S. Pedro, os catholicos se commoveram, e sua emoção se estendeu immediatamente por todos os angulos da terra.

O christianismo não é só a religião do mundo civilisado, é o principio e a vida da civilisação, o papado é a chave do christianismo, e todas as nações christães parecem ter hoje a consciencia dessas grandes verdades que são a nossa fé.

A revolução, como outr'ora o islamismo, ameaça presentemente a Europa, e hoje, como outr'ora a causa do Papa é a da civilisação e da liberdade no mundo.

Soldados! — Tende confiança, e acreditai que Deus sustentará nosso valer na altura da causa cuja defesa confiou a nossas armas.

Roma, 8 de abril de 1860. — O general em chefe *Lamoricière*.

Proclamação de Ricasoli.

Povos da Toscana! Posso finalmente annunciar-vos um ditoso acontecimento, precursor das maiores felicidade para vós e para toda a Italia. Vosso rei, o rei do reino italiano, estará mui depressa entre nós. Nós, povos emancipados, agrupando-nos em redor do monarcha bravo e leal, fundámos com nossa união a independencia da Italia, estabelecemos os alicerces da nação, assegurámos, com a tranquillidade da Europa, os direitos e prerogativas da dignidade, e a civilisação humana.

Este reino italiano, arca santa das esperanças da patria, tem sido obra da sabedoria, concordia, perseverança e força dos povos italianos.

A arca santa não deve ser abandonada no meio do caminho, deshonrada nem desherdada. Cingida e defendida mais que nunca pela virtude, deve apparecer brilhante aos olhos de todos, baluarte tutelar da civilisação commum, cêrca da qual virão alistar-se todos os filhos da Italia para combater o inimigo, quem quer que seja.

Victor Emmanuel é o braço eleito pelo Senhor para consummar esta obra nacional; e o vingador, o depositario é o campeão dos destinos da patria.

Povos da Toscana! — Elevai-vos á altura do vosso rei; cumpri com o vosso dever, e gloriai-vos de ser os cooperadores fieis e prudentes para terminar o engrandecimento da Italia.

Veja ella em vós com alegria o fructo das virtudes politicas e civicas, que até hoje vos teem conduzido gloriosamente ao posto; e tenha a certeza tão cara a seu coração, de que, perseverando, repetireis um dia com os povos irmãos: — *A Italia é obra dos Italianos*

Florença, 12 de abril de 1860. — O governador geral das provincias da Toscana — *Ricasoli.*

Declaração do estado de sitio em Palermo.

Tendo um punhado de facciosos ousado atacar as tropas reaes para provocar uma revolta n'esta cidade, excitando os cidadãos desta a armar-se contra a autoridade real; o commandante geral da provincia, em virtude dos poderes que lhe estão confiabos, ordena o seguinte:

Art. 1.° A cidade de Palermo e o seu districto são declrrados desde este instante em estado de sitio.

Art. 2.° Os rebeldes apprehendidos com as armas na mão, assim como todos os que tenham auxiliado a insurreição, serão julgados por um conselho de guerra, que desde hoje se estabelece em virtude do decreto de 27 de dezembro de 1858.

Art. 3.° Todos que tiverem armas deverão apresenta-las no prazo de vinte e quatro horas á autoridade militar.

Art. 4.° Durante o dia os habitantes caminharão isolados pelas ruas. De noite, depois de uma hora, trarão comsigo uma lanterna ou um pharol.

Art. 5.° E' prohibido aos particulares receberem em suas casas individuos que não sejam parentes, e no caso contrario, deverão pedir licença á autoridade.

Art. 6.° E' prohibido tocar campainhias e affixar proclamações sediciosas. Os contraventores serão julgados pelo conselho de guerra.

Durante o estado de sitio estarão fechadas as imprensas.

Art. 7.° O conselhe de guerra da guarnição tomará o caracter de conselho de guerra permanente.

Palermo, 4 d'abril de 1860; ás sete horas da manhãa.

Ciovanni Salzano.

Allocução do commandante geral de Palermo.

O commandante geral da provincia e da praça de Palermo manifesta a sua admiração pela attitude firme que o povo conservou nas circumstancias actuaes, e espera que renascerá a confiança e que tudo voltará ás suas suas condições normaes, agora que os esforços da facção que tentou sublevar o paiz se mallograram, devido ao valor das tropas reaes, que prestaram um eminente serviço ao reino protegendo energicamente a ordem.

Ms autores do movimento acham-se pela maior parte em poder da justiça.

Nomeou-se uma commissão para distribuir soccorros áe classes mais necessitadas, cujas sommas abonará o thesouro publico.

Continúe a povoação a confiar na autoridade; viva tranquilla e certa de que não tornará a alterar-se a ordem, e não acredite boatos que se espalham com o fim de despertar paixões e alarmes.

Palermo 7 de abril de 1860.

Salzano.

Lê-se n'uma correspondencia de Roma, publicada na *Gazeta do Meio-Dia*:

« Roma, 24 de abril.

« Monsenhor de Marode, pro-ministro da guerra, publicou uma ordem do dia de que damos em seguida a traducção:

« Sua Santidade o Papa Pio IX dignou-se confiar-me a direcção do ministerio da guerra, nestas circumstancias solemnes em que não só a Italia, mas toda a christandade, se tem commovido dos perigos que ameaçam o patrimonio do Santo Padre, respondendo com um nobre enthusiasmo á voz do vigario de Jesus-Christo.

« Confiou-se-me uma missão tão grave, a de vigiar pelos interesses e necessidade do exercito pontificio, e empregarei todos os meus esforços para lhe dar cumprimento com a maior veneração para com o Santo Padre e com a mais ardente solicitude pelos seus generosos filhos, cuja fidelidade, no meio de tão grandes provações, é mais uma garantia segura para o futuro.

« O pro-ministro da guerra — *Xavier de Marode.* »

O Santo Padre dignou-se tambem nomear monsenhor Marode prelado titular.

Até agora não era mais do que monsenhor, ainda que estivesse addido ao serviço particular do Papa. Os prelados romanos em geral não estão satisfeitos com a nomeação de um estrangeiro para ministro da guerra; mas nos prelados actuaes falta um homem que, nos negocios militares offereça a capacidade necessaria. Foi o general Lamoriciere que desejou tê-lo neste posto, porque conhece a sua actividade: de facto, o verdadeiro ministro é Mr. de Lamoriciere. Os desarranjos tão graves que em poucos dias aquelle general descobrio na administração militar pontificia, testemunham de uma maneira evidente que faltava a experiencia áquelles que tinham a direcção do exercito.

Além do que acabamos de publicar, encontramos n'uma correspondencia de Paris, mais alguns detalhes biographicos a respeito de monsenhor Marode. Servio durante oito annos no exercito belga, onde tinha o posto de tenente. Foi depois addido ao exercito francez na Africa, onde fez duas campanhas ás ordens do general Bugeaud, que attestou o seu bom comportamento nas participações publicadas no *Moniteur*. Por proposta do marechal foi M. de Marode condecorado com a cruz da Legião de Honra.

Durante a sua permanencia em Africa, achou-se em Fremecen, por occasião do celebre bloqueio sustentado pelo general Cavaignac, e dessa época datam as suas relações com o general Lamoriciere. M. de Marode deixou o serviço em 1849 para se fazer ecclesiastico. Estava em Roma durante a revolução e o sitio, e consagrou os seus cuidados aos feridos e aos prisioneiros. Pio IX, no seu regresso de Gaeta, aggregou ao seu serviço M. de Marode, nomeando-o camareiro secreto, posto que occupava quando foi nomeado ministro da guerra.

Manifesto dos capuchinhos da Saboya a S. M. Napoleão III, imperador dos Francezes.

Senhor.—Antes de tomar parte no suffragio universal por um voto de adhesão ao novo estado da sua patria, os capuchinhos da provincia da Saboya julgam do seu dever depositar aos pés de V. M. as suas mais humildes e respeitosas homenagens. Com grande alegria saúdam esse prospero futuro que a Divina Providencia reserva, pela acção generosa de V. M.. a esta terra classica da felicidade e do affecto.

Senhor: a Saboya inteira palpita com indisivel emoção ao approximar-se o dia que bemdito será pelo nosso reconhecimento, em que nos seja permittido chamar-vos nosso muito amado soberano, nosso querido pai; e os capuchinhos da Saboya, associando-se a esta festa de familia, pedirão a Deus que se digne dispensar a V. M. assim como á imperatriz e ao principe imperial, as suas mais vivas e abundantes bençãos.

Tenho a honra de ser de V. M.. senhor, o mais humilde e affectuoso servidor.—*Fr. Matteo*, provincial dos capuchinhos da Saboya.

NOVO PROTESTO DA SUISSA.

Segundo informações dignas de fé, a votação para a annexação da Saboya á França, está fixada para o dia 22 de abril proximo. A questão ha de apresentar-se da maneira seguinte: «Annexação á França sim ou não. A votação verificar-se-ha por districtos.

O conselho federal suisso não poderia aceitar em silencio a nova face em que deve entrar o assumpto pendente. Já tive a honra de expor na nota de 10 de março até que ponto julgo dever apreciar em regal os effeitos de semelhante votação. Já então manifestei a opinião, de que os direitos sobre as provincias neutralisadas da Saboya, direitos tão sómente garantidos pela Europa, não podiam ser destruidos por uma simples cessão, nem por uma votação popular.

No que diz respeito á mesma votação, o conselho federal julgou dever expor com toda a franqueza e de diversos modos a sua maneira de pensar, reservando formalmente os seus direitos neste ponto.

Immediatamente depois das proclamações dos governadores de Annecy e de Chambery, de 8 e 10 de março, encarregou os seus representantes em Paris e em Turin de representarem contra qualquer votação, até se terem entendido com a Suissa.

Declarou pessoalmente que não podia reconhecer como obrigatoria uma votação effectuada sem um accordo previo, votação em que se presindiria da Suissa e dos seus legitimos direitos.

No seu novo protesto de 27 de março, sustentou absolutamente o mesmo, pedindo que se consulte a Suissa sobre a maneira de proceder á votação nas provincias neutralisadas, e que se não faça cousa alguma quanto a isto sem o seu consentimento.

O conselho federal teve a honra de dar conta aos altos garantes dos tratados europeus, pela nota da mesma data, acrescentando que devia insistir na manutenção absoluta do *statu quo* emquanto se não estabelecesse um accordo entre as potencias e a Suissa.

Pela votação projectada, todas estas reclamações, todos estes pedidos, tão justos como equitativos da Suissa, seriam completamente esquecidos. Deve proceder-se a um acto de grande importancia politica e moral, sem o concurso de um dos principaes interessados no accordo prévio das potencias, cuja reuniao, tomando parte a Suissa foi positivamente solicitada na nota de 5 do corrente.

Em presença deste facto, que implica uma flagrante desconsideração dos seus direitos, o conselho federal sente a necessidade de declarar que não póde reconhecer como positivo o resultado da proxima votação, e que protestará formalmente contra toda a inferencia, pela qual queiram prevalecer-se deste acto para menoscabar os direitos da Suissa.

O conselho federal não póde reconhecer a votação como obrigatoria. Por uma parte, por se não ter assegurado a livre manifestação da sua vontade que não deixou de ser reclamada pelos povos da Saboya do norte; e por outra, porque vai proceder-sem o accordo prévio da Suissa; e finalmente, porque o conselho federal não tem meio algum de intervir na votação, emquanto é notorio que os agentes francezes, a cuja frente está o senador Laity, trabalham na Saboya a favor da França.

O conselho federal vê-se por tanto, no caso de renovar os seus protestos perante os garentes dos tratados europeus e toda a Europa. Recommenda-lhes com instancia que submettam esta reclamação a um sério e imparcial exame, e bem assim que tomem na devida consideração os direitos da Suissa, e façam promptas indicações para manter o *statu quo*.

Despacho de Mr. Thouvenel aos representantes da França.

Paris 15 de março de 1860.

Senhor.—Noto nos jornaes allemães que se dá extrema importancia, e um sentido inexacto a uma palavra do discurso do imperador; a *revindicação*, de que S. M. se servio quanto fallou da questão da Saboya. Uns vêem nella o proposito da invocar a antiga cessão consentida em 1796 pela Sardenha, e outros o pensamento de fundar o nosso pedido na differença que o tratado de 1814 offerece, comparado com o de 1815.

O governo do imperador está no caso de protestar contra a interpretação essencialmente erronea de uma palavra que apezar de tudo tem uma explicação natural. S. M. quando indicou com muita razão as mudanças territoriaes que se operam na Italia e que peioram as condições em que nos achamos pelo que respeita aos Alpes em virtude do tratado de 1815, se não fossem modificadas, disse que essas mudanças lhe davam o direito de reclamar da Sardenha uma modificação justificada pelas consequencias puramente actuaes, e pelas necessidades que dellas proveem á França.

O que se reclama em nome de um direito que se julga ter, não será o que em francez, chamamos uma revindicação? E as explicações dadas pelo imperador não indicam claramente que os titulos em que se funda essa revindicação, são, devo repeti-lo, o facto recente de um engrandecimento consideravel do Piemonte que aggrava a posição da França, e de nenhum modo se refere a actos ou acontecimentos anteriores.

O compromisso de dar previamente explicações ás potencias, cumprindo com a communicação de que tive a honra de enviar copia annexa ao meu anterior despacho. não bastará, para excluir até á suspeita, uma semelhante idéa?

Neste particular julgamos poder appellar com toda a confiança para a justiça e bom sentimento de todos os governos.

Ficaes autorisado a dar copia deste despacho ao Sr. ministro dos negocios estrangeiros... e a fazer uso das indicações que contem para rectificar as falsas apreciações que ahi existam.

Touvenel.

HESPANHA.

Decreto de amnistia.

Exposição a Sua Magestade.

Senhora.—Quando V. M., depois de dar o mais vivo e efficaz impulso á prosperidade publica, e de assentar em solidos fundamentos a tranquilidade interior, mandava o seu heroico exercito para defender no estrangeiro a honra do paiz; quando a nação agradecida applaudia com universal regosijo, e a Europa admirava os nobres esforços com que se elevava o nome hespanhol, vieram as paixões que se julgavam extinctas, os interesses que não teem raizes no povo leal, encher de desgosto aos subditos de V. M., e de assombro os estrangeiros que contemplavam com satisfação o constante e positivo desenvolvimento que uma politica preventiva gravava em todos os elementos que constituem a prosperidade nacional.

Uma tentativa tão insensata merecia um castigo exemplar; mas o governo, inspirado pelos nobres e magnanimos pensamentos de V. M., não quer que a lei, cumprindo-se inexoravelmente a justiça, leve o luto a ponto algum da peninsula, nas vesperas de celebrar-se o anniversario de um dos factos mais gloriosos da nossa historia, e quando a nação se prepara para saudar com enthusiastica gratidão o exercito vencedor em tantos combates, modello sempre de valor, de constancia e de disciplina.

V. M. quer cobrir com o véo da sua bondade inexgotavel, attentados que, se são indignos e altamente criminosos, só teem servido para demonstrar mais uma vez a união intima que existe entre a nação e o throno.

Os ministros abaixo-assignados julgam que V. M. pôde entregar-se ás suas elevadas e generosas inspirações sem perido de interesse nem de principio algum, e dar esta nova prova de confiança que tem dos sentimentos do seu povo, e na força e solidez da dynastia.

Por estas considerações, o conselho de ministros propõe a V. M. o projecto de decreto junto.

Aranguez 1 de maio de 1860.—Senhra.—A. P. de V. M.—O presidente do conselho de ministros e ministro da guerra, *Leopoldo O'Donnell.*

(Seguem as assignaturas).

Real decreto.

Em attenção ás razões que me expoz o meu conselho de ministros.

Decreto o seguinte:

Artigo 1. Concede-se amnistia geral completa e sem excepção, a todas as pessoas processadas, sentenciadas ou sujeitas á responsabilidade por qualquer classe de delictos politicos commettidos desde a data do real decreto de 19 de outubro de 1856.

Art. 2. Sobreestar-se-ha desde ja e sem pagamento de custas nos processos pendentes por estes delictos, e as pessoas que em consequencia delles se acharem presas, ou cumprindo sentença, serão postos immediatamente em liberdade sem nota alguma, deixando livres os seus bens de qualquer embargo ou sequestro.

Art. 3. Os que se acham expatriados poderão voltar a Hespanha desde ja, prestando previamente, perante os respectivos ministros e consules hespanhóes, o juramento de fidelidade á minha pessoa e autoridade, e á constituição do estado.

Art. 4. Os que se acham presos por ter tomado parte em actos ostensivos contrarios á dynastia ou ás instituições, prestarão o mesmo juramento antes de serem postos em liberdade.

Art. 5. Os artigos 3 e 4 não comprehendem os que por leis especiaes estão privados de residir nos dominios de Hespanha.

Art. 6. Pelos ministros respectivos me serão propostas as medidas necessarias para a execução deste decreto.

Dado em Aranguez 1 de maio de maio de 1860. —Assignado do punho régio.

O presidente do conselho de mluistros—*Leopoldo O'Doanell.*

Convocação das côrtes.

Usando da prerogativa que me compete pelo art. 26 da constituição, e em conformidade com o que me propoz o meu conselho de ministros;

Acabo de decretar o seguinte:

Artigo unico. As côrtes do reino serão reunidas na capital da monarchia no dia 25 de maio do presente anno.

Dado em Aranguez no 1º de maio de 1860.—Assignado do punho régio.

O presidente do conselho de ministros.—*Leopoldo O'Donnell.*

(*Jornal do Commercio* de Lisboa.)

INTERIOR.

Rio de Janeiro

12 de maio.

Para a escola central.—2º commandante, o tenente-coronel do corpo de engenheiros Jacintho Vieira de Couto Soares.

Ajudante do commando, o capitão de estado-maior de 1.ª classe José Ricardo de Albuquerque.

Secretario interino, o capitão de estado-maior de 2.ª classe Antonio José Fausto Garriga, sendo dispensado do exercicio de ajudanta.

Official interino, Luciano Alves da Silva.

Para a escola militar.—Segundo commandante. o coronel de engenheiros Antonio Pedro de Aiencastro, continuando a substitui-lo interinamente o tenente-coronel graduado do estado-maior de 1.ª classe Sebastião Francisco de Oliveira Chagas.

Commandante do batalhão de engenheiros. o tenente-coronel commandante do estado-maior de 2.ª classe José Pedro Heytor.

—13—

SESSÃO IMPERIAL DA ABERTURA

DA

ASSEMBLÉA GERAL LEGISLATIVA

EM 12 DE MAIO DE 1860.

Presidencia do Sr. Manoel Ignacio Cavalcanti de Lacerda

Ao meio dia, reunidos os Srs. deputados e senadores no paço do senado, são nomeados para a deputação que deve receber a S. M. o Imperador os Srs. deputados Barrêto de Aragão, barão de Mamanguape. Soares de Seuza, Teixeira Junior, Gonçalves do Silva, Henriques, Alcantara Machado, Costa Moreira, Pinto de Campos, Peixoto de Azevedo, Paulo de Miranda, Villela Tavares, Franco de Almeida, Delphino, Senna Madureira, Mendes de Almeida, Fernandes Vieira, Henrique de Almeida, Souza Lsão, Toscano Barreto, Fausto de Aguiar, Costa Pinto, Coelho de Castro, e Sampaio Vianna, e os Srs. senadores marquez de Caxias, marquez d'Abrantes, visconde de Abaeté, visconde de Maranguape, visconde de Sapucahy, visconde de Itaborahy. Pimenta Bueno, Baptista de Oliveira, barão de Muritiba, Araujo Ribeiro, Moniz, e Souza Ramos; e para a deputação que deve receber a S. M. a Imperatriz os Srs. deputados Pedreira, Luiz Carlos, Sergio de Macedo, e Lamego, e os Srs. senadores visconde de Suassuna, e Mafra.

A' 1 hora da tarde, annunciando-se a chegada de SS. MM. II., sahem as deputações á espera-los á porta do edificio.

Entrando S. M. o Imperador na sala, é ahi recebido pelos Srs. presidente e secretarios, os quaes, unindo-se á deputação, acompanham o mesmo augusto senhor até o throno

Logo que S. M. o Imperador toma assento, manda que se assentem os Srs. deputados e senadores, e lê a seguinte

FALLA.

« Augustos e dignissimos Srs. representantes da nação.—As esperanças que animam a nação sempre que vos reunis, motivando o seu bem fundado regozijo, que partilho cordialmente, são uma prova manifesta da sabedoria de nossas instituições politicas, cujos principios se firmarão cada vez mais no espirito publico pelo beneficio da paz interna que o Brasil lhes continuará a dever.

« Effectuou-se a viagem que, segundo vos disse na falla do encerramento da passada sessão legislativa, pretendia fazer a algumas provincias ao norte da do Rio de Janeiro; e, grato aos testemunhos de amor e fidelidade por toda a parte dados ao chefe supremo da nação, sinto que nossas circumstancias não permittam que se aproveitem, quanto o meu zelo pelo bem publico desejára, as riquezas naturaes dessa parte do Imperio, cujos habitantes mostram tão boa vontade em auxiliar a acção dos poderes do Estado.

« As relações de boa intelligencia e amizade entre o Imperio e quasi todas as potencias estrangeiras não teem experimentado alteração, e a cordialidade com que serão mantidas sempre se alliará á dignidade nacional,

« A approvação do tratado de permuta de territorios, celebrado ao mesmo tempo que o de commercio e navegação de 4 de setembro de 1857 com a Republica Oriental do Uruguay pende ainda do poder legislativo desse estado, apezar da ratificação do tratado de commercio pelo governo brasileiro ter sido feita sob promessa de dever ser aquelle ratificado pelo da Republica Oriental do Uruguay,

« Os de limites e extradição, negociados com a Confederação Argentina em 14 de dezembro de 1857, foram logo approvados pelo respectivo congresso; não obtiveram porém até o presente a necessaria ratificação.

« Espero que estes ajustes serão por fim uma realidade, como o aconselham os verdadeiros interesses das nações cujos governos os celebraram.

« O tratado definitivo, complementar da convenção de paz de 27 de agosto de 1828, que os plenipotenciarios brasileiros e os da Republica Oriental do Uruguay e da Confederação Argentina assignaram em 2 de janeiro do anno passado, e que até o presente não foi submettido á approção do congresso da Confederação, acaba de ser rejeitado pelo senado da Republica Oriental do Uruguay.

« A questão que motivou a guerra entre Bueues-Ayres e a Confederação Argentina teve felizmente solução pacifica.

« A neutralidade que o governo brasileiro havia adoptado durante essa luta foi fielmente observada.

« Movido pelos sentimentos de benevolencia que devem ligar as potencias amigas, e com o intuito de ver restabelecida a paz nas margens do Prata, acceitou o governo brasileiro o convite que lhe foi feito pelos da França e da Inglaterra para conjuntamente offerecerem seus bons officios ás partes belligerantes

« Este nosso offerecimento, bem acceito de uma dellas, não achou na outra bom acolhimento.

« Dos factos apontados resultou alguma alteração nas relações amigaveis que existiam entre o imperio e a Confederação Argentina; sendo para sentir que não voltem cedo a seu antigo estado.

« Em 27 de maio do anno proximo passado realisou-se em Paris a troca das ratificações de uma nova convenção fluvial celebrada em 22 de outubro de 1858 com a republica do Perú'.

« Com o governo de Venezuela foi tambem ajustado em 5 de maio do anno passado um tratado, que está pendente da approvação do respectivo congresso, regulando a linha de fronteira e a navegação fluvial, sobre as mesmas bases com que se teem negociado iguaes ajustes com outros estados limitrophes.

« E' urgente fixar a verdadeira intelligencia do art. 6.º § 1.º da constituição.

« A carestia dos generos alimenticios continúa a opprimir os menos favorecidos da fortuna, e reclama de vassa illustração medidas que obviem o seu desenvolvimento, já promovendo maior producção, já corrigindo os abuzos do monopolio.

« Em algumas provincias, e especialmente no Bahia, esse mal tomou grande intensidade; mas o governo procurou attenua-lo providenciándo a distribuição dos generos de primeira necessidade pela população.

« O nosso meio circulante e o estado da fazenda publica reclamam vossa attenção e cuidado.

« A legislação sobre as companhias e sociedades anonymas, assim civis como mercantis, necessita de revisão.

« Torna-se preciso regularisar, proteger e fomentar instituições que falicitem ás classes menos abastadas da sociedade, não só o emprego productivo de suas economias, mas tambem os meios de assegurar a sorte de suas familias, sobretudo aquellas que tiverem por fim abrigar essas classes da fraude e da usura.

« A divisão do ministerio do imperio, á vista da variedade de negocios importantes que por elle correm, deve ser objecto de vossa solicitude.

« Os abusos a que deu lugar a execução da ultima lei eleitoral aconselham a adopção de providencias que ponham cobro á sua reproducção.

« Dar aos presidentes e secretarios de provincia a estabilidade compativel com os interesses do Estado, creando ao mesmo tempo a carreira administrativa, e ampliando as attribuições dos presidentes, é uma das necessidades a que cumpre mais de prompto attender.

« Não póde deixar de ser reconhecida como de igual importancia a instituição de conselhos que auxiliem as administrações provinciaes no exame dos multiplicados negocios que lhes são submettidos.

« E' preciso modificar a lei do conselho de estado quanto á sua organisação e funcções.

« A falta de ensino agricola e de instituições de credito rural auctua cada vez com mais vigor sobre a principal fonte de nossa riqueza.

« A reforma da legislação relativa ás hypothecas, e a fundação de escolas agricolas, em que o ensino theorico seja acompanhado do indispensavel estudo pratico, são medidas que não podem ser retardadas.

« O governo continuará a empregar todos os seus esforços para a introducção de braços livres, como o exigem as necessidades de nossa industria.

« A parte do codigo penal concernente aos delictos que interessam á honra das familias, ou affectam o estado civil e domestico, deve attrahir vossos cuidados.

« Convém regular os effeitos civis dos casamentos de pessoas que não professem a religião do Estado.

« A legislação militar, no que é relativo ás penas, ao processo, á organisação dos tribunaes, ao recrutamento e á promoção dos officiaes da armada, resente-se de lacunas e defeitos que cumpre remediar.

« Os ministros e secretarios de estado das diversas repartições vos apresentarão opportunamente as medidas que parecem necessarias ao bom andamento dos negocios publicos.

« Confio em que proporcionareis á administração publica os meios necessarios para o cabal desempenho dos serviços a seu cargo, fazendo ao mesmo tempo prevalecer os principios de economia, de que o governo não se desviará.

« Favorecido pela moderação das paixões politicas e pelo o espirito de ordem que vai predominando em todos os pontos do Imperio, e mediante o concurso dos homens de merito, que adoptem suas idéas ou queiram coadjuva-lo, o governo proseguirá em sua missão, contando com o vosso apoio.

« Augustos e dignissimos senhores representantes da nação! O Brasil espera que os ultimos trabalhos da presente legislatura, caracterisados pela mais esclarecida solicitude a bem dos interesses que vos foram confiados, produzam o augmento dos recursos do Estado, e o melhoramento de nossa legislação, concorrendo para a prosperidade nacional,

« Está aberta a sessão »

Terminado este acto, retiram-se SS. MM. II. com o mesmo ceremonial com que haviam sido recebidos, e immediatamente o Sr. presidente levanta a sessão.

O Sr conselheiro Antonio Manoel de Mello foi nomeado commandante interino da escola central.

— 15 —

O senado occupou-se hontem com a eleição da mesa e das commissões regimentaes.

Teve hontem lugar a primeira sessão da camara dos deputados, que se occupou com a eleição dos membros da meza, a qual ficou constituida do modo seguinte: o Sr. conde de Baependy presidente; o Sr. visconde de Camaragibe, vice-presidente; secretarios os Srs. Pereira Pinto Candido Mendes, Salles e Gonçalves da Silva.

Procedeu-se depois á eleicção dos membros das commissões de resposta á falla do throno e de constituição e poderes. Para aquella foram eleitos os Srs. Cunha Figueiredo, Nebias e Saraiva e para esta os Srs. Teixeira Junior, Pedreira e Villela Tavares.

O Sr. ministro da guerra apresentou e leu o seu relatorio e a seguinte proposta:

« Art. 1.º As forças de terra para o anno financeiro de 1861 a 1862 constarão:

« § 1.º Dos officiaes dos corpos moveis e de guarnição, da repartição ecclesiastica e dos corpos de saude, do estado maior de primeira e segunda clases, de engenheiros, e do estado maior general.

« § 2.º De 18,000 praças de pret de linha em circumstancias ordinarias, e de 25,000 em circumstancias extraordinarias.

« § Art. 2.º As forças fixadas para circumstancias ordinarias serão divididas em 12,000 praças de pret dos corpos moveis, e 6,000 dos corpos de guarnição fixa. A primeira classe comprehende o batalhão de engenheiros e os corpos moveis de artilharia, cavallaria e infantaria, e á segunda a força de artifices, os corpos de guarnição, as companhias fixas e as de pedestres.

« Art. 3.º O governo organisará a segunda classe da força como mais conveniente fôr ao serviço publico, e a distribuirá segundo as exigencias do mesmo serviço.

« Art. 4.º As forças fixadas no art. 1.º serão completadas por engajamento voluntario, e pelo recrutamento nos termos das disposições que existirem.

« § unico. Os estrangeiros que estiverem nas circumstancias da lei e se quizererem contratar para servir como soldados nas fileiras do exercito, gozarão das mesmas vantagens pecuniarias que os nacionaes. Depois de dous annos de serviço sem nota poderão ser elles naturalisados cidadãos brasileiros.

« Art. 5.º A respeito dos individuos que assentarem praça voluntariamente ou que forem recrutados terão lugar as seguintes disposições:

« § 1.º Os voluntarios servirão por seis annos, e os recrutados por nove.

« § 2.º Os voluntarios, alem da gratificação diaria igual ao soldo inteiro ou ao meio soldo da primeira praça, emquanto forem praças de pret, conforme tiverem ou não servido no exercito o tempo marcado na lei, perceberão como premio de engajamento uma gratificação que não exceda a 400$000.

« § 3.º Estas gratificações lhe serão conservadas emquanto não forem sentenciados por crime que lhes faça perder o tempo de serviço.

« § 4.º Os recrutados poderão dar substitutos idoneos, e quando estes não sejam considerados taes pelo governo, terá lugar a substituição mediante a quantia de 600$000, que entrará para os cofres publicos para se applicar ao ajuste de voluntarios.

« Art. 6.º O governo fica autorisado para destacar até 5,000 praças da guarda nacional em circumstancias extraordinarias. »

A ordem do dia de hoje é a continuação da eleição das commissões.

— 16 —

Hontem não houve sessão no senado, nem na camara dos deputados, por falta de numero legal.

Foram nomeados:

O bacharel José Vieira do Couto Magalhães, para o lugar de secretario do governo da provincia de Minas Geraes, sendo exonerado Antonio Marciano da Silva Pontes.

O Dr. Firmino José Doria, para o de inspector de saude do porto da provincia do Rio Grande do Norte.

O Dr. Antonio David Vasconcelios Canavarro, para o de inspector de saude publica da provincia do Amazonas e o de commissario vaccinador da mesma provincia.

Foi demittido Lourenço Justiniano da Gama, do lugar de ajudante contador da administração do correio da Provincia do Pará.

Foi condecorado com a commenda da ordem de Cristo, por decreto de 12 de maio, o Sr. tenente Francisco José Ribeiro.

— 17 —

O Sr. barão de Muritiba apresentou hontem no senado um projecto de lei abrindo ao governo um credito extraordinario de 6,000:000$000 para remir as devidas dos fazendeiros e lavradores das provincias da Bahia e de Sergipe.

Occupando-se em seguida com as materias dadas para a ordem do dia, enviou o senado á commissão de estatistica a proposição da camara temporaria creando um quarto collegio no oitavo districto eleitoral da provincia de Minas-Geraes, approvou em primeira discussão a proposição dividindo em dous o collegio eleitoral da mesma provincia que tem assento na cidade da Campanha, e em primeira e segunda as proposições daquella camara approvando a aposentadoria concedida ao juiz de direito João Carlos Pereira Ibiapina e a pensão annual de 292$000 concedida ao soldado Ricardo José Francisco.

Hontem, na camara dos deputados, depois da leitura do expediente, obtendo o Sr. Martinho Campos a palavra pela ordem, pedio que o Sr. presidente do conselho expozesse á camara a politica do gabinete.

Passou-se em seguida á eleição das tres commissões de orçamento, que ficaram compostas; a primeira, dos Srs. Henriques, Sampaio Vianna, e Salles Torres-Homem; a segunda, dos Srs. Costa Pinto, Fausto de Aguiar, e Sergio de Macedo; a terceira, dos Srs. Peixoto de Azevedo, Cunha Mattos e Paranhos.

Os Srs. ministros da marinha, fazenda, imperio, negocios estrangeiros, e justiça leram os seus relatorios, e os dous primeiros apresentaram suas propostas.

A ordem do dia para sexta feira é a continuação da eleição das commissões.

—19—

O senado approvou hontem sem debate o parecer da commissão de constituição reconhecendo legal a eleição de um senador a que se procedeu ultimamente na provincia de Minas Geraes para prehencher a vaga preveniente do fallecimento do Sr. Nicoláo Pereira de Campos Vergueiro.

Foi por consequencia declarado senador do imperio e convidado para tomar assento o Sr. Manoel Teixeira de Souza.

Approvou em terceira discussão. depois de orarem os Srs. Silveira da Motta, Dantas e marquez de Olinda, a proposição da outra camara que autorisa o governo a prorogar por mais um anno a licença concedida ao Sr. conselheiro Thomaz Xavier Garcia de Almeida, e para concedê-la a outros empregados com os respectivos vencimentos.

Votou depois, sem debate em primeira e segunda discussão, as proposições da mesma camara: primeira, approvando a pensão annual de 240$ concedida a D. Florinda Themira Jacques Ourique; segunda, approvando a pensão mensal de 50$ concedida ao capitão da guarda nacional da provincia de S. Pedro Izaias Antonio Lopes.

Ultimamente votou em primeira discussão, tendo fallado os Srs. Vasconcellos, Silveira da Motta Ferraz e Jobim, a indicação do Sr. barão de Quarahim sobre a alteração de alguns artigos do regimento com o parecer da commissão da mesa.

A ordem do dia de hoje é:

Unica discussão do parecer da commissão de constituição sobre a verificação de poderes do senador pela provincia do Maranhão.

Primeira e segunda discussões das proposições da camara dos deputados; primeira, approvando a pensão annual de 800$000 concedida repartidamente ás filhas do fallecido contador geral do thesouro nacional Antonjo Caetano da Silva, e segunda approvando a aposentação concedida ao juiz de direito José Gaspar dos Santos Lima.

Primeira discussão do projecto do senado declarando o ordenado com que poderão ser aposentados os magistrados que estiverem physica ou moralmente impossibilitados de continuar no exercicio de suas funcções, ou forem senadores.

Continuação da primeira discussão do parecer da commissão de fazenda e de marinha e guerra sobre a pretenção de João Pereira de Andrade, reclamando a indemnisação de prezas feitas no Rio da Prata, com o voto em separado.

A camara dos deputados occupou-se hontem sómente com a eleição das tres commissões de contas, a de pensões e ordenados, e a de fazenda.

A ordem do dia para hoje é a mesma já designada anteriormente.

O paquete *Joincille* traz datas de Porto Alegre até 11, do Rio Grande até 13, e de Santa Catharina até 16 do corrente.

Nada digno de menção tinha occorrido nessas provincias

No Mangrulho (Estado Oriental) uma quadrilha de salteadores atacára, segundo constava, a estancia onde mora a familia do fallecido brasileiro Pedro Muniz Fagundes, e roubára o dinheiro que achára, assim como roupa e varias prendas de ouro e prata, deixando amarrados, ao retirarem-se, os moços da familia que estavam em casa.

Corria tambem que no departamento de Taquarembó se dera um conflicto entre varios Brasileiros e o Sr. Barbate, commandante do mesmo departamento, por ter elle mandado proceder despoticamente á medição de campos pertencentes a Brasileiros.

Parece que indignados estes, reuniram-se em numero de 30 a 40 para vedarem esse procedimento, resultando desta resistencia alguns ferimentos na gente commandada por Bartate e a morte de 5 Brasileiros.

Acrescenta-se que o general Canavarro reunira alguns cidadãos e se dirigira a Taqurrembó para reivindicar os direitos dos Brasileiros.

No *Mercantil* de Porto Alegre de 6 do corrente lê-se o seguinte:

« Temos á vista alguns numeros do *Alegretense* dos ultimos dias do mez de abril.

« Continuavam a apparecer nesse periodico artigos contra o Sr. brigadeiro Canabarro, e entre outros achamos um assignado pelo Sr. tenente-coronel Severino Ribeiro, que, energico em suas increpações, guarda todavia bastante commedimento na linguagem.

« Em todos os pontos da provincia se vai desenvolvendo com ardor a luta politica, mas em nanhum nos parece tomar fórmas tão inconvenientes como no Alegrete, por isso que são os dous chefes superiores da guarda nacional os que dão a seus subordinados o exemplo de se desmoralisarem reciprocamente!

E se isto é agora, calcule-se o que será na approximação do pleito eleitoral.

« A lei dos circulos já tinha denunciado muitos inconvenientes que em si encerra, apezar de sua apparencia seductora; mas no anno que decorre ella talvez chamará sobre si o estigma de todo o paiz.

« Não é possivel que alguem julgue ser boa e sustentavel uma lei que retalha cada provincia em bandos intolerantes e rancorosos.

« Nós teremos occasião de tratar desta materia em outros momentos.»

— 20 —

O senado approvou hontem sem debate o parecer da commissão de constituição sobre a verificação de poderes do senador eleito ultimamente pela provincia do Maranhão.

Foi por consequencia declarado senador do imperio, e convidado para tomar assento, o Sr. conselheiro Joaquim Vieira da Silva e Souza.

Approvou igualmente em primeira e segunda discussão as proposições da camara dos deputados: 1.ª approvando a pensão annual de 800$ ás filhas do fallecido contador geral do thesouro nacional Antonio Caetano da Silva; e 2.º, approvando a aposentação concedida ao juiz de direito José Gaspar dos Santos Lima.

Votou depois em primeira discussão, tendo orado os Srs. barão de Muritiba, Ferraz, Dantas, Souza Franco e D. Manoel, o projecto declarando o ordenado com que poderão ser aposentados os magistrados que estiverem physica ou moralmente impossibilitados de continuar no exercicio de suas funcções, ou forem senadores.

Ultimamente rejeitou sem debate em primeira discussão o parecer das commissões de fazenda e de marinha e guerra sobre a pretenção de João Pereira de Andrade reclamando indemnisação de presas feitas no Rio da Prata.

Tendo-se apresentado o Sr. senador pela provincia de Minas, prestou o juramento do estylo e tomou assento.

A commissão de resposta á falla do throno enviou á mesa o seguintê projecto de resposta, que foi á imprimir:

« Senhor.—O senado, convencido, como está toda a nação, de que á sabedoria e consolidação das nossas instituições politicas deve o Brasil a paz interna que actualmente goza, como firme garantia do seu bem-estar presente e futuro, nos envia com a honrosa missão de em seu nome render as devidas graças a V. M I. pelo rigosijo que se dignou de manifestar abrindo a presente sessão da assembléa geral legislativa, compartindo assim V. M. I. as esperanças que a nação deposita no religioso cumprimento de sagrados deveres da parte dos sous mandatarios.

« O senado congratula-se com V. M I. pelo feliz exito da viagem que emprehendera V. M. I. visitando algumas provincias ao norte da capital de imperio, e aprecia em grão subido as expressões de alta benevolencia com que V. M. I. se dignou de retribuir os testemunhos de amor e fidelidade que recebera da parte dos habitantes dessas provincias, cujos interesses occupam vivamente a attenção de V. M. I.

« Ouvio o senado com satisfação que as relações de boa intelligencia e amizade entre o imperio e das demais potencias estrangeiras não teem na generalidade soffrido alteração, e confia que essas mesmas relações continuarão a ser mantidas pelo governo de V. M. I no pé da mais perfeita cordialidade. emquanto for isso compativel com a dignidade nacional.

« Ouvio o senado com desprazer que o tratado de permuta de territorios, celebrado entre o imperio e a Republica Oriental do Uruguay em 4 de setembro de 1857 ainda se acha pendente da approvação do poder legislativo desse Estado, não obstante o compromisso, havido entre os dous governos por occasião da troca das ratificações do tratado de commercio e navegação, ajustado naquella mesma época, e posto em execução ha cerca de anno e meio, de ser igualmente ratificado pelo referido Estado aquelle primeiro tratado.

« O senado, dando o devido valor a este facto, confia que o governo de V. M. I., conscio do seu dever na sustentação dos interesses e dignidade do paiz, terá providenciado em sua sabedoria para que as condições do compromisso a que se ligara o governo do Estado Oriental da Uruguay sejam religiosamente guardadas em toda a sua plenitude.

« Sente igualmente o senado que não fossem ainda ratificadas pelo governo da Confederação Argentina as convenções feitas com o imperio em 14 de dezembro de 1857 sobre limites e extradição, apezar de terem sido approvadas promptamente pelo respectivo congresso.

« O senado, acompanhando neste ponto as generosas intenções de V. M. I., apraz-se de esperar que o governo argentino, apreciando convenientemente os interesses reciprocos que foram attendidos em taes ajustes, não se negará a ratifica-los.

« Fica o senado inteirado de haver a Republica Oriental do Uruguay negado a sua approvação ao tratado definitivo e complementar da convenção de 27 de agosto de 1829, o qual fôra assignado em 2 de janeiro do anno findo pelos plenipotenciarios brasileiros e os do Estado Oriental do Uruguay e Confederação Argentina.

« A neutralidade qae o governo de V. M. I. guardara escrupulosamente na questão, que tivera uma solução pacifica entre o governo de Buenos-Ayres e o da Confederação Argentina está de perfeito accordo com os generosos principios que até o presente teem dirigido a politica brasileira, em relação aos diversos Estados do Rio da Prata. E sente o senado que o governo da Confederação Argentina, mal apreciando o procedimento do governo brasileiro naquella conjunctura, houvesse recusado a mediação generosamente offerecida pelo governo de V. M. I., por convite dos governos da França e da Grã-Bretanha, resultando dahi alguma alteração nas relações amigaveis que até então existiam entre as duas nações.

« Os tratados celebrados entre o imperio e as Republicas do Perú e de Venezuella, regulando a navegação fluvial nas aguas que são do dominio commum a estes dous paizes, e marcando a linha divisoria entre o imperio e o Estado de Venezuella, são actos que patentêam a solicitude do governo de V. M. I. a bem dos interesses nacionaes.

« O senado tomará oppertunamente em séria consideração a recommendação feita por V. M. I. ácerca da intelligencia do art. 6.º § 1.º da lei fundamental do imperio.

« A deliberação tomada recentemente pelo governo de S. M. I. de soccorrer algumas provincias do imperio mandando distribuir pela população os generos alimenticios de primeira necessidade, nos lugares, e especialmente na Bahia, onde se manifestou maior carestia delles, não podia deixar de encontrar no senado plena approvação e merecido louvor.

« Folga o senado de saber que o governo de V. M. I. continúa a empregar os seus esforços a bem da introducção de braços livres no Brasil, attendendo desta sorte a uma necessidade que interessa immediatamente ao progresso de todas as industrias do paiz.

« O senado tomará na devida consideração as medidas que forem apresentadas ao corpo legislativo pelos ministros e secretarios de estado das diversas repartições.

« Merecerão igualmente particular consideração da parte do senado as recommendações feitas por V. M. I. relativamente á carestia dos generos alimenticios, ao meio circulante e ás finanças do estado á revisão da legislação sobre companhias e sociedades anonymas, á instituição de caixas economicas, á divisão do ministerio do imperio, á correcção dos abusos da lei eleitoral, á reorganição das administrações provinciaes e creação de conselhos que auxiliem os presidentes, á revisão da lei que organisou o conselho de estado, ao ensino agronomico, creação de instituições de credito rural e reforma da lei hypothecaria, ao exame do codigo penal na parte que interessa á protecção da honra das familias, á lei especial sobre os casamentos mixtos, á revisão da legislação militar na parte concernente ao processo, organição de tribunaes e recrutamento, e á revisão da lei por que se regula a promoção dos officiaes da armada; dando o senado a sua acurada attenção a estes importantes objectos no intuito de que possam ter o devido adiantamento na presente sessão legislativa.

« Na prestação dos meios necessarios para cabal desempenho da administração do estado, de bom grado concorrerá o senado, não perdendo de vista a applicação dos principios de bem entendida economia; e confia elle que, assim procedendo, irá de accordo com os designios do governo de V. M. I., o qual, favorecido actualmente pelo arrefecimento das paixões politicas, a par do espirito de ordem que vai predominando em todo o paiz, e efficazmente auxiliado pelo concurso e dedicação dos homens de merito, conseguirá sem duvida todos aquelles resultados que devem coroar os esforços de um governo esclarecido e respeitador da lei.

« Senhor, o senado, de perfeito accordo com os generosos desejos que V. M. I. se dignou de exprimir, fará por sua parte os esforços possiveis para que os trabalhos devidos á ultima sessão da presente legislatura sejam caracterisados pela sua manifesta utilidade a bem dos grandes interesses que a nação confiara ao zelo dos seus representantes.

« Que se augmentem os recursos do estado; que se aperfeiçoe a nossa legislação em todos os seus ramos importantes, e que assim marche a nação com segurança na conquista de real prosperidade, com o favor da Divina Providencia, e sob o influxo da paternal solicitude de V. M. I., eis, senhor, o puro e constante anhelo do senado ».

Continuou hontem, na camara dos deputados, a eleição das commissões, ficando ainda nove por eleger.

A ordem do dia para segunda-feira é a mesma já designada anteriormente.

— 21 —

Foram nomeados: o Dr. Clemente Falcão de Souza Filho, lente substituto da faculdade de direito de S. Paulo;

O Dr. João Silveira de Souza, lente da 1.ª cadeira do 2.º anno da facúldade de direito do Recife;

O bacharel Americo de Moura Marcondes de Andrade, juiz municipal e de orphãos do termo do Bananal, da provincia de S. Paulo;

O capitão Antonio Alves Lobão e Veras, major-commandante da 3.ª secção de batalhão da reserva da guarda nacional da provincia do Piauhy;

Maximiliano Eugel e William Gilbert Ginty, cavalleiros da ordem da Rosa,

O brigadeiro Lopo de Almeida Henrique Botelho e Mello, para inspecionar os corpos de infantaria na provincia de S. Pedro;

Commandante da escola auxiliar da mesma provincia, o tenente-coronel de engenheiros Ernesto Antonio Lassance Cunha;

Chefe de secção da repartição do quartel-mestre general, o major do estado-maior de 1.ª classe Franklin Antonio da Costa Ferreira;

Ajudante do director das obras militares da côrte, o capitão de engenheiros Carlos Frederico de Lima;

Segundo ajudante do director do arsenal de guerra da côrte, o capitão do estado-maior de 1.ª classe Manoel Francisco Coelho de Oliveira Soares.

Foi concedida ao alferes reformado de 1.ª linha do exercito Augusto Pereira Ramalho a exoneração que pedio do lugar de subdirector da colonia militar Leopoldina, na provincia das Alagôas.

Foi transferido o lente da 1.ª cadeira do 2.º anno da faculdade de direito do Recife, Dr. Braz Florentino Henriques de Souza, para a 1.ª cadeira de direito civil do 3.º anno da mesma faculdade

Foi removido a pedido seu o juiz municipal e de orphãos José Antonio Alves de Brito, do termo de Itajubá, para os termos reunidos de Pouso-Alegre e Jaguary, na provincia de Minas-Geraes.

Foi demittido a pedido seu o bacharel Miguel Archanjo da Silva Costa, do lugar de juiz municipal e de orphãos do termo do Bananal, na provincia de S. Paulo.

Foi perdoada a Francisco Hipolyto Alvares Rubião a pena de seis mezes de prisão e multa correspondente á metade do tempo, que lhe foi imposta por sentença do juiz de direito da 1.ª vara da côrte.

Foi commutada a pena de morte imposta ao réo João Fidelis, por sentença do jury do termo de S. Fidelis, da provincia do Rio de Janeiro, na de prisão perpetua, que será cumprida na casa de correcção da côrte.

— 22 —

Continuou hontem na camara dos deputados a eleição das commissões, ficando ainda quatro por eleger.

A ordem do dia para hoje é:

Continuação da eleição das commissões, e, se houver tempo.

Discussão unica das emendas do senado n. 103 do anno passado á proposição desta camara que approva a pensão concedida ao conego João Baptista de Figueiredo;

Idem das emendas do senado n. 114 do anno passado á proposição desta camara que concede duas loterias em beneficio das obras da igreja matriz da villa do Pilar, provincia da Parahyba do Norte;

Votação do projecto n. 94 do anno passado, cuja 1.ª discussão ficou encerrada na sessão de 3 de setembro do mesmo anno;

1.ª discussão do projecto n. 77 do anno passado, que manda pagar a Joaquim Dias Bicalho, inspector aposentado da thesouraria da provincia de Minas-Geraes, a differença de ordenado que deixou de receber em virtude do melhoramento que obteve na sua aposentadoria;

Idem do projecto n. 51 do mesmo anno, que exonera o desembargador João Candido de Deus e Silva da divida de 1:366$980 em que está para com a fazenda publica, proveniente da impressão das suas obras na typographia nacional;

Idem do projecto n. 56 do mesmo anno, que dispensa o capitão Francisco do Rego Barros Falcão da restituição da quantia de 77$ que elle percebia na qualidade de recrutador na provincia da Parahyba do Norte:

Idem do porjecto n. 84 do mesmo anno, que approva a aposentadoria concedida ao juiz de direito José Francisco de Arruda Camara.

Por decreto de 15 de maio corrente foi demittido Antonio José de Lima e Camara do lugar de secretario da capitania do porto do Paranaguá.

Por decreto de 19 do mesmo mez foi nomeado o bacharel Raymundo Augusto de Carvalho Filgueiras oppositor da cadeira de chimica da escola de marinha.

— 23 —

Hontem não houve sessão no senado nem na camara dos deputados por falta de numero legal.

CORRESPONDENCIA DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

RIO DE JANEIRO.

22 de maio.

Finalmente, depois de muito esperar e muito desgostar, os nossos augusto, e dignissimos representantes reuniram-se em numero sufficiente para poder ser celebrada a sessão imperial da abertura da assembléa geral, o que teve lugar a 12 do corrente com as ceremonias do estylo. Tambem já era tempo.

É um mal que me parece que este anno ficará remediado por meio da reforma do regimento commum das duas camaras, de que se está tratando assim o podessem ficar tantos outros que nos affligem, e dos quaes em minha opinião está mais dependente o bem-estar geral da nação; mas estes são muito mais difficeis e não sei mesmo o que a boa vontade e esforços do nosso governo poderão conseguir neste sentido.

O discurso da corôa, pronunciado este anno, pelo imperador, no dia da abertura do corpo legislativo, é uma peça notavel, e que por si só pode ser objecto de contemplação politica e de estudos administrativos. Ahi se acham compendiadas todas ou quasi todas as necessidades publicas, e indicadas as reformas que reclamam o bem do estado e a nossa organisação social e politica.

Se as camaras quizessem e podessem fazer metade ao menos do que a falla do throno diz que é necessario fazer e reformar, teria conseguido um nome na nossa historia parlamentar, que como todas as outras, tem bem pouco de fertil e gloriosa. Mas as camaras não querem, e a fallar verdade, não podem mesmo fazer cousa que preste.

O systema parlamentar e representativo foi inventado somente para *não fazer*, e aquelles que ainda pensarem o contrario, estão bem illudidos.—Quem muito falla, pouco obra—diz o proverbio; e como todos sabem, a base e essencia do systema parlamentar, principalmente entre nós, é o fallatorio.

Mas a falla do throno na presente sessão legislativa, com toda a sua importancia, não era senão o percursor de outros documentos mais importantes ainda, que foram successivamente apparecendo, e que são hoje do dominio do publico: taes são os relatorios dos ministerios da fazenda, guerra, e justiça, que acabam de ser lidos pelos respectivos ministros. Todos elles se occupam tão illustrada e conscienciosamente dos negocios destas repartições, que deixando de especialisar qualquer dos seus capitulos, todos importontes, melhor será que chame a sua attenção sobre o contesto integral d'elles, e que o convide a dar conhecimento d'elles aos seus leitores.

Os jornaes da côrte, tem feito transcripções em suas columnas, de algumas partes destes relatorios e tem trazido assim ao conhecimento do publico assumptos da mais grave importancia. Sobre todos, porém, o relatorio da fazenda, especialmente na parte relativa ao credito, bancos e meio circulante, produzio uma impressão profunda e em extremo deprimente no espirito de todos, porque apresenta realmente um quadro quasi desanimador do nosso estado economico-monetario, e a demonstração dos abusos que nos teem feito chegar a este deploravel estado.

O actual ministro da fazenda comprehendendo que o seu dever era não deixar de revelar ao corpo legislativo toda a verdade nestes negocios, e querendo faze-lo de modo que não podesse ser taxado de parcial ou hostil á celebrada liberdade bancaria com que tanta bulha ultimamente se tem feito, dedicou-se por si mesmo a um estudo serio dos factos que se tem passado e se estão passando entre nós, e todas as questões que lhes são relativas, e ainda não satisfeito com isto mandou proceder a inqueritos por commissões e pessoas competentes, ouvio pareceres, colligio documentos, e finalmente reunio uma somma de dados e esclarecimentos que o habilitaram a fazer e pronunciar um juizo seguro sobre a materia.

De tudo isto resultou que S. Exc. teve de offerecer ao conhecimento do corpo legislativo e do publico, que tinha igual avidez de conhecer a fundo este interessante negocio, um relatorio fiel, e perfeitamente fundamentado do qual se collige que os abusos ou malversações das nossas administrações bancarias, iam nos levando, se é que não nos levaram ainda ao pricipicio. As ruinas e catastrophes já são muitas no paiz, resultantes do famigerado systema do papelorio e do cambio forçado: mas que ao menos não nos deixem cahir no abysmo.

Se as medidas que o governo deve necessariamente apresentar como remedio dos males que indicou, tiverem o mesmo criterio com que elle procedeu na descoberta dos perigos que nos ameaçam, e forem de uma efficacia correspondente, poderemos ainda ser salvos; mas para isto é indispensavel que lhe deixem tempo e acção, sem o que nada se pode fazer Por ora ainda não se conhece bem a naturesa destas medidas, das quaes espero tratar largamente quando forem apresentadas. Já vê portanto, até que ponto é importante o relatorio da fazenda este anno. Os da guerra e justiça, que são aquelle da que mais se tem fallado depois do da fazenda, não são menos dignos de attenção nas questões que lhes são concernentes.

O senado já nomeou todas as suas commissões, e até a de resposta á falla do throno, já apresentou o seu trabalho, que não entrou ainda em discussão, e que talvez mesmo seja approvado sem ella, como já tem acontecido em outros annos.

A camara dos deputados ainda se occupa por ora das eleições nas suas commissões permanentes, tendo apenas ouvido os relatorios dos ministros, e sem ter podido encetar os seus trabalhos regulares, que promettem ser importantes. Entretanto o deputado Martinho Campos, que já o anno passado fez uma figura proeminente no terreno das declamações e das injurias pessoas contra os membros do gabinete 12 de dezembro, e que com razão é considerado como o bota-fogo opposicionista, ou batedor da anarchia, logo no 2º ou 3º dia de sessão, procurou abrir uma discussão inopportuna e acrimoniosa á titulo de interpellação, ou pedido de explicações; e ahi mesmo não poupou doestos e insultos ao presidente do conselho, que se achava presente e que julgou mais curial e mais digno não responder-lhe. O declamador teve pois de calar-se debaixo de um sentimento de repulsão e desgosto manifestado por toda a camara por aquelle procedimento, e a discussão não proseguio nem então, nem nas sessões seguintes.

Se porém o Sr. Martinho não conseguio levar á vante a discussão dos seus quesitos opposicionistas, e renovar este anno as scenas de tumulto e quasi de vergonha, em que figurou ou que provocou o anno passado, esta sua pequena sahida interpellatoria póde desde já dar a medida de suas disposições e da amabilidade com que pretende tratar os ministros nas discussões que se forem suscitando na camara dos deputados, o que será certamente bem desagradavel para todos os homens honestos, e bem prejudicial ao paiz. E por fim de contas não se poderá fazer, porque a eloquencia do insulto tomará o lugar a tudo, e o bem da nação deve continuar a ser subordinado aos caprichos e desabafos de quasquer *Martinhos, Marinhos e Medrados*! Entretanto é a isto mesmo que os grandes publicistas chamam o systema liberal e representativo, que é a ultima expressão da sabedoria humana.

Passa como certo que o governo terá maioria no senado, e que poderá fazer alli passar as suas medidas e reformas que tiverem tempo de atravessar o pelago da eloquencia temporaria. A physionomia da camara temporaria se manifesta tambem em sentido governista, o que muito tem desesperado os coripheus da opposição, que julgavam que a camara receberia o ministerio de bayonetas calladas, e disposta a negar-lhe pão e agua, quanto mais confiança e apoio, como consta que lhe dará pleno e efficaz. A situação portanto a todos parece segura e significativa, e aquelles mesmos que teriam de ser provavelmente os successores do ministerio actual, são os que se mostram mais cordialmente interessados em mantê-la, porque reconhecem que ha nelle sufficiente boa vontade e energia para vencer as difficuldades della

Contra esta perspectiva de segurança, porém, protesta e se revolta todos os dias o grande patriota do *Diario do Rio de Janeiro*, que em desforra e para alimentar o seu odio repete sempre em suas columnas—o ministerio está morto!—Este pobre homem á força de querer ser anarchista, tem-se tornado ridiculo, e em vez de inspirar medo, como pretende, não inspira senão tedio! Pregoeiro enthusiasta da morte, ha de acabar por ser coveiro ahi em qualquer cemiterio, logo que o pobre tolo que lhe paga as loucuras, e que dizem estar já bem arrependido de haver entrado na tal empreza, fizer fechar as portas da typographia. E o tempo não está para graças, porque o reinado do papelorio, que é o que dava alimento a todas estas asneiras, está ameaçado de proximo fim, o que se deduz perfeitamente do relatorio do ministro da fazenda, e ainda mais, das manifestações e desejos da opinião pública.

E por fallar neste animal typographico do *Diario*, dir-lhe-hei que o homem se escandalisou muito do que eu disse a respeito delle n'uma das minhas passadas correspondencias, de uma das quaes chegou a transcrever um paragrapho, que pareceu mais offende-lo por ser mais verdadeiro. Mostrou-se furioso, e arremetteu logo ao seu correspondente com as suas injurias do costume; mas o publico que leu o trecho, achou que eu tinha ainda dito pouco. O homem fez estudo particular dos caracteres mais hediondos da primeira revolução franceza; e quer ver se os vai gradualmente representando entre nós para gloria sua, e com o pezar de os não poder representar mais ao vivo. Começando por Fouquier Thainville, passou depois a Danton e Marat, e mostra mesmo bos disposições por Caboche. Não lhe faltaria desejo de fazer de Robespierre; mas Robespierre era o *Incorruptivel*! Ora, já vê que ha aqui uma grande difficuldade.

Ultimamente entendeu elle achar um precioso auxiliar para a sua propaganda e as suas doutrinas no pamphleto publicado na Bahia contra os cortezãos, e que é attribuido geralmente ao deputado Landulpho, com o que póde limpar a mão á parede. O *Diario* transcreveu-o todo em suas columnas e encheu-o de elogios; nem outra cousa se podia razoavelmente esperar. Este escripto, que muitos pensavam que produziria uma grande impressão no publico, quasi passou desapercebido, e sem que ninguem fizesse caso de semelhantes diatribes, excepto os poucos que sympathisam com estas doutrinas, ou que ainda estavam sentidos da derrota Ottoniana no senado. Emfim a época é dos desabafos, e infelizmente destes desabafos que causam escandalo; mas a opinião geral é que o Sr. ministro do imperio poderia bem ter evitado a publicação do pamphleto Landulpho, se houvesse pedido ao Imperador uma medalha da Rosa para o escriptor, que hoje se conhece que esperava muito recebe-la: são esquecimentos.

Estou cançado de passar em revista estes quadros das miserias humanas, e vou terminar, por que tenho necessidade de dar folga ao espirito.

O ministro da marinha acaba de reorganisar os arsenaes de marinha do imperio, e o *Jornal do Commercio* destes ultimos dias publicou o extenso regulamento que os deve reger d'ora em diante. E' mais um serviço importante que presta o ministerio de 10 de agosto, e uma prova do seu desejo de attender a todas as necessidades publicas.

A situação politica do Rio da Prata começa

a desenhar-se com mais clareza em relação a nós e sempre com caracter hostil. E' preciso não ter olhos para não ver como são nossos amigos aquelles gauchos. Pela minha parte ha muito já lhes teria dado o troco.

Do movimento administrativo, nomeações, demissões, regulamentos, decisões etc. melhor o orientará á folha official. A imprensa se divide pró e contra a situação; mas a que defende o governo não só é mais numerosa, como mais qualificada e mais seria. O pleito eleitoral prosegue com calor por toda parte. Felizmente estou livre de taes colicas e não me arrependo.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Recebemos jornaes do sul do imperio com datas, do Rio até 23, da Bahia até 27 e de Alagoas até 28 do corrente.

Em outra parte vão transcriptas por extenso as noticias da côrte de mais importancia.

Bahia — No dia 21 do corrente, S. Exm. o Sr. presidente da provincia, reunio no palacio da presidencia os Srs. deputados provinciaes, afim de expor o estado dos cofres publicos, e propor medidas para minorar os males provenientes da crise. S. Exm. apresentou entre outras, as idéas de encurtamento do periodo das sessões da assembléa provincial e de reducção da força policial.

Depois de terem fallado alguns dos membros presentes encerrou-se esse acto que os penhorou summamente, esperando-se produza um bom resultado.

A segurança de vida não era boa, visto como os rattoneiros infestavam as ruas da cidade, atacando aos que as deshoras buscam seus lares. A policia procurava punir os delinquentes.

Alagoas — Fallecera á 12 do corrente, depois de longos padecimentos, na cidade do Penedo, o Exm. Sr. commendador Manoel Gomes Ribeiro, vice-presidente da provincia e deputado á assembléa provincial e commandante superior da guarda nacional d'aquelle municipio.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

— A simples leitura deste trabalho com que quotidianamente inteiramos ao publico do occorrido, e reclamamos por medidas que interessam-lhe, deixa á limpo a nossa docilidade em restabelecer a verdade de qualquer noticia, que por mal informado tenhamos publicado adulterada.

Este caracteristico é tanto mais pronunciado, quanto não lhe oppomos restricção alguma: a reparação segue sempre a offensa, ainda que nella venha impregnada alguma somma de acrimonia atirada á nossa pessoa, se bem que, seja dito como parenthese, effectiva e realmente não tenhamos irrogado offensa em nossos escriptos noticiosos á pessoa alguma. E pois, ainda desta vez, o Sr. vereador Rego não foi justo para com esta redacção no recurso, que fez a outro jornal para responder-nos, maxime quando confessa ter relações com o proprietario deste *Diario*; o qual condescendente como é para com os seus amigos e affeiçoados, jámais negar-lhe-hia espaço para a sua publicação.

Quem conhece o que é uma folha diaria, não ignora semelhantemente a necessidade que ha da existencia de mais de um individuo empregado na respectiva colloboração litteraria: e isto é tanto mais urgente quanto o trabalho é da natureza desta *Revista*, que, com quanto tenha um redactor fixo e determinado, não pode deixar de ter igualmente collaboradores, não só pela hora em que muitas vezes chegam os factos ao conhecimento da redacção em chefe, se não tambem pela necessidade de serem publicados com promptidão, em consequencia da sua materia não comportar demora. Do exposto decorre, que o proprietario deste *Diario* disse a verdade, quando affirmou ser a *Revista* escripta por diversos, debaixo deste ponto de vista; e da resposta dada ás arguições da camara não se deprehende o contrario, não sendo porém a circumstancia de ter a *Revista* mais de um escriptor motivo bastante para dar-se-lhe por emprestimo *insensatez e banalidades*.

Mas sobre isto já assentamos o *ponto final*, e por isso não queremos abrir novo periodo; pois alli esgotou-se tudo.

— Phenomeno identico ao dado na casa de detenção acerca da epidemia reinante temos hoje de consignar como repetido no arsenal de guerra; isto é, nenhum caso de escarlatina e angina tem apparecido na companhia dos menores.

Este phenomeno revela por certo a existencia de asseio e ordem naquelle estabelecimento, além da protecção Divina.

— A lembrança do Sr. coronel director do arsenal de guerra, Antonio Gomes Leal, de mandar tocar, aos domingos pela tarde, a musica dos aprendizes menores do mesmo arsenal no cáes 22 de novembro, em frente do quartel dos referidos menores, é digna de menção especial, e ha effectivamente sido applaudida por ter proporcionado uma distracção innocente ao povo

— Amanhãa terminam-se em differentes igrejas os actos do mez marianno, actos por meio dos quaes a nossa população costuma celebrar os louvores da Virgem Santissima.

No convento do Carmo hospicio da Penha deve haver, como encerramento dessa funcção religiosa, rezoura e *Te-Deum*, com solemnidade.

— De pessoa chegada do centro da provincia do Ceará soubemos que mui chovidos vão aquelles sertões; e que por isso todas as apprehensões de secca tem de todo desapparecido dos animos naquellas paragens.

A vida por alli transuda de todos os povos, em presença do novo aspecto de que se reveste a natureza; os campos reverdecem e a vegetação toma forças, interrompendo em seu curso a desolação, que antolhava á todos uma dessas crises de horror, de que aquella provincia ha sido victima por mais de uma vez.

— S. Exc. o Sr. presidente da provincia continúa na tarefa, que tomou de inspeccionar as obras publicas que podesse; e nesse intuito seguio no dia 27 a visitar os trabalhos da estrada do sul, indo pelo caminho de ferro até a estação da Ilha, e dalli a cavallo até o engenho Pindoba do barão de Guararapes, onde jantou e dormio, voltando para esta cidade na madrugada de hontem.

Consta-nos que S. Exc. notou que eram indispensaveis alguns melhoramentos naquella estrada, e que em diversos lugares se deviam construir pontes ou boeiros, alim de evitar-se que as agoas das chuvas, não achando prompto escoamento se accumulem aos lados da estrada, e venham por fim a fazer arrombamentos. Do engenho Salgado para cá, S Exc. teve de passar com agoa na altura das abas do selim.

Não obstante a resolução tomada por S. Exc. de paralysar por emquanto as obras, que são feitas a custa dos cofres provinciaes, cremos entretanto que a factura de uma ponte ou boeiro sobre o Ipojuca não deixará de ser promovida, visto que tendo ella por fim evitar grandes estragos na estrada de que fallamos, terá em ultimo resultado economisar aos mesmos cofres as quantias que terão de despender com os concertos, que se houverem de fazer, todas as vezes que as chuvas causarem taes estragos.

— Por portaria de 28 do corrente mez foram nomeados: Manoel Florencio de Alencar, 1º supplente e Amaro José Carlos Peixoto, 2º supplente do subdelegado do districto de Granito do termo do Exú.

— José Francisco dos Santos, para 1º supplente do delegado do policia do termo de Cabrobó.

— Por portaria da mesma data foi exonerado a seu pedido Francisco José da Silva Amorim, do cargo de subdelegado do districto do Pontal, no termo da Boa-Vista.

— Foram recolhidos a casa de detenção no dia 26 do corrente, 3 homens livres e 1 mulher escrava, a saber: 1 a ordem do Dr. chefe de policia, 2 a ordem do delegado do 1º districto e 1 a ordem do subdelegado da fregnezia do Recife.

— Foram recolhidos a mesma no dia 27, 7 homens; sendo 3 livres, 1 liberto e 3 escravos, a saber: 3 a ordem do Dr. chefe de policia, 1 a ordem do delegado do 1º districto e 3 a ordem do subdelegado da freguezia do Recife.

— Foram recolhidos a casa de detenção no dia 28 do corrente, 4 homens livres e 3 escravos; sendo 1 a ordem do Dr. chefe de policia, 5 a ordem do subdelegado da freguezia do Recife e 1 a ordem do da freguezia de Santo Antonio.

— MATADOURO PUBLICO:

Mataram-se no dia 29 para o consumo desta cidade — 96 rezes.

— MORTALIDADE DO DIA 29 DO CORRENTE:

Leonidas, branca, 3 annos, escrobuto.
Sebastião, preto, 4 mezes colites.
Domingos Francisco da Costa, parda, 57 annos, tuberculos.
Tertuliano Francisco Ribeiro, pardo, viuvo, 29 annos, gastro interite.
José, branco, 4 mezes, inflammação nos entestinos.
Manoel Joaquim Benevides, branco, casado, 26 annos, febre amarella.
Maria, branca, 3 annos, anazarca.
Manoel Antonio Duarte da Fonseca, pardo, casada, 28 annos, tuberculos.
Marianna Josephina de Albuquerque, preta, casada, 23 annos, tuberculos.
Rosa, branca, 3 mezes, convulções.
Patricio, pardo, 1 mez, convulções.
Ursulina, pardo, 5 annos, angina.
Paulina Sergia de Mello, branca, solteira, 23 annos, febre amarella
Maria, parda, 5 mezes, bexigas,
Joanna Borges, preta, solteira, 70 annos, apoplexia,
Francisco José de Souza, branco, solteiro, 26 annos, tisica.

— HOSPITAL DE CARIDADE. — Existem 57 homens e 53 mulheres, nacionaes; 5 homens estrangeiros; total 115.

Na totalidade dos doentes existem 40 alienados, sendo 32 mulheres e 8 homens.

Foram visitadas as enfermarias pelo cirurgião Pinto ás 7 horas e 55' da manhãa, pelo Dr. Dornellas, ás 8 horas da manhãa, pelo Dr. Firmo, as 3 horas da tarde de hontem.

Falleceu um homem de tisica pulmonar e uma mulher de apoplexia.

Communicados.

O Sr. Joaquim Ferreira de Souza pretende, na sua correspondencia inserta no n. 122 deste jornal, mostrar que o endosse por elle posto nas letras a que alludimos no nosso primeiro artigo, não sendo mais do que em favor, em consequencia do qual elle se tornou responsavel pelo pagamento dessas letras, de modo algum pode esse facto ser classificado de conluio entre elle, o sacador e aceitante das mesmas; mas nós vamos mostrar o contrario.

Diz o Sr. Souza que não é novo em commercio o caso de se endossar uma letra de favor, e que se pelo contrato social o uso da firma pertencia exclusivamente a um dos socios, escusado era consultar o outro ácerca dessas operações. Sabemos que não é novo em commercio o facto de se endossar uma letra de favor; mas no caso em questão, era mesmo em virtude dessa clausula do contrato social, com que o Sr. Souza argumenta para se disculpar de não ter dado parte desse facto ao socio Gamito, que o mesmo Sr. Souza devera ser mais cauteloso, porque essa clausula importa da parte de um dos socios a renuncia da syndicancia dos actos do socio gerente, e essa renuncia só a podia assignar quem, como o mesmo Gamitto, ignorasse completamente o que ella importava; de modo que onde o Sr. Souza quer achar a disculpa de endossar essas letras sem dar parte a Gamitto, achamos nós o seu conluio e cumplicidade com o socio gerente, porque o Sr. Souza bem sabe que o importe dessas letras nunca foi applicado para as operações da casa Gamitto & C.

Mas quer o Sr. Souza acabar com esta questão sem que se lhe attribúa o conluio e cumplicidade de que fallamos? O remedio é facil: em vez dessas bravatas de chamamento aos tribunaes, de que nenhum caso fazemos, e que só revelam a fraqueza de quem as emprega, declare o Sr. Souza que desonera o socio Gamitto de toda e qualquer responsabilidade que elle possa ter nessas letras, pois que é nisso que consiste o favor que elle prestou, não a Gamitto, a quem occultou a existencia dessas transacções, mas sim ao socio gerente, que, unica e exclusivamente dellas se aproveitou. Em quanto isto não fizer, continuaremos a sustentar que houve *conluio e cumplicidade*.

O que é policia?

« Governo e administração interna da republica e tambem segurança, cultura, polidez, urbanidade, civilidade, com todos os seus synonimos Para exercer o imminente cargo de chefe ou entendente geral da policia, será preciso que o magistrado que o praticar, reuna em si todas as virtudes inherentes ao sublime lugar que occupa. » Ouviamos fallar da alta capacidade do eximio magistrado chefe de policia da provincia de Pernambuco, consagravamos-lhe todo o respeito, veneração e acatamento devido a um juiz integro e severo; mas depois da visita que S. S. dignou-se de fazer, no dia 22 de maio á escola central do methodo Castilho, mudaram os nossos preconceitos. Perdoe-nos S. S. se já o não consideramos esse magistrado rispido e austero; mas sim o julgador que harmonisa a justiça com a piedade; que ao passo que pune o crime, compadece o criminoso, que ampara os infelizes e sabe chorar com elles! S. S. nos perdoe se expomos ao publico os promenores de sua honrosa visita á nossa escola, annunciada na *Revista* deste *Diario* de 25 do corrente. Bem disse o nosso Epitome de Moral, onde trata dos deveres do homem para com os ecclesiasticos e magistrados. « Elles são os mestres das leis a que devemos obedecer, basta-lhes por tanto este titulo, *além das virtudes de que muitos são adornados*, para terem direito a nossa submissão e respeito. » Nós de hoje á vante acrescentaremos, que tem direito ao nosso amor, affeição, amizade, sympathia e a todos os affectos amoraveis, quo ficamos tributando ao meritissimo Sr. Dr. Tristão de Alencar Araripe; que não dasdenheu acercar-se de meninos, dignando-se assistir aos exercicios da nossa escola, pelo espaço de quasi duas horas! Principiamos pela doutrina, e moral civil e religiosa, pois a consideramos a parte principal da instrucção. Seguindo-se as regras em verso sobre a arithmetica, e logo a pratica das mesmas e suas provas reaes. Passamos á leitura dos preceitos hygienicos do Sr. Leite, director da escola normal de Lisboa, á historia romana, do Illm. Sr. Dr. Antonio Durmond, á de Simão de Nantua, e Lusiadas, em que S. S. deu para ler o canto 5.º S. S. deu mais um verbo monosylabo, da primeira, e um disylabo da segunda conjugação, os quaes os meninos conjugaram em todos os modos, tempos, numeros e pessoas. Passou-se ao alfabeto mnemonico, havendo, logo que S. S. entrou na escola, tres meninos dado os vivas a S. M. I., ao Exm. presidente da provincia e ás autoridades litterarias, por geroglificos, que foram respondidos pelos alumnos todas. Contaram-se as regras da grammatica em verso e suas explicações. S. S. dignou-se assistir ao exercicio das 16 taboadas de subtracção e partição, do Exm. Castilho, colocadas no extenso corredor da escola, e vio as escriptas que os meninos se affadigavam por apresentar-lhe. S. S. os animava e exhortava a progredirem no estudo, dignando-se escrever no album da escola o seguinte: « O ensino da infancia é objecto de tão alta importancia, que tornam-se dignos de louvor aquelles que se dedicam a essa obra meritoria, regando o terreno em que devem crescer as virtudes sociaes. »

Recife 22 de maio de 1860.—T. de Alencar Araripe.

É assim que se excita nas escolas o amor ao estudo, o qual exibem os meninos na sua innocente expressão de alegria.

É assim que o magistrado amante do progresso sabe animar os que se dedicam á aborrecivel tarefa da instrucção primaria.

E aindo assim, que se minoram suas fadigas, ao passo que incutem nos meninos um bem entendido amor proprio, uma bella emulação para o seu adiantamento e uma nobre satisfação para as autoridades que não são indifferentes aos progressos da instrucção. O mestre que tiver consciencia da sublimidade do magisterio, se dará por bem pago de seu labor, e aquelles que hoje são meninos, ainda quando ja houvessem transposto as portas da eternidade, deixarão em seus filhos e netos recordações saudosas do eximio magistrado, que deu importancia aos que; ainda meninos, em época preterita, mostraram dedicação ao estudo, sympathia e respeito para com as autoridades. Solido em nossa correspondencia, não é a adulação que nos faz queimar este puro insenso perante o meretissimo Sr. Dr. chefe de policia Dr. Tristão de Alencar Araripe, e a intima convicção das sublimes virtudes que ornam o eximio magistrado, o amigo intimo da infancia.

Escole central do methodo castilho 29 de maio de 1860.

Francisco de Freitas Gamboa.

Publicações a pedido.

ERRATA.

No expediente do governo publicado no *Diario* de hontem, deram-se os seguintes erros:

No officio dirigido ao commandante superior da guarda nacional de Olinda, onde se diz — posição inferior — deve-se ler posição superior. —

No dirigido ao juiz municipal de Santo Antão, em vez de — perdendo a appellação que por ventura, etc,, como sahio impresso, lêa-se — pendendo a appellação que por ventura, etc. —

No dirigido ao commandante superior da guarda nacional do Recife, em lugar de — propicio juizo, — leia-se proprio juizo. —

UMA LAGRIMA sobre o tumulo da Exma. Sra. D. Candida da Silva de Jesus Moraes, offerecida ao meu amigo o Sr. João José de Carvalho Moraes Filho.

Deixou de existir a virtuosa esposa, a mãi carinhosa, e a protectora dos infelizes, D. Candida da Silva de Jesus Moraes.

Quando ella esperava gozar delicias nos braços de seus filhos já criados, eis que a impiedosa morte lhe arrancara deste mundo!!! Oh meu Deus! como é terrivel a morte!!! Todos nós devemos esperar por este golpe horroroso. Ficaram desconsolados seus filhos pela perda da mais carinhosa das mãis; da esposa que desvelada buscava sempre chamar sua familia ao caminho da religião. Deixa portanto D. Candida da Silva de Jesus Moraes, esposa do benemerito cidadão João José de Carvalho Moraes, um vacuo na sociedade domestica

....

Sejam minhas expressões o sentimento que me acompanha pela incomparavel perda da protectora dos infelizes, e do profundo respeito e amizade que consagro a illustre familia do Sr. João José de Carvalho Moraes.

A terra lhe seja leve.

* * *

COMMERCIO.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco.

EM 23 DE MAIO DE 1860.

Directores da semana os Srs.:

Francisco João de Barros e José Jeronymo Monteiro.

A caixa desconta letras a 11 0/0, e recebe dinheiro ao premio de 10 0/0 ao anno.

A directoria resolveu em consequencia da quantidade extraordinaria de letras a receber, que não houvesse desconto na quarta-feira 30 do corrente mez de maio.

NOVO BANCO DE PERNAMBUCO.

EM 29 DE MAIO DE 1860.

O Banco desconta na presente semana a 11 por cento ao anno até o prazo de 4 mezes, e a 12 0/0 até o de 6 mezes, e toma dinheiro em contas correntes simples ou com juros pelo premio e prazo que se convencionar.

Alfandega.

Rendimento do dia 1 a 28.	208.569$207
Idem do dia 29.	9:615$214
	218:184$421

Movimento da alfandega

Volumes entrados com fazendas	27	
» » com generos	668	695
Volumes sahidos com fazendas	145	
» » com generos	35	180

Descarregam hoje 30 de maio.

Galera ingleza—Hermione—fazendas.
Brigue inglez—Lindisfarne—ferro e carvão.
Patache americano—Dunder—farinha de trigo.
Brigue inglez—Agnes—bacalhão.
Brigue hamburguez—J. H. Herming—farinha de trigo.
Patache portuguez—Diligente—diversos generos
Brigue inglez—Glaucus—bacalhão.
Brigue prussiano—Paul August—carvão.
Brigue hamburguez—Henriett—farinha de trigo.

Consulado geral.

Rendimento do dia 1 a 28.	45:498$250
Idem do dia 29.	1:337$175
	46:836$425

Diversas provincias.

Rendimento do dia 1 a 28.	9:923$821
Idem do dia 29.	266$359
	10:190$180

Despachos de exportação pela mesa do consulado desta cidade no dia 29 de maio de 1860

Lisboa—Brigue portuguez «Boa Fé», Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, 186 alqueires tapioca; C Nogueira & C., 22 barris mel.

Lisboa—Brigue portuguez «Relampago», Thomaz de A. Fonseca, 100 saccos assucar mascavado; Francisco S. Rabello & Filho, 12 saccas algodão

Porto—Brigue portuguez «S. M. I», M. J. Ramos e Silva, 600 saccos assucar branco.

Rio de Janeiro — Brigue nacional «Santa Rosa», Marques Barros & C, 100 saccos assucar mascavado.

Idem—Barca nacional «Recife», Marques Barros & C., 200 saccos assucar mascavado.

Africa—Barca portugueza «Progressista», Antonio José Rodrigues, 100 saccos assucar refinado, 50 pipas e 9,150 meias ditas cachaça.

Recebedoria de rendas internas geraes de Pernambuco

Rendimento do dia 1 a 28.	31:045$299
Idem do dia 29.	968$810
	32:014$109

Consulado provincial.

Rendimento do dia 1 a 28.	43.056$291
Idem do dia 29.	1:456$765
	44:513$056

Pauta dos preços dos principaes generos e producções nacionaes,

que se despacham pela mesa do consulado na semana de de 28 de maio a 2 de junho de 1860.

Aguardente alcool ou espirito de aguardente	canada	880
Idem caxaça	»	470
Idem de cana	»	500
Idem genebra	»	800
Idem idem	botija	280
Idem licor	canada	960
Idem idem	garrafa	320
Idem restilada e do reino	canada	800
Algodão em pluma 1.ª sorte	arroba	7$000
Idem idem 2.ª dita	»	6$000
Idem idem 3.ª dita	»	5$000
Idem em caroço	»	1$750
Arroz pilado	arroba	3$200
Idem com casca	alqueire	3$600
Assucar branco novo	arroba	4$900
Idem mascavado idem	»	2$750
Azeite de mamona	canada	900
Idem de mendoim e de côco	»	1$920
Borracha fina	arroba	7$000
Idem grossa	»	4$000
Café em grão bom	arroba	7$000
Idem idem restolho	»	4$500
Idem idem com casca	»	5$000
Idem moido	»	9$600
Carne secca	»	5$500
Carvão de madeira	»	2$560
Cera de carnauba em pão	»	9$000
Idem idem em velas	»	13$000
Charutos bons	cento	2$500
Idem ordinarios	»	1$000
Idem regalia	»	3$000
Chifres	»	5$000
Cocos seccos	»	4$000
Couros de boi salgados	libra	285
Idem idem seccos espichados	»	400
Idem idem verdes	»	180
Idem de cabra cortidos	um	300
Idem de onça	»	10$000
Doce de calda	libra	500
Idem de Goiaba	»	400
Idem seccos	»	1$000
Espanadores grandes	um	3$200
Idem pequenos	»	1$600
Esteiras de preperi	uma	300
Estopa nacional	arroba	1$600
Farinha de araruta	»	3$600
Idem de mandioca	alqueire	3$000
Feijão	alqueire	7$000
Fumo em folha bom	arroba	14$000
Idem idem ordinario	»	9$000
Idem idem restolho	»	7$000
Idem em rolo bom	»	15$000
Idem idem ordinario	»	6$000
Gomma polvilho	»	3$000
Ipecacanhua	arroba	25$000
Lenha em achas grandes	cento	2$500
Idem idem pequenas	»	1$600
Idem em toros	»	12$000
Madeiras cedro taboas de forro	uma	3$000
Louro pranchões de 2 custados	um	9$000
Costadinho	uma	8$000
Costado	»	6$000
Forro	»	2$500
Soalho	»	4$000
Varas aguilhadas	»	2$240
Idem quiriz	»	1$600
Virnhtico pranchões de dous custados	um	24$000
Idem idem custadinho de dito	»	14$000
Idem taboas de costado de 35 a 40 p. de c. e 2 1/2 a 3 de largura	»	45$000
Idem idem dito de dito uzuaes	»	16$000
Idem idem de forro	»	5$000
Idem idem soalho de dito	»	10$000
Idem em obras eixos de secupira para carros	par	10$000
Idem idem rodas de dita para ditas	»	30$000
Mel	canada	280
Milho	alqueire	2$500
Pedras de amolar	uma	800
Idem de filtrar	»	9$000
Idem rebolos	»	1$120
Piassava em molhos	um	200
Sabão	libra	120
Salsa parrilha	arroba	25$000
Sebo em rama	»	10$000
Sola ou vaqueta (meio)	uma	3$200
Tapioca	arrba	3$520
Unhas de boi	cento	$300
Vinagre	pipe	50$000
Páo brasil	quintal	2$500

Movimento do porto.

Navio sahido no dia 28.

Portos do Sul—Vapor inglez *Tyne*, commandante Jellicoe

Navios entrados no dia 29.

Portos do Sul—7 dias, vapor brasileiro *Tocantins*, commandante o primeiro tenente Pedro Hyppolito Duarte.

New-York por Barbadas—21 dias do 1º porto e 13 do segundo— Vapor americano *Peruano*, de 570 toneladas, capitão J. Hall, equipagem 25, em lastro: a ordem. Veio refrescar e receber carvão. Segue para Calhão de Lima.

OBSERVAÇÕES METEREOLOGICAS. DIA 29 DE MAIO.

Horas.	Atmosphera.	Vento. Direcção.	Vento. Intensidade.	Termometro. Centigrado.	Termometro. Reaumur.	Termometro. Fahrenheit	Hygrometro.	Barometro.
6 da m	Nimbus	SE	Reg.	25.0	20.0	77	82	mm 757.0
9	»	»	»	26.1	20.8	79	»	757.5
1/2 dia	Cumulus	»	»	27.1	21.7	81	»	757.8
3 da t.	Nimbus	»	»	26.1	20.8	79	80	757.5
6	»	»	»	25.5	20.4	78	»	757.0

A noite nublada e chuvosa, vento SE, e assim amanheceu.

OSCILLAÇÃO DA MARÉ.

Preamar as 11 h. 54' da manhãa, altura 7.0 p.
Baixamar as 6 h. 6' da tarde, altura 2.0 p.

Observatorio do arsenal de marinha 29 de maio de 1860. VIEGAS JUNIOR.

Editaes.

= O fiscal da freguezia de S. José faz ver aos donos de carros, carroças e mais vehiculos de conducção, afim de que não continue a apparecer ignorancia da parte dos conductores dos mesmos vehiculos, que a sahida é pelas ruas de Hortas, Martyrios e Augusta; e a entrada é pelas ruas Imperial, Cinco Pontas em seguimento a rua Direita.

E para constar mandou publicar pelo «Diario».

Fiscalisação da freguezia de S. José 29 de maio de 1860.—O fiscal,

João Xavier da Fonseca Capibaribe.

— Pela inspecção da alfandega se faz publico que no dia 31, depois de meio dia, se hão de arrematar á porta da mesma repartição, sendo a arrematação livre de direitos ao arrematante, 20 barricas I G, e 50 barris marca triangulo com sardinhas, vindas do Porto na barca portugueza *Progressista*, e abandonadas aos direitos por José Francisco de Sá Leitão. Alfandega de Pernambuco 29 de maio de 1860.—O inspector,

Bento José Fernandes Barros.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da resolução da junta de fazenda, manda fazer publico que a arrematação da obra do empedramento da estrada da Victoria entre os marcos de 6 a 8 mil braças foi transferida para o dia 6 de junho proximo vindouro.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo *Diario*.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 25 de maio de 1860

O secretario,
A. F. da Annunciação

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em virtude da resolução da junta de fazenda, manda fazenda, manda fazer publico, que de conformidade com as leis e regulamentos em vigor, perante a mesma junta, devem ser arrematados por municipios e comarcas no dia 6 de junho proximo vindouro os impostostos seguintes:

Municipio do Recife.

2$500 rs. sobre o gado morto para o consumo, avaliado annualmente em... 75:000$000

Comarca do Limoeiro.

Arrematados conjuntamente.

2$500 rs. sobre o gado morto para o consumo, avaliado annualmente em... 2:300$000

Impostos a cargo da collectoria avaliado annualmente em... 850$000

20 por cento de aguardente idem idem... 200$000

Comarca do Bonito.

Arrematados conjuntamente.

2$500 sobre o gado morto para o consumo, avaliado annualmente em... 2:700$000

Impostos a cargo da collectoria do municipio do Bonito em... 650$000

20 por cento de aguardente idem idem... 100$000

Municipio do Brejo.

Arrematados conjuntamente.

2$500 sobre o gado morto para o consumo, avaliado annualmente em... 900$000

Impostos a cargo da collec-oria idem... 600$000

20 por cento de aguardente, idem idem... 50$000

Municipio de Cimbres.

Arrematados conjuntamente.

2$500 sobre o gado morto para o consumo, avaliado annualmente em... 1:400$000

Impostos a cargo da collectoria em... 320$000

20 por cento de aguardente idem idem... 50$000

Camarca de Garanhuns.

Arrematados conjuntamente.

2$500 sobre o gado morto, para o consumo, avaliado annualmente em... 2:500$000

Impostos a cargo da collectoria em... 500$000

20 por cento da aguardente idem idem... 100$000

Comarca de Flores.

Arrematados conjuntamente.

2$500 sobre o gado morto para o consumo, avaliado annualmente em... 2:600$000

Imposto a cargo da collectoria em... 1:100$000

20 por cento de aguardente idem idem... 50$000

Comarca da Boa-Vista.

Arrematados conjuntamente.

2$500 sobre o gado morto para o consumo, avaliado annualmente em... 3:500$000

Impostos a cargo da collectoria em... 1:500$000

20 por cento da aguardente idem idem... 50$000

As arrematações serão feitas por tempo de 3 annos, a contar do 1º de junho do corrente anno a 30 de junho de 1863, sob as mesmas condições das anteriores, e na forma do artigo 76 do regulamento de 3 de agosto de 1852.

As pessoas que se quizerem propor a esta arrematação compareçam na sala das sessões da mencionada junta no dia acima indicado, pelo meio dia, competentemente habilitadas na forma do art 75 do citado regulamento, devendo as habilitações serem julgadas nos dias 3! do corrente e 4 de junho.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo *Diario*.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 23 de maio de 1860.—O secretario, Antonio Ferreira da Annunciação.

Art. 75. Os contratos de arrematação de renda, que importarem em mais de 2:000$000, serão effectuados sob a garantia de dous fiadores idoneos, que tenham bens de raiz na cidade do Recife, ao menos um delles, uma vez que o outro seja notoriamente abonado.

Art 76. As arrematações poderão effectuar-se pela maior ou menor licitação offerecida em cartas fechadas.

Conforme.—O secretario, Antonio Ferreira da Annunciação.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em virtude resolução da junta de fazenda, manda fazer publico, que de conformidade com as leis e regulamentos em vigor, perante a mesma junta, devem ser arrematados por municipios e comarcas no dia 14 de junho proximo vindouro os impostos seguintes:

Municipio de Olinda.

2$500 sobre o gado mordo para o consumo, avaliado annualmente em... 3:100$000

Municipio de Iguarassu'.

Arrematados conjuntamente.

2$500 sobre o gado morto para o consumo, avaliado annualmente em... 2.500$000

Impostos a cargo da collectoria, avaliado annualmente em... 500$000

20 por cento de aguardenteme, idem... 120$000

Comarca de Goianna.

2$500 rs. sobre o gado morto para o consumo, avaliado annualmente em... 10:600$000

Comarca de Nazareth.

2$500 rs. sobre o gado morto para o consumo, avaliado annualmente em... 8:700$000

Comarca do Cabo.

2$500 rs. sobre o gado morto para o consumo, avaliado annualmente em... 8.100$000

Comarca de Santo Antão.

2$500 rs. sobre o gado morto para o consumo, avaliado annualmente em... 10·700$000

Municipio de Serinhaem.

2$500 rs. sobre o gado morto para o consume, avaliado annualmente em... 1:100$000

Municipio do Rio Formoso e Agua Preta.

2$500 rs. sobre o gado morto para o consumo, avaliado annualmente em... 5:100$000

Comarca de Pão d'Alho.

2$500 rs. sobre o gado morto para o consumo, avaliado annualmente em... 5·900$000

Imposto de 20 por cento sobre o consumo d'aguardente nos municipios seguintes:

Olinda, avaliado annualmente em	360$000
Goianna	350$000
Nazareth	150$000
Pão d'Alho	150$000
Cabo	100$000
Santo Antão	300$000
Rio Formoso e Agua Preta	100$000
Serinhãem	50$000

As arrematações serão feitas por tempo de tres annos, a contar do 1.º de julho do corrente anno a 30 de junho de 1863, sob as mesmas condições das anteriores; e na forma do artigo 76 do regulamento de 3 de agosta de 1842.

As pessoas que se propozerem a estes arrematações, compareçam na sala das sessões da mesma junta, no dia acima declarado, pelo meio-dia, competentemente habilitadas na forma do art. 75 do citado regulamento, devendo as habilitações serem julgados nos dias 6 e 12 de junho vindouro.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo *Diario*.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 23 de maio de 1860.—O secretario, *A. F. da Annunciação*.

« Art. 75. Os contratos de arrematação de renda que importarem em mais de 2:000$000 rs., serão effectuados sob a garantia de dous fiadores idoneos, que tenham bens de raiz na cidade do Recife, ao menos um delles, uma vez que o outro seja notoriamente abonado.

Art. 76. As arrematações poderão effectuar-se pela maior ou menor licitação offerecida em cartas fechadas.

Conforme.—O secretario, *A. F. da Annunciacão.*

-- O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento das ordens do Exm. Sr. presidente da provincia, manda fazer publico, que no dia 14 de junho proximo vindouro, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria se ha de arrematar, a quem mais der, a taxa das Barreiras da ponte do Manguinho e da estrada da Capunga, avaliadas annualmente ambas em 6:700$000 rs.

As arrematações serão feitas por tempo de tres annos, a contar do 1.º de julho do corrente anno a 30 de junho de 1863.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação, compareçam na sala das sessões da mesma junta no dia acima indicado, pelo meio-dia, competentemente habilitadas, com suas propostas em cartas fechadas.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo *Diario*.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 23 de maio de 1860.—O secretario, *A. F. da Annunciação.*

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da resolução da junta da fazenda, manda fazer publico, que no dia 31 do corrente, se ha de arrematar, perante a mencionada junta, a quem por menos fizer, as impressões dos trabalhos das repartições provinciaes, avaliados em 5:000$, annualmente.

A arrematação será feita por tempo de um anno a contar do 1.º de julho do corrente anno, a 30 de junho de 1860.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação compareçam na sala das sessões da mesma junta, no dia acima referido, pelo meio dia e competentemente habilitadas.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo *Diario*.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 3 de maio de 1860.—O secretario, *Antonio Ferreira da Annunciação.*

= De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia se faz publico, que tendo sido avaliada em 6:000$ a casa de sobrado de dous andares n 29, sita na rua da Guia, e pertencendo á fazenda nacional, em virtude de adjudicação, uma parte desse sobrado no valor de 1:155$482, tem esta de ir á praça no dia 6 de junho proximo vindouro, as 2 horas da tarde, perante a mesma thesouraria, para pagamento do que ficou devendo o finado Antonio Ferreira Duarte Velloso.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco 10 de maio de 1860. — O official maior interino, Luiz Francisco de Sampaio e Silva.

— De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia se faz publico, para conhecimento dos interessados, que no dia 6 de junho proximo vindouro, ás 2 horas da tarde, tem de ser arrematada perante á mesma thesouraria, uma parte da casa de sobrado de dous andares n. 29, sita na rua da Guia, penhorada á viuva de Antonio Ferreira Duarte Vellozo para pagamento do seu alcance, sendo a parte do dito sobrado avaliada na quantia de 1:155$482, que com o abate da quarta parte na fórma da lei, foi adjudicada á fazenda nacional no valor de réis 866$612, pelo qual é que tem de ir á praça para pagamento do dito alcance.

As pessoas, pois, que pretenderem licitar, deverão comparecer no dia e horas acima indicados na casa da referida thesouraria.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuce, 9 de maio de 1860.

O official-maior interino.
Luiz Francisco de Sampaio e Silva.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da resolução da junta da fazenda, manda fazer publico, que no dia 31 do corrente, perante a mesma junta, se ha de arrematar a quem por menos fizer o fornecimento dos medicamentos e utensilios para a enfermaria da casa de detenção desta cidade, por tempo de um anno, a contar do 1.º de julho de 1860, a 30 de junho de 1861.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação, compareçam na sala das sessões da referida junta, no dia acima indicado, pelo meio dia e competentemente habilitadas, que acharão presentes o formulario e condições da arrematação.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo *Diario*.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 3 de maio de 1860.—O secretario, *Antonio Ferreira da Annunciação*

Declarações.

Arsenal de guerra.

Não se tendo effectuado a arrematação annunciada para o dia 25 do corrente por falta de licitantes, o Illm. Sr. coronel director manda novamente fazer publico a quem convier, que nos termos do aviso do ministerio da guerra de 7 de março findo, se tem de mandar manufacturar os seguintes artigos de aquipamento e hospital.

Mochilas	245
Bornaes	521
Saccos para marmitas	53
Lençoes	40
Cobertas de chita	20
Camisas de brim	40
Colletes para alienados	2
Toalhas pequenas para bancas	60

Quem quizer arrematar o fabrico de taes artigos, compareça na directoria do mesmo arsenal, pelas 11 horas do dia 2 de junho proximo vindouro, com duas propostas em que declarem o menor preço, o tempo em que podem apresentar ditos artigos, e quaes seus fiadores.

Arsenal de guerra de Pernambuco 29 de maio de 1860.—O escrivão,

Manoel Polycarpo Moreira de Azevedo.

= A administração geral dos estabelecimentos de caridade manda fazer publico, que nos dias 31 do corrente, 5 e 8 do proximo futuro mez de junho pelas 10 horas da manhãa, na sala de suas sessões, irão á praça as rendas das casas abaixo declaradas, pelo tempo que decorrer do 1.º de julho do corrente anno a 30 de junho de 1863. Os pretendentes devem comparecer com os respectivos fiadores, ou munidos de cartas destes; e previne-se aos inquilinos que não estiverem em dia, que não serão recebidos os seus lanços.

Administração geral dos estabelecimentos de caridade 24 de maio de 1860.—O escrivão,

Antonio José Gomes do Correio.

Bairro do Recife.

Rua da Cadeia ns. 23 e 30; rua da Cruz n. 15; rua do Encantamento n. 3; rua do Cordoniz n. 9; rua do Azeite de Peixe n. 1; rua do Costa n 1; rua da Senzala Nova n. 25; rua do Amorim n 31; rua da Lapa ns. 5 e 8; rua da Moeda ns. 31 e 35; rua do Pilar ns. 73, 74, 93, 95 e 97; becco da Lama ns. 26 e 30.

Bairro de Santo Antonio.

Rua da Cadeia n 24; rua do Queimado n. 15; rua Direita ns. 5, 7, 8, 33 e 123; rua Nova ns. 29, 43, 48, 57 e 59; rua do Padre Floriano ns. 13, 17, 43, 45, 47, 49, 63 e 65; rua do Fagundes ns. 32 e 34; rua dos Pescadores n. 11; rua das Calçadas ns. 30, 32, 34, 36 e 38; rua das Cinco Pontas ns. 70, 98, 116 e 118; rua da Viração ns. 7 e 17; rua de Hortas ns. 33 e 94; rua de Santa Thereza ns. 4, 5 e 7; rua larga do Rosario n. 26; rua da Roda ns. 3, 5, 7, 9 e 39; rua do Cabugá n. 3; rua do Calabouço n. 18; rua do Senhor Bom Jesus das Crioulas n. 8; rua do Nogueira n. 17; largo do Carmo n 13; rua de Santa Cecilia n. 16; travessa do Carcereiro ns. 11, 13 e 17; travessa de S José ns 5, 7 e 11; travessa de S. Pedro n 2; becco do Calabouço n. 2; becco da Carvalho n 5.

Bairro da Boa-Vista.

Rua da Imperatriz n. 68; rua da Conceição n. 5; rua da Alegria n. 5; rua da Gloria n. 65; becco do Quiabo n. 8.

— O novo banco de Pernambuco repete o aviso que fez para serem recolhidas desde já as notas de 10,000 e 20,000 da emissão do banco.

Capitania do porto.

De ordem do Sr. capitão do porto se faz publico, que no dia 30 do corrente se ha de arrematar um bote denominado Total, que pertenceu a finada Francisca Senhorinha das Chagas, e se acha agora abandonado aos direitos que deve á fazenda nacional.

A arrematação será feita por meio de cartas fechadas, apresentadas nesta secretaria no referido dia, até 1 hora da tarde, sendo recebida a maior offerta

O mesmo senhor capitão do porto manda igualmente fazer publico, que o producto da arrematação rerá recolhido á thesouraria de fasenda, para, depois de deduzidos os direitos devidos, ser entregue o restante aos herdeiros da referida Francisca das Chagas, que se mostrarem convenientemente habilitados.

Secretaria da capitania do porto de Pernambuco 26 de maio de 1860.—O secretario,

J. P. Barreto de Mello Rego.

— Acha-se recolhido á casa de detenção á ordem desta subdelegacia, por fugido da casa de sua senhora, Lourenço, que diz ser escravo de D. Maria Carneiro Monteiro: quem se julgar com direito a elle, dirija-se a este juizo, munido de suas provas. Subdelegacia da freguezia de Santo Antonio do Recife 26 de maio de 1860. — Villaça, subdelegado.

Tribunal do commercio

Pela secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco se faz constar a inscripção no competente livro, do theor do papel de sociedade que em 21 do corrente fizeram José Fortunato dos Santos Porto e seu irmão Augusto Frederico dos Santos Porto, naturaes de Portugal, e domiciliados nesta cidade do Recife, tendo por fim dita sociedade a compra e venda de fazendas seccas, e calçados na loja da rua da Cadeia do bairro do Recife n. 45, sob a firma de Porto & Irmão, da qual usarão ambos os socios; sendo que essa

sociedade durará por espaço de 2 annos, a contar do 1.° de janeiro do corrente a 31 de dezembro de 1861, com o capital de 10:000$ fornecido pelo socio José Fortunato dos Santos Porto.

Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco 28 de maio de 1860.— Dinamerico Augusto do Rego Rangel, official maior interino

Tribunal do commercio

Por esta secretaria se faz publico, que por mutuo accordo de todos os socios da firma commercial de E. A. Burle & C. se concedeu a retirada do socio Narciso Maria Carneiro, estabelecendo-se que a liquidação do que houver de lhe pertencer será feita pelo balanço dado o anno proximo passado, levados em conta os adiantamentos feitos ao dito Narciso.

Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco 28 de maio de 1860. — Dinamerico Augusto do Rego Rangel, official maior interino.

Conselho administrativo.

O conselho administrativo, para fornecimento do arsenal de guerra, tem de comprar os objectos seguintes:

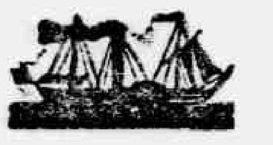
Para provimento dos armazens do arsenal de guerra.

20 duzias de taboas de louro de assoalho; 3 duzias de limas murças triangulaes de 5 pollegadas; 3 duzias de limas murças triangulaes de 6 pollegadas; 200 meios de sola.

Quem quizer vender os ditos objectos apresente as suas propostas em carta fechada na secretaria do conselho ás 10 horas da manhãa do dia 4 de junho proximo vindouro.

Sala das sessões do conselho administrativo, para fornecimento do arsenal de guerra, 28 de maio de 1860.—*Bento José Lamenha Lins*, coronel presidente.—*Francisco Joaquim Pereira Lobo* coronel vogal secretario interino.

Avisos maritimos.



COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira a vapor

O vapor «Persinunga», commandante Lobato sahe para os portos do sul no dia 5 de junho, recebe carga até o dia 4, ao meio dia. Previne-se aos Srs. carregadores que nenhuma carga será recebida a bordo sem bilhete da gerencia.

O vapor «Iguarassú», commandante Moreira sahirá para os portos do norte no dia 7 de junho. Recebe carga para o Ceará no dia 30 de maio, Aracaty 31, Macáo no 1° de junho, Rio Grande do Norte nos dias 2 e 4, e Parahyba no dia 5. Previne-se aos Srs. carregadores que nenhuma carga será recebida a bordo sem bilhete da gerencia.

COMPANHIA BRASILEIRA DE

PAQUETES A VAPOR.

O vapor *Oyapock*, commandante o capitão tenente Santa Barbara, espera-se dos portos do norte em seguimento aos do sul até o dia 31 do corrente mez.

Recebe-se desde já passageiros e engaja-se a carga e encommendas que o vapor poder conduzir, sendo despachada com antecedencia até a vespera de sua chegada: agencia rua do Trapiche n. 40, escriptorio de Thomaz de Faria

Para o presidio de Fernando

segue a barca nacional «Atrevida» segue em poucos dias: quem quizer carregar ou ir de passagem, estando competentemente habilitado pelo presidente da provincia, dirija-se a rua do Vigario n. 12, para contratar.

PARA o Rio de Janeiro

segue em poucos dias o patacho nacional «Capuam», ainda pode admittir alguma carga, passageiros e escravos; a tratar com J. B. da Fonseca Junior, na rua do Vigario n. 23.

Assú.

Segue nestes dias o hiate Santo Amoro, recebe carga e passageiros: a tratar com Caetano Cyriaco da Costa Moreira, ao lado do Corpo Santo n. 25.

Ceará e Acaracú.

No dia 30 do mez corrente segue o palhabote «Sobralense» com a carga que tiver a bordo; quem quizer carregar, entenda-se com Caetano Cyriaco da C. M. no lado do Corpo Santo n. 25, segundo andar.

Para o Aracaty

sahe no fim do corrente mez o hiate «Santa Rita», já tem a maior parte da carga: quem no mesmo quizer carregar, trate com Martins & Irmão, na rua da Madre de Deos n. 2.

Para Lisboa

segue no dia 31 do corrente mez de maio o brigue portuguez «Relampago», ainda recebe alguma carga e passageiros, para o que trata-se com o consignatario Thomaz de Aquino Fonseca, na rua do Vigario n. 19, primeiro andar, ou com o capitão na praça.

Lisboa e Porto.

Sahe impreterivelmente até o dia 3 de junho o muito veleiro brigue portuguez

BOA FÉ

recebe carga e passageiros para os dous portos, a tratar com os consignatarios Carvalho Nogueira & C., rua do Vigario n. 9, primeiro andar ou com o capitão na praça.

Aracaty.

O hiate «Santo Amaro», recebe carga e passageiros; a tratar com Caetano Cyriaco da C. M. no lado do Corpo Santo n. 25, segundo andar.

Leilões.

Leilão

O agente Hyppolito tendo de mudar o seu estabelecimento para o bairro do Recife fara' leilão de todos os moveis existentes em seu armazem, os quaes serão vendidos por todo e qualquer preço, e por isso avisa a todas as pessoas que tem moveis em seu poder que os retirem até sexta-feira 1· de junho, pois do contrario o agente acima não se responsabilisa senão pelo preço que por ventura possa obter em leilão: sabbado 2 de junho as 11 horas em ponto em seu armazem sito na rua do Imperador n. 37.

LEILÃO

Quinta-feira 31 do corrente.

N. 73

Rua do Imperador.

O agente Borja honrado com a confiança de uma familia que se retira para fora da provincia, vendera' em leilão no seu armazem na rua do Imperador n. 73, todos os moveis que compunham a casa da supradita familia, consistindo em mobilias, guarda-roupas, toilets, cadeiras avulsas, commodas, candelabros, louça, vidros etc., etc., e uma infinidade de objectos miudos. Na mesma occasião tambem vendera' frascos de todos os feitios e tamanhos que muito servem aos Srs. boticarios.

Avisos diversos.

— Precisa-se de um official de barbeiro: na rua das Cruzes n. 35.

LOTERIA DA PROVINCIA.

Terceira parte da primeira do Espirito Santo.

O abaixo assignado vendeu da loteria supra os seguintes premios.

Ns.— 202	1:000$	1 quarto.
467	200$	1 meio.
178	200$	1 dito.
863	200$	1 dito.
3502	100$	1 dito.
3874	100$	1 dito.
544	100$	1 dito.
1788	100$	3 quartos.
2462	50$	1 meio.
761	50$	Bilhete.
3404	50$	Bilhete.
1184	50$	2 quartos.
3463	50$	Bilhete.
820	50$	1 meio.
499	50$	1 dito.
3138	50$	1 dito.
3574	50$	1 dito.

Alguns premios de 20$.

A garantia é paga na rua do Collegio n. 21.

P. J. *Layme.*

Attenção.

Os curadores fiscaes da fallencia de Claudiano Oliveira, avisam a todos os devedores a' massa, que devem tratar de solver seus debitos até ao fim de junho proximo vindouro, entendendo-se para esse fim com os Srs. Monteiro, Lopes & C., depositarios nomeados, na rua da Cadeia do Recife, certos de que findo esse termo serão chamados ante o juizo competente.

Loteria da provincia.

O bilhete n. 711 com a sorte de 5:000$ foi-nos apresentado pelo Sr. José Nunes de Paula commerciante de generos de estiva.

Layme & Madureira.

— Alexandrina Flora de Oliveira Santos, viuva do finado José Ferreira dos Santos, pede aos credores de seu fallecido marido terem a bondade de comparecerem em sua casa de officina de empalhador na rua das Larangeiras n. 4, no dia quinta-feira 31 do corrente á 1 hora da tarde, levando nessa occasião as contas de debitos de que é a casa obrigada, para, á vista do estado da mesma, os credores deliberarem o que for mais conveniente.

Loja de marmore DE FARIA & C.

43—Rua Nova – 43

Os proprietarios deste estabelecimento avisam ao respeitavel publico, que acabam de receber pelos ultimos vapores da Europa, um variado sortimento de artigos de novidades, tanto para senhoras como para homem e menines, e entre estes:

Para senhoras.

Vestidos de cores de moirantique e gro-de-fric.
Capas para sahida de baile e theatro guarnecidas a arminho, ultimo gosto.
Ditas de velludo preto, ultimo gosto.
Enfeites de phantasia para baile e theatro.
Chapelinas de palha da Italia e seda ultimo gosto.
Leques de phantasia a madreperola.
Chales de cachemira com bordado especial.
Braceletes de sandalo e leques.
Retratos de sandalo.
Vestidos de cambraia branca bordada.
Luvas de Jouvin brancas, pretas e de cores.
Murças, broches e pellerines com manguitos de cambraia finissima, bordados a ponto de Inglaterra e guarnecidos a renda valenciana.

— Roga-se a certo moço que em dias do mez de abril proximo passado empenhou um chapéo de Chyli em uma taberna no pateo da Santa Cruz, pela quantia de 10$ para tirar no 1° do corrente, e como até hoje não apparecesse roga-se o favor de vir tirar no prazo de 8 dias do contrario será vendido para seu pagamento.

Attenção.

J. D. Frick de Lisboa, tem a satisfação de informar a todos os seus amigos e correspondentes, que os seus despachos telegraphicos pelo vapor «Magdalena», foram os primeiros que se entregaram na estação telegraphica de Lisboa.

— Existe no trapiche da companhia uma porção de caibros, sendo a maior parte proprios para andares: a tratar no mesmo trapiche

— Aluga-se um armazem grande sito na rua da Cruz do Recife, proprio para qualquer estabelecimento: para mais informações na rua da Cruz n. 11.

— Os abaixo assignados rogam as pessoas que tenham em seu poder letras ou titulos dos mesmos, queiram fazer o favor de mandar uma nota á loja da rua da Cadeia do Recife n. 56 A. Recife 28 de maio de 1860.—Victal & Bastos.

Sociedade União Beneficente dos Cocheiros em Pernambuco.

Domingo 3 de junho proximo futuro, terá lugar a installação solemne desta sociedade no salão do palacête da rua da Praia, devendo o acto começar ás 11 horas da manhãa. Os abaixos assignados, seus actuaes directores, teem a satisfação de convidar a todas as pessoas que quizerem abrilhantar com suas presenças essa festa social, a comparecerem á hora indicada; devendo o salão estar de noite exposto á vesita das familias que nos quizerem honrar. As 9 oras da manhãa os socios ouvirão uma missa no convento do Carmo, mandada celebrar em honra do Padroeiro da sociedade, o glorioso S. Elias.

Salas das sessõe sociedade União Benificende Cocheiros em Pernambuco, 27 de maio de 1860.—Raymundo da Silva Gomes, presidente, Ignacio Francisco Gomes, vice-presidente, Damazo Miranda de Souza Couto, 1° secretario, Vencesláo de Casiro Madeira, 2° secretario, Joaquim Fernandes da Rocha, thesoureiro, Agostinho Francisco do Rosario, procurador.

Perdeu-se

Da rua das Cruzes até a rua do Queimado uma pulceira de ouro: roga-se a quem achou querer restituir avista dos signaes della, levar a Praça da Independencia n. 38, que serecompensará pelo achado.

— Aluga-se um ándar de casa no bairro da Boa-Vista, com muito bons commodos para familia: quem precisar queira indicar onde pode ser procurado em carta com a inicial Z. que deixara' na livraria da praça da Independencia n. 6 e 8.

Bolinhos.

Bandejas enfeitadas com diversos gostos, dos melhores bolinhos do nosso mercado, em porção de libras ou a retalho, que conservam-se muito para embarque ou viagem; assim como pudins, pasteis de nata, creme, tortas, ou outra qualquer pasteleria para dessert: tambem preparam-se bolos finos para o tempo de S. João e S. Pedro, das melhores qualidades da massa molhada e secca superior, tudo com o melhor asseio, e o mais em conta do mercado, dirija-se a rua da Penha n. 25, para tratar-se.

LOTERIA DA PROVINCIA.

Terceira parte da primeira do Espirito Santo.

Os abaixo assignados venderam da loteria supra os seguintes premios:

Ns.—711	5:000$	Bilhete.
202	1:000$	1 quarto.

A garantia é paga na rua na rua do Collegio n. 21

Layme & Madureira.

Praça da Independencia n. 40

Companhia do Beberibe.

Não se tendo hoje reunido numero sufficiente de accionistas para a continuação dos trabalhos encetados na sessão da assembléa geral da mesma companhia que foi convocada para o dia 18 do corrente, e que ja se acha espaçada para o dia 26; o Sr. director manda convocar novamente para sexta-feira 1· de junho proximo futuro ao meio dia.

Escriptorio da administração da Companhia do Beberibe 26 de maio de 1860 —José Teixeira Bastos, secretario interino.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar: na rua do Queimado n. 48.

LOTERIA DA PROVINCIA.

O Sr. thesoureiro das loterias manda fazer publico que se acham á venda, todos os dias no escriptorio das mesmas loterias na rua do Imperador n. 36, o nas casas commissionadas pelo mesmo Sr. thesoureiro na praça da Independencia ns. 14 e 16 e na rua Nova n. 56, os bilhetes da quarta parte da quarta loteria do Gymnasio Pernambucano, cujas rodas deverão andar impreterivelmente no dia 16 de junho proximo futuro.

Thesouraria das loterias 26 de maio de 1860.—*J. M. da Cruz*, escrivão.

— João da Cunha Magalhães faz sciente ao publico, que deixou de ser seu caixeiro o Sr. Bernardo José de Araujo, desde o dia 28 de maio de 1860.

José Alves Lima, José da Silva Saraiva, Domingos Antonio da Silva Beiriz, José Alves Lima Filho, D. Francisca da Silva Lima Beiriz, Anna da Silva Ferreira, Maria do Carmo da Silva Lima, Amalia da Silva Lima, Francisco da Silva Saraiva, Patricio José da Silva Saraiva, repassados da mais pungente magoa pela inesperada morte de sua prezada esposa, filha, mãi e irmãa D. Anna Joaquina da Silva Lima, vem pelo presente agradecer a todas aquellas pessoas que não duvidaram tomar parte na dôr que elles estão soffrendo, e que se dignaram assistir ao enterro e acompanhar o seu cadaver ao cemiterio publico, com especialidade o seu verdadeiro amigo o Sr. Ignacio José do Couto que não se apartou do seu leito até exhalar o ultimo suspiro. Ao mesmo tempo dirigem um voto de agradecimento aos Rvds. religiosos carmelitas Frei Joaquim de Santa Marianna Cunha, Frei Ernesto de Sant'Anna Cunha, Frei Candido de Santa Isabel Cunha e mais religiosos que nesse mesmo sentido tanto se prestaram e tantas provas deram de amizade.

— Aluga-se uma grande casa para familia, toda envidraçada, no lugar da Capunga: quem pretender dirija-se á rua da Cruz n. 8, primeiro andar, que achará com quem tratar.

Loteria da provincia.

Na loja da praça da Independencia n. 22 e nas mais do costume acham-se á venda os bilhetes, meios e quartos da quarta parte da quarta loteria do Gymnasio, garantidos por

Santos Vieira.

— Eu abaixo assignado faço sciente ao corpo do commercio, que tenho justo e contratado para socio do meu deposito sito no pateo do Carmo n. 3, com o Sr. Antonio Machado dos Santos, ficando de ora em diante gyrando o mesmo estabelecimento sob a firma de Branco & Santos, ficando o passivo anterior a esta data sob minha responsabilidade. Recife, 28 de maio de 1860.—*Francisco Cesario Branco.*

— Na rua do Sol, largo da Concordia, ha para vender-se 4 bois mansos para carroça, das 9 horas da manhãa ás 2 da tarde.

Para serem applicadas ás partes affectadas, sem resguardo nem incommodo.

VIUVA KIRK & COMP.

AS CHAPAS MEDICINAES são muito conhecidas no Rio de Janeiro e em todas as provincias deste imperio ha mais de 22 annos, e são afamadas, pelas boas curas que se tem obtido nas enfermidades abaixo escriptas, o que se prova com innumeros attestados que existem de pessoas capazes e de distincções.

Com estas CHAPAS-ELECTRO-MAGNETICA-EPISPASTICAS obtem-se uma cura radical e infallivel em todos os casos de inflammação (*cansaço ou falta de respiração*), sejam internas ou externas, como do figado, bofes, estomago, braço, rins, utero, peito, palpitação de coração, garganta, olhos, erysipelas, rheumatismo, ataques nervosos, etc., etc. Igualmente para as differentes especies de tumores, como lobinhos, escrofulas, etc., seja qual fôr o seu tamanho e profundeza, por meio da suppuração serão radicalmente extirpados, sendo o seu uso aconselhado por habeis e distinctos facultativos.

As encommendas das provincias devem ser dirigidas por escripto, tendo todo o cuidado de fazer as necessarias explicações, se as chapas são para homem, senhora ou criança, declarando a molestia em que parte do corpo existe, se na cabeça, pescoço, braço, coxa, perna, pé ou tronco do corpo, declarando a circumstancia: e sendo inchação, ferida ou ulceras, o molde do seu tamanho em um pedaço de papel e a declaração onde existem, afim de que as chapas possam ser bem applicadas no seu lugar.

Póde-se mandar de qualquer ponto do imperio do Brasil.

(As chapas serão acompanhadas das competentes explicações e tambem de todos os accessorios necessarios para a collocação dellas).

Consultas a todas as pessoas que a dignarem honrar com a sua confiança, em seu escriptorio, que se achará aberto todos os os dias, sem excepção, das 9 horas da manhãa ás 2 da tarde.

119 RUA DO PARTO 119

PERTO DO LARGO DA CARIOCA.

RIO DE JANEIRO.

BARATO SÓ NO PROGRESSO DE DUARTE IRMÃOS

8--Largo da Penha--8

Neste armazem de molhados con-

tinua-se a vender os seguintes generos abaixo mencianados de superiores qualidades e mais barato do que em outra qualquer parte, por serem a maior parte delles recebidos em direitura por conta dos proprietarios.

Manteiga ingleza e franceza

perfeitamente flor a mais nova que tem vindo ao mercado de 640 a 800 rs. a libra e em barril se fará algum abatimento.

Queijos flamengos

muito novos recentemente chegados no ultimo vapor da Europa de 1$700 a 3$ e a vista do gasto que o freguez fizer se fará mais algum abatimento.

Queijo prato

os mais novos que existem no mercado a 1$ a libra, em porção se fará abatimento.

Ameixas francezas

em latas de 1 1/2 libra por 1$500 rs., e em campoteiras de vidro contendo cada uma 3 libra por 3$000.

Mustarda ingleza e franceza

em frascos a 640 rs. e em potes franceza a 800 rs. cada um.

Verdadeiros figos de comadre

em caixinhas de 8 libras elegantemente enfeitadas proprias para mimo a 1$600 rs.

Bolachinha ingleza

a mais nova que ha no mercado a 240 rs. a libra e em barrica com 1 arroba por 4$.

Potes vidrados

de 1 a 8 libras proprias para manteiga ou outro qualquer liquido de 400 a 1$000 rs. cada um.

Amendoas confeitadas proprias para sortes de S João

a 1$ a libra e em frasquinhos, contendo 1 1/2 libra por 2$.

Chá preto, hyson e perola

os melhores que ha neste mercado de 1$600, 2$ e 2$500 a libra.

Maças em caixinhas de 8 libras

contendo cada uma differentes qualidades a 4$500.

Palitos de dentes lichados

em molhos com 20 macinhos cada um por 200 rs.

Tijolo francez

proprios para limpar faca a 200 rs.

Conservas inglezas e francezas

em latas e em frascos de differentes qualidades.

Presuntos, chouriças e paios

o mais novo que ha neste genero a 480, 640 e 720 rs. a libra.

Latas de bolachinha de soda

de differentes qualidades a 1$600 em porção se fará algum abatimento.

Tambem vendem-se os seguintes generos tudo recentemente chegado e de superiores qualidades, presuntos a 480 rs. a libra, chouriça muito nova, marmelada do mais afamado fabricante de Lisboa, maça de tomate, pera secca, passas, fructas em calda, amendoas, nozes, frascos com amendoas cobertas, confeites, pastilhas de varias qualidades, vinagre branco Bordeaux, proprio para conservas, charutos dos melhores fabricantes de S. Felix, maças de todas as qualidades, gomma muito fina, ervilhas francezas, champagne das mais acreditadas marcas, cervejas de ditas, spermacete barato, licores francezes muito finos, marrasquino de zara, azeite doce purificado, azeitonas muito novas, banha de porco refinada e outros muito generos que encontrarão tendentes a molhados, por isso promettem os proprietarios venderem por muito menos do que outro qualquer, prometem mais tambem servirem áquellas pessoas que mandarem por outras pouco praticas como se viessem pessoalmente; rogam tambem a todos os sanhores de engenho e senhores lavradores queiram mandar suas encommendas no armazem Progresso que se lhes affiança a boa qualidade e o acondicionamento.

Roupa engommada.

Precisa-se mandar lavar e engommar uma porção de roupa, e ficar-se-ha freguez, caso agrade: na rua do Crespo n. 25, segunda loja.

— Na rua do Vigario n. 29, troca-se dinheiro da Bahia e do Rio, pelas sedulas geraes e do Banco, assim como tambem se dão da Bahia e do Rio pelas daqui. Igualmente se troca dinheiro grande em miudo.

Musica.

Recebeu-se pelo ultimo paquete bonitas musicas para piano: na rua Nova n. 43

Loja de marmore.

— Admiramos muito um certo moço que mora em uma das ruas do bairro da Boa-Vista, não ter em que se occupe para estar sempre na porta, tanto de dia como á noite até certa hora, pois os visinhos não estão para suas casas serem defamadas por causa do mesmo senhor, portanto pedimos aos pais do mesmo que dê providencia a esse respeito. Isto pede-lhe

Um dos encommodados.

— Deseja se fallar com o Sr. Manoel Cavalcanti Uchoa, lavrador do engenho Jardim, no primeiro andar da rua da Cruz n. 46 ou na Passagem n. 7, a negocio que lhe diz respeito.

— Precisa-se de um senhor sacerdote que queira dizer a missa das 11 horas na matriz da Boa-Vista, com a esmola de 5$: pode dirigir-se á praça da Boa-Vista n. 7.

Bichas de Hamburgo.

Estão á venda aos centos e a retalho, chegadas pelo ultimo navio de Hamburgo: na rua estreita do Rosario n. 3, loja de barbeiro.

— Vende-se um moleque de bonita figura e muito esperto, proprio para pagem, e com principio de officio de ourives: a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 22.

Annuncio.

D. Delphina Marinha Dias Cordeiro, viuva do finado João Tavares Cordeiro, roga a todos os credores do mesmo finado, hajam de se reunir no dia 31 no corrente, ao meio dia, na casa de sua residencia, rua da Madre de Deos n. 36, segundo andar, afim de tratarem a forma do melhor andamento dos negocios da mesma casa.

— Quem achar um menino chamado Chrispiano, de 12 annos de idade, pouco mais ou menos, muito alvo, cabello cortado, que desappareceu do armazem do Sr. Rufino Gomes da Fonseca, poderá trazer em casa dos Srs. Souza Barros & C., que será recompensado.

— José Antonio Alves, cidadão, retira-se para a Europa a tratar de sua saude; deixa por seus procuradores, em primeiro lugar ao Sr Manoel Coelho Pinheiro; em segundo João Antonio Soares Veras e em terceiro Joaquim Rodrigues Santos.

ATTENÇÃO.

Roga-se aos senhores passageiros que hontem desembarcaram para esta provincia do paquete inglez «Tyne», se por engano da alfandega levaram com suas bagagens um sacco de viagem, de oleado: fazendo o favor de declarar sua morada para ser procurado, ou entregue na alfandega.

— Frederico Velloso Koop vai ao norte do imperio a suas cobranças.

SOCIEDADE

Instituto Pio e Litterario,

De ordem do Sr. presidente, scientifico aos senhores socios, que amanhãa (quinta-feira) haverá sessão ordinaria do conselho director as 3 e 1/2 horas da tarde, depois da qual (as 4 horas) haverá sessão extraordinaria da assembléa geral, sendo ambas as sessões presididas pelo socio honorario o Illm. Sr. Dr. Antonio Rangel de Torres Bandeira.

Secretaria do Instituto Pio e Litterario aos 30 de maio de 1860.

Henrique Mamede Lins de Almeida.
2.· secretario servindo de 1.°

— Vende-se uma fabrica de carnauba com todos os pertences: na travessa do Carioca n. 11.

Milho e farello.

Vende-se milho a 4$500, em porção por menos e em cuia a 240 rs., farello a 5$ o sacco; na travessa do pateo do Paraizo n. 16, casa pintada de amarello com oitão para a rua da Florentina.

A 17$000 a duzia.

Vendem-se na loja da rua da Madre de Deos n. 36 A, camisas francezas brancas e de cores a 17$ a duzia, e uma a 1$500.

ASSOCIAÇÃO DE

Soccorros Mutuos e Lenta Emancipação dos Captivos.

Em virtude do art. 19 cap. 5, de ordem do Sr. presidente são convidados todos os senhores socios para que se dignem de comparecer domingo 3 de junho, as 3 horas da tarde em ponto, visto estar a casa das sessões occupada pela manhãa com o festejo da inauguração da sociedade União Beneficente dos cocheiros desta cidade, afim de funccionar a assembléa geral, visto que ha negocios de summa importancia a tratar.

Secretaria da Associação de Soccorros Mutuos e Lenta Emancipação dos Captivos 29 de maio de 1860.—Albino de Jesus Bandeira, 1.° secretario.

A 200 rs. o covado

Vende-se na rua da Madre de Deos, loja n. 36 A, chita franceza escura com pequeno toque de avaria a 200 rs. o covado.

A 320 rs. o covado.

Vendem-se na loja da rua da Madre de Deos n. 36 A, lãazinhas de quadros de differentes cores para vestidos de senhora a 320 rs. o covado, e mais fazendas por baratissimo preço.

Perneiras de couro da Russia

Vendem-se excellentes perneiras de couro da Russia, assim como botas e paletots, tudo isto proprio para a estação presente: na rua da Cadeia do Recife n. 53.

Aos senhores de engenho.

Na rua da Madre de Deos n. 7, ha grande porção de camisas inglezas de baêta para escravos, proprias para a presente estação a 2$ cada uma, ou 22$ a duzia; a ellas, antes que se acabem.

Empreza do asseio publico.

Carlos Luiz Cambronne, estando a partir para o Rio de Janeiro, onde interesses superiores concernentes a sua empreza, reclamam a sua presença temporariamente, tem a honra de prevenir ao publico, que suspende até a sua volta os trabalhos da canalisação das ruas da cidade, mas que, a collocação dos apparelhos nas casas não será interrompida. Os senhores moradores das ruas do Crespo e Imperador, praça de Pedro II, ruas do Queimado, largo do Rosario, das Cruzes, dos Quarteis, travessa do Ouvidor, largo do Paraizo, rua de S. Francisco até o rio, parte da do Calabouço, travessa da Matriz, becco Tapado e rua Nova do lado direito, em quasi cada uma das quaes ha já apparelhos funccionando, podem, pois, continuar a dirigir-se ao escriptorio da administração, na rua do Imperador n. 27, onde acharão apparelhos de diversos modelos para fazerem a sua escolha.

Tribunal do commercio

Por esta secretaria se faz publico, que nesta data fôra inscripto no competente livro o theor do papel de associação em commandita que em 3 do corrente fizeram Francisco Botelho de Andrade, Portuguez, e Vicente Licinio da Costa Campello, Brasileiro, domiciliados nesta cidade do Recife, sob a firma de Costa Campello & C., sendo que nesse papel se estabelece que o socio commanditario e capitalista Francisco Botelho de Andrade entrará com a quantia de 10:000$000 em moeda, ou generos, e não será responsavel por prejuizo algum alem de sua entrada, e só sim o socio de industria Vicente Licinio que será o gerente da sociedade, a qual durará tres annos, e mais tempo a aprasimento dos socios, e se dissolverá quando algum delles o exigir, tendo por objecto dita sociedade a compra e venda de generos de estiva, e recolhimento delles em armazens.

Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco 29 de maio de 1860. — *D. A. do Rego Rangel*, official-maior interino.

— Roga-se ao Sr. Clemente de Araujo Lima Junior o favor dirigir-se a rua do Queimado n. 27, loja de miudezas; faz-se o presente annuncio por não se saber sua morada.

Attenção.

No hotel Trovador, na rua larga do Rosario n. 44, unico no bairro de Santo Antonio, e offerecendo por isso á população inteira dessa bella capital toda a acommodação no que respeita ao confortavel, continúa a servir de tudo com promptidão e asseio, por menos do que em qualquer outro hotel nesta cidade.

— Precisa-se de um trabalhador para padaria: na rua larga do Rosario n. 46.

Taberna.

Vende-se uma muito boa taberna em lugar de muito bom negocio, muito afreguezadada para terra e para o mato, com poucos generos: para informação na rua do Codorniz n. 18, primeiro andar.

— Vende-se gomma de matarana verdadeira a 800 rs., e carrinhos de mão muito bem construidos a 14$: na rua Nova n. 71, junto a pote,

A 3,000 rs.

A pelle de couro de lustre, que nas lojas se vende a 4$500, e em duzia por menos alguma cousa: no bazar pernambucano da rua do Imperador.

SINETES PARA MARCAR ROUPA
22 RUA DA IMPERATRIZ 22

Attenção.

Fugio da casa n. 42, da rua das Aguas Verdes, um cachorrinho, casta de dogue, pequeno, côr vermelha, peito branco, focinho curto: quem achar dê noticias, que será na mesma casa recompensado generosamente.

Felix Pereira da Silva, Maria Felicia de Araujo Silva, Antonio Pereira da Costa Gama e Maria Candida dos Prazeres Gama, repassados da mais penetrante dôr pela prematura morte de sua mui presada filha e neta—Amelia,—vem agradecer a todos os seus amigos que se dignaram partilhar de suas magoas, e acompanhar o cadaver de sua mencionada filha e neta ao cemiterio publico, protestando-lhes uma eterna gratidão por essas bem manifestas provas de amizade.

Com toque de avaria á 1:800

Cortes de vestido de chita rocha fina a 1:800 lenços de cambraia brancos a 2:000 2:500 3$ 4:000 a dusia ditos com 4 palmos por cada face e de 4 e meio por 5:000 cousa rara no Armazem de fazendas de Raymundo Carlos Leite & Irmãos. rua da Imperatriz n. 10.

Escravos á venda.

Vendem-se, trocam-se e compram-se escravos de toda idade, e de ambos os sexos; na rua do Imperador n. 21, primeiro andar.

— Precisa-se alugar um preto para serviço de casa estrangeira, que não seja muito moço: quem os tiver dirija-se a rua da Cruz n. 4.

— Aluga-se uma baixa grande de capim a qual da' no verão e inverno, sita na Soledade: os pretendentes dirijam-se a rua da Cruz n. 4.

— Na travessa da rua das Cruzes n. 2, segundo andar, ao pé desta typographia, tinge-se com perfeição de qualquer côr, e mais barato que em outra qualquer parte.

MUTILADO

AVISO.

A. N. Osborn, retratiste americano convida ao respeitavel publico pernambucano, para visitar seu estabelecimento de retratos pelo systema ambrotypo, com vidros dourados e se responsabilisa pela sua conservação illimitada, como tambem encontrarão um salão especial para senhoras e grande e variado sobrecelentes de objectos pertencentes a mesma arte.

Retratos para todos os preços e ao alcance de todas as bolças de 3$ até 30$: na rua do Imperador n. 4, bandeira americana.

Attenção.

Na rua das Cruzes n. 21, continua-se a fornecer comidas a 25$ mensaes com todo o asseio.

— O abaixo assignado faz sciente ao publico e com especialidade ao respeitavel corpo de commercio, que em virtude de ter fallecido seu socio Antonio Luiz Vieira, ficou extincta a firma de Vieira & Pará desde 28 de novembro de 1859 de que fazia parte o mesmo finado, ficando o abaixo assignado responsavel pelo activo e passivo da dita firma, e pertencendo-lhes todo o estabelecimento desde a referida data em diante. Recife 25 de maio de 1860.

João Bento Pará.

Lições de francez e piano.

Mademoiselle Clemence de Hannetot de Manneville continua a dar lições de francez e piano na cidade e nos arrabaldes : na rua da Cruz n. 9, segundo andar.

— Precisa-se de duas amas, uma para cosinhar e outra para engommar, dando-se preferencia a escravas: a tratar na rua do Imperador n. 15.

agencia dos fabricantes americanos Grouver & Baker.

Machinas de coser: em casa de Samuel P. Johnston & C., rua da Senzala Nova n. 52.

— Precisa-se de um homem para distribuidor deste Diario, dentro desta cidade: na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia.

DENTISTA FRANCEZ.

Paulo Gaignoux, dentista, rua das Larangeiras 15. Na mesma casa tem agua e pó dentifico.

FOLHINHAS PARA 1860.

Estão á venda na livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8 as folhinhas para 1860, impressas nesta typographia, dasseguintes qualidades :

FOLHINHA RELIGIOSA, contendo, além do kalendario e regulamento dos direitos parochiaes, a continuação da bibliotheca do Cristão Brasileiro, que se compõe: do louvor ao santo nome de Deos, coroa dos acor, hymnos ao Espirito Santo e a N. S., a imitação do de Santo Ambrozio, jaculatorias e commemoração ao SS. Sacramento e N. S. do Carmo, exercicio da Via-Sacra, directorio para oração menta dividido pelos dias da semana, obsequios ao SS. coração de Jesus, saudações devotas ás chagas de Christo, orações a N. Senhora, ao patrocinio de S. José e anjo da guarda, responço pelas almas, além de outras orações. Preço 320 rs.

DITA DE VARIEDADES, contendo o kalendario, regulamento dos direitos parochiaes, e uma collecção de anecdotas, ditos chistosos, contos, fabulas, pensamentos moraes, receitas diversas, quer acerca de cozinha, quer de cultura, e preservativo de arvores e fructos. Preço 320 rs.

DITA DE PORTA, a qual, além das materias do costume, contém o resumo dos direitos parochiaes. Preço 160 rs.

— Roga-se aos Srs. devedores do estabelecimento do fallecido José da Silva Pinto, o obsequio de saldarem seus debitos na rua do Collegio venda n. 25 ou na rua do Queimado loja n. 10.

— Aluga-se uma escrava para o serviço interno e externo de qualquer casa de familia; quem precisar, dirija-se a rua da Praia n. 80.

— No domingo, 6 deste mez, as 8 horas da manhãa, sahio o annunciante de um omnibus, na Cruz de Almas, deixando no assento uma charuteira de couro. O proprietario do omnibus vio que um senhor tomou conta da charuteira e como este não a voltou ao seu dono, pede-se-lhe o favor de entrega-la quanto antes na praça da Independencia ns. 6 e 8.

— Offerece-se um rapaz brasileiro, vindo do mato, para caixeiro de cobrança nesta praça, ou fóra, do que tem muita pratica, e tem andado vendendo ora com outras pessoas, do que tem tambem bastante pratica; assim como se offerece para outra qualquer aarumação, ainda que pouca experiencia tem de outros negocio, e dá conhecimento de sua conducta: quem o pretender, annuncie para ser procurado.

Almanak da provincia.

Sahio a luz a folhinha com o almanak da provincia para o corrente anno de

1860

o qual se vende a 800 rs. na praça da Independencia livraria n. 6 e 8 contendo além do kalendario ecclesiastico e civil:

Noticia dos principaes estados da Europa e America com o nome, idade etc. de seus imperadores, reis e presidentes.

Resumo dos impostos geraes, provinciaes, municipaes e policiaes.

Tabelia dos emolumentos parochiaes.

Empregados civis, militares, ecclesiasticos, litterarios de toda a provincia.

Associações commerciaes, agricolas, industriaes, litterarias e particulares.

Estabelecimentos fabris, industriaes e commerciaes de todas as qualidades como lojas, vendas, açougues, engenhos, etc., etc.

Serve elle de guia ao commerciante, agricultor, maritimo e emfim para todas as classes da sociedade.

Companhia do Beberibe.

O Sr. caixa da companhia (commendador Manoel Gonçalves da Silva) esta' autorisado a pagar desde hoje o 24· dividendo a razão de 3$150 por acção.

Escriptorio da companhia 19 de maio de 1860.—José Teixeira Bastos, secretario interino.

Attenção.

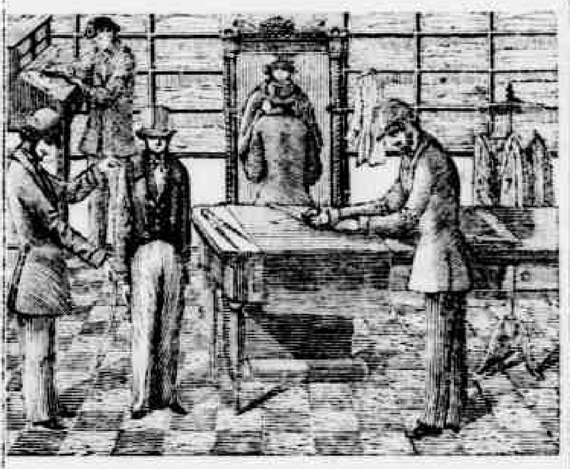
Curso pratico e theorico de lingua franceza por uma senhora franceza, para dez moças, segunda e quinta-feira de cada semana, das 10 horas até meio dia: quem quizer aproveitar pode dirigir-se a rua da Cruz n. 9, segundo andar. Pagamentos adiantados.

Por um corte de cabello e frisamento 500 rs.

Rua da Imperatriz n. 7.

Lecomte acaba de receber do Rio de Janeiro o primeiro contra-mestre da casa Augusto Claudio, e um outro vindo de Paris. Este estabelecimento está hoje nas melhores condições que é possivel para satisfazer as encommendas dos objectos em cabellos, no mais breve tempo, como sejam: marrafas a Luiz XV, cadeias de relogios, braceletes, anneis, rosetas, etc., etc., cabelleiras de toda a especie, para homens e senhoras, lava-se igualmente a cabeça a moda dos Estados-Unidos, sem deixar uma só pelicula na cabeça dos clientes, para satisfazer os pretendentes, os objectos em cabello serão feitos em sua presença, se o desejarem, e achar-se-ha sempre uma pessoa disponivel para cortar os cabellos, e pentear as senhoras em casa particular.

— E' chegado á loja de Lecomte, aterro da Boa-Vista n. 7, o excellente leite virginal de rosas branca para refrescar a pelle, tirar pannos sardas e espinhas, e igualmente o afamado ole babosa para limpar e fazer crescer os cabello assim como pós imperial de lyrio de Florença para bortuejas e asperidades da pelle, conserva a frescura e o avelludado da primavera da vida.



GRANDE SORTIMENTO DE Fazendas e roupa feita POR MEDIDA.

Na loja e armazem de Joaquim Rodrigues T. de Mello.

Rua do Queimado n. 37, em sua loja de 4 portas.

Tem um completo sortimento de roupas feitas e por medida á vontade dos freguezes: calças de casemira e de brim, colletes de diversas qualidades, sobrecasacas de muito bom gosto, um sortimento de paletots de panno e de casemira, alpaca, lãazinha, riscadinhos e de brim, que tudo se vende por preço commodo; um completo sortimento de chapéos pretos de seda para homem, de superior qualidade a 10$, ditos de castor muito superiores a 16$, chapeos de sol de seda inglezes dos melhores que tem vindo ao mercado, ditos francezes de diversas qualidades, ditos de panno grandes e pequenos, cortes de vestidos de seda de variados gostos para diversos preços, um completo sortimento de bordados e entre-meios, golinhas e manguitos, tudo por preço commodo; chaly de seda e lãa de gosto mais apurado que tem apparecido a 1$280 o covado, chitas francezas muito superiores de 260 até 440 rs. o covado de gostos muito delicados: um grande sortimento de fazendas francezas e inglezas e allemãs que seria impossivel aqui se poder mencionar com preços, assevera-se aos freguezes que tudo se vende mais em conta que em outra parte sendo a dinheiro.

— José Thomaz de Campos Quaresma, participa as pessoas de sua amizade, que hoje a sua residencia é na rua Augusta, casa de 2 andares, do desembargador Alexandre Bernardino do Reis e Silva, de n. 19.

Sirop du Dr. FORGET — JARABE DO FORGET.

Este xarope está approvado pelos mais eminentes medicos de Paris, como sendo o melhor para curar constipações, tosse convulsa e outras, affecções dos bronchios, ataques de peito, irritações nervosas e insomnolencias: uma colherada pela manhã, e outra á noite são sufficientes. O effeito deste excelente xarope satisfaz ao mesmo tempo o doente e o medico.

O deposito é na rua larga do Rosario, botica de Bartholomeo Francisco de Souza, n. 36.

40 RUA DO QUEIMADO 40

Grande e novo sortimento de fazendas de todas as qualidades por baratissimos preços.

Dão-se amostras com penhor.

Lindos cortes de vestidos de seda pretos de 2 saias	$
Ditos ditos de ditos de seda de cores com babados	$
Ditos ditos de ditos de gaze phantazia de cores	$
Romeiras de filó de seda preta bordadas	$
Visitas de grosdenaples preto bordadas com froco	$
Grosdenaples de cores com quadrinhos covado	1$200
Dito liso preto e de cores, covado	$
Seda lavrada preta e branca, covado 1$ e	3$000
Dita lisa preta e de cores, com 4 palmos de largura, propria para forros	1$500
Cortes de vestido de seda de gaze transparentes	10$000
Ditos de ditos de cambraia e seda, corte	16$000
Cambraias orlandys de cores, lindos padrões, vara	1$000
Manguitos de cambraia lisos e bordados	$
Tiras e entremeios bordados	$
Mantas de blonde brancas e pretas	$
Ditas de filó de linho pretas	$
Chales de seda de todas as cores	$
Lenços de cambraia de linho bordados	$
Ditos de dita de algodão bordados	$900
Panno preto e de cores de todas as qualidades, covado	$
Casemiras idem idem idem	$
Gollinhas de cambraia a	$640
Chales de touquim brancos	$
Ditos de merinó bordados, lisos e estampados de todas as qualidades	$
Enfeites de vidrilho francezes pretos e de cores	3$500
Aberturas para camisa de linho e algodão, brancas e de cores	$
Saias balão de varias qualidades	6$000
Tafetá rôxo, covado	$500
Chitas francezas claras e escuras, covado	$280
Cassas francezas de cores, vara	$500
Collarinhos de esguião de linho modernos	$800
Um completo sortimento de roupa feita sendo casacas, sobrecasacas, paletots, colletes, calças de muitas qualidades de fazendas	$
Chapeos francezes finos, fôrma moderna	8$500
Um sortimento completo de gravatas de seda de todas as qualidades	$
Camisas francezas, peitos de linho e de algodão brancas e de cores	$
Ditas de fustão brancas e de cores	$
Ceroulas de linho e de algodão	$
Capellas brancas para noivas muito finas	$
Um completo sortimento de fazendas para vestido, sedas, lãa e seda, cambraia e seda tapadas e transparentes, covado	$
Meias cruas brancas e de cores para meninos	$
Ditas de seda para menina, par	1$600
Luvas de fio de Escocia, pardas, para menino	$320
Velludilho de cores, covado	1$200
Velbutina de cores, covado	$700
Pulseiras de velludo pretas e de cores, o par	2$000
Ditas de seda idem idem	1$000
Um sortimento completo de luvas de seda bordadas, lisas, para senhoras, homens e meninos, de todas as qualidades	$
Cortes de collete de gorgurão de seda de cores	$
Ditos de velludo muito finos	$
Lenços de seda rôxos para senhora	2$500
Marquezitas ou sombrinhas de seda com molas para senhora	$
Sapatinhos de merinó bordados proprios para baptisados, o par	2$000
Casinetas de cores de duas larguras muito superiores, covado	1$000
Setim preto, encarnado e azul, proprio para forros, com 4 palmos de largura, fazenda nova covado	1$600
Setim liso de todas as cores, covado	$
Lenços de gorgurão de seda pretos	$
Relogios e obras de ouro	$
Cortes de casemira de cores a	5$00

EAU MINERALE

NATURALLE DE VICHY.

Deposito na botica franceza rua da Cruz n. 22.

CASA DE BANHOS.

Neste proveitoso estabelecimento, que pelos novos melhoramentos feitos acha-se convenientemente montado, far-se-hão tambem do 1° de novembro em vante, contratos mensaes para maior commodidade e economia do publico de quem os proprietarios esperam a remuneração de tantos sacrificios.

Assignatura de banhos frios para uma pessoa por mez.	10$000
» » mornos, de choque ou chuviscos por mez	15$000

Series de cartoes e banhos avulsos aos preços annunciados.

— Aluga-se uma excellente casa de campo com grande sitio, na estrada da Casa Forte, com todas as commodidades para familia, cocheira, estribaria, tanques para banho etc., etc.: quem pretender a mesma dirija-se a rua da Cruz n. 4, casa de N. O. Bieber & C., successores.

— Aluga-se a excellente e commoda casa da rua da Aurora n. 26: a tratar na mesma rua n. 16 A.

— Roga-se a quem se julgar credor da extincta firma de Vieira & Pará por qualquer titulo ou conta de livro vencida ou por vencer, &c, no prazo de 3 dias, apresenta-la para ser promptamente paga, na praça da Independencia ns. 19 e 21.

Consultorio central homeopathico DE PERNAMBUCO.

Continua sob a mesma direcção do Manoel de Mattos Teixeira Lima, professor em homeopathia. As consultas como d'antes.

Botica central homeopathica DO DR. SABINO O. L PINHO.

Novos medicamentos homeopathicos enviados da Europa pelo Dr. Sabino.

Estes medicamentos preparados especialmente segundo as necessidades da homeopathia no Brasil, vende-se pelos preços conhecidos na botica central homeopathica, rua de Santo Amaro (Mundo Novo) n. 6.

Attenção.

Os effeitos antiepidemicos, que são produzidos pelas fumigações hygienicas de Guyton de Morveau, são efficazes, como prova a experiencia que dellas se tem tirado ultimamente. Os vapores que se elevam de uma formula desta fumigação bastam para desinfectar um espaço de 340 pés cubicos; e de 10, as nitricas, assim explica Carmichael Smith. O andaço que nos vecha de presente, tem ceifado muitas vidas, e convem que (para prevenir-se o mal, antes do que cura-lo depois de apparecido) as pessoas desta cidade, onde outra qualquer parte, onde o mesmo se vai desenvolvendo e se tem manifestado, recorram á botica n. 88, na rua Direita, onde se acha á venda quantidade daquelle desinfectante. O Sr. Domingos Ribeiro da Cunha, morador na rua da Praia n. 49, reconhecendo estar a sua casa affectada desta epidemia, pois quasi todas as pessoas de sua familia haviam adoecido, recorreu ao abaixo assignado, que subministrando-lhe a fumigação, produzio ella salutares resultados: as pessoas pois, em identicas circumstancias, que precisarem das desinfecções, o acharão sempre prompto para mandar effectuar a devida applicação. O mesmo tambem vende na mesma botica os ingredientes para conservar nas casas os vapores do chlorure, os quaes em todo o caso muito approveitam, e previnem a invasão das epidemias no interior das habitações; assim como é de importante utilidade a sua applicação nas feridas, ou ulceras chronicas como detergente para preserva-las do estado de putrefacção. A maneira de applicar se achará na etiqueta. O preço é de 2$000.—José da Rocha Paranhos.

COMPANHIA ALLIANCE

Estabelecida em Londres EM MARÇO DE 1824.

CAPITAL

Cinco milhões de libras esterlinas.

Saunders Brothers & C.ª tem a honra de informar aos Srs. negociantes, proprietarios de casas, e a quem mais convier, que estão plenamente autorisados pela dita companhia para effectuar seguros sobre edificios de tijolo e pedra, cobertos de telha e igualmente sobre os objectos que contiverem os mesmos edificios, quer consista em mobilia ou em fazendas de qualquer qualidade.

45--Rua Direita--45

De 5$000 a 6$000.

O proprietario deste estabelecimento attendendo ao estado pouco lisongeiro da bolsa da maior parte da população, e animado por um sentimento philantropico em prol dos seus antigos freguezes, tem a honra de offerecer-lhes um resto de borzeguins de bezerro e lustre, em muito bom estado, mediante a retribuição acima.

Antonio José Ferreira Alves, mudou o seu gabinete de consultas medicas-cirurgicas e operações para a rua do Queimado n. 38, primeiro andar, aonde poderá ser consultado até ás 8 horas da manhãa e das 4 ás 6 da tarde Chamados a toda a hora do dia e da noite, sendo os pobres tratados e attendidos gratuitamente.

— W. B. Greenfield retira-se para a Europa.

— Na botica da rua do Cabugá se dirá quem tem para vender uma barcaça em excellente estado, a qual carrega 200 saccos de assucar.

Ferros de engommar economicos

A 5$000 rs.

Aviso as engommadeiras.

Economia de tempo e de despeza reunida a perfeição e facilidade do trabalho.

Os ferros de engommar economicos de Bless & Drake, são já tão bem conhecidos, e por todas as partes em que são usados, teem recebido um acolho tão favoravel, que os fabricantes se limitarão a simplesmente indicar aqui algumas de suas valiosas qualidades, sem mencionar os numerosos louvores, que a imprensa e muitos particulares teem dirigido aos inventores de um tão util, quão importante utencilio.

As vantagens dos ferros de engommar economicos e sua incontestavel superioridade sobre os antigos, se deprehendem das razões seguintes:

1.° Os ferros economicos tendo em si o apparelho que os aquenta e que serve a conserva-los sempre, no gráo de calor que se quer, mediante mui faceis condicções, fazem ganhar as engommadeiras o immenso tempo que as mesmas perdem, servindo-se dos antigos ferros, nas continuadas mudanças que são obrigadas a fazer, na limpeza e preparo dos mesmos, no fogareiro, e em mil outros accessorios inherentes ao velho systema. A esta immensa vantagem deve accrescentar-se que o engommado sahe mais perfeito, mais claro e mais lustroso.

2.° Um só ferro basta para cada engommadeira, no entretanto que dos antigos era necessario ter um certo numero.

3.° A despeza de cada um destes ferros, para um dia de trabalho, nunca poderá exceder a 80 réis.

4.° O trabalho é muito mais facil e agradavel, podendo effectuar-se em qualquer parte sem o menor obstaculo. O grave inconveniente do extremo calor produzido pelos fogareiros, sobretudo nos paizes quentes, desapparece completamente.

5.° O perigo de incendios e diversos outros males, cessa com o uso dos ferros economicos.

6.° Commodidade de transporte, solidez a duração do utencilio. Muitas outras vantagens poderiam ser citadas; os fabricantes porem julgam mais acertado, de recommendar as pessoas interessadas de experimentarem os ditos ferros, que de si mesmo fallarão mais alto, que tudo quanto em favor dos mesmos se poderia dizer.

Unicos agentes em Pernambuco Raymundo Carlos Leite & Irmão n. 10, rua da Imperatriz antigamente aterro da Boa-Vista.

Grammatica ingleza de Ollendorff.

Novo methodo para aprender a lêr, a escrever e a fallar inglez em 6 mezes, obra inteiramente nova, para uso de todos os estabelecimentos de instrucção, publicos e particulares. Vende-se na praça de Pedro II (antigo largo do Collegio) n. 37, segundo andar.

Attenção.

Aluga-se o armazem da casa n. 15 da rua do Vigario: quem pretende-lo, dirija-se ao caes do Ramos n. 2, ou a rua Augusta n. 24, a fallar com Praxedes da Silva Gusmão.

— Desappareceu na noite do dia 7 do corrente, do engenho Renda, do sitio Boavista da freguezia de Santo Antão, comarca da Victoria, do abaixo assignado, um cavallo com os signaes seguintes: ruço com peças de vermelho, os dous joelhos sempre relados por ter costume de topar, as pontas das orelhas trincadas, e o cabeça carregada, ferrado com o ferro do legitima dono: quem delle der noticia certa, será bem recompensado.

José da Camara Pimentel.

Alexandrino Cesar de Mello

faz sciente aos Rvms. clerigos e seus freguezes, que o annuncio deste «Diario» n. 120 e 121 não é seu, pois o mesmo ainda mora na rua do Encantamento n. 7; e o mesmo continúa no exercicio de sua arte a fazer capas, batinas, samarras, capas viatorias, barretes, mursas para irmãos de S. Pedro, ditas para conegos da capella imperial, solidéos e becas para desembargador.

Ao publico

Achando-se grassando epidemicamente angina e a escarlatina, offerecemos as mãis de familia o tratamento homeopathico, contendo os symptomas das molestias e dos medicamentos apropriados com a maneira de os empregar. Assim como carteira com os medicamentos homeopathicos para o mal.

N. B. Medicamento especifico e preservativo para estas affecções. Em globulos e em tinturas. Pateo do Carmo n. 5, primeiro andar, largo do Paraizo n. 15, sobrado de um andar.

— Pelo juizo de orphãos desta cidade, escrivão Guimarães, tem de ir á praça, de renda por tempo de 6 annos, o engenho Dous Irmãos, sito em terras de Apipuces, servindo de base para a arrematação a renda annual de 5.700$500, porque se acha actualmente arrendado. As condicções com que vai a dita propriedade á praça, achamse patentes no edital e escripto de praça em mão do porteiro; bem como podem ser vistas no inventario, pelo cartorio do dito escrivão. A praça se effectuará findas que sejam 3 audiencias do mesmo juizo de orphãos, até o dia 29 do corrente.

Attenção.

Acha-se justa e contratada a taberna de Domingos Ottezo de Carvalho, na povoação de Apipucos; e se alguem se julgar com direito a ella, entenda-se com Manoel da Costa Rabello, no Arraial, ou com Manoel Ribeiro Fernandes, na rua larga do Rosario.

SOCIEDADE DAS ARTES MECHANICAS E LIBERAES DE PERNAMBUCO.

Por ordem do respectivo director, o Sr. Joaquim Borges Carneiro, são convidados os socios que estão atrasados no pagamento de suas mensalidades, a se porem quites com a sociedade até a primeira sessão ordinaria do mez de junho proximo futuro, sob pena de serem eliminados os que, sem justa causa allegada e provada perante a sociedade, menosprezarem o presente aviso. Secretaria da sociedade das Artes Mechanicas e Liberaes 25 de maio de 1860.

Targino Francisco de Mello.
Secretario.

— Os Srs Antonio Cardoso de Mattos Sobrinho, Antonio da Cruz Ledo, Domingos José da Costa Guimarães, Guimarães & Alcoforado, Joao quim Pereira Arantes e Miguel Alvares de Abre-Marinho, queiram apparecer na repartição do correio afim de satisfazerem o porte de umas cartas que vieram da secretaria de policia.

— O abaixo assignado faz publico que só se responsabilisa por compras feitas em seu nome, áquellas que forem por bilhete do seu punho, visto que tem pago diversas contas contrahidas por sua escrava Theodora, que se acha fugida ha 4 dias. Recife 95 de maio de 1860.

Joaquim da Costa Ribeiro.

Roga-se as autoridades policiaes e aos capitães de campo a apprehensão da preta escrava de nome Theodora, natural do Maranhão, estatura regular, rosto comprido, com falta de um dente na frente, feia, tem o andar pegado, a qual tem habilidade para o serviço de casa: quem a pegar, leve á rua Direita n. 112, loja de ferragens, ou á rua da Concordia, casa de sotão junto ao desembargador Guimarães, que será recompensado.

Confeitaria.

Na rua da Senzala Nova n. 30; neste novo estabelecimento preparam-se bandejas pelo gosto de francos do imperio com os melhores doces, vendem-se amendoas confeitadas, papeis para sortes, o cento das mesmas a 2$, recebem-se encommendas de pão-de-ló, bolo inglez, dito francez, dito imperial, pasteis de todas as qualidades, doce secco e de caldas para a terra e exportação, afiançando as boas qualidades.

— Custodio José Machado roga aos seus credores que segunda-feira 28 do corrente queiram ter a bondade de comparecer em sua taberna as 2 horas da tarde e com as suas contas correntes.

— No dia 23 do corrente, das 4 para as 5 horas da manhãa perdeu se uma carteira com 190$ e uma conta de 13$800, e alguns recibos: quem a achou, querendo restituir, leve ao Recife, no becco da Boia, botequim n. 12, que será bem recompensado, e se lhe agradecerá.

— O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel corpo do commercio e ao publico em geral, que se acha justo e contratado com Justino da Silva Boaventura, em comprar a taberna n. 12, sita na rua do Vigario; ficando o vendedor responsavel pela divida activa da mencionada taberna; por isso faz o presente annuncio para ninguem allegar ignorancia.

Manoel Baptista Barbosa.

— Precisa-se de um menino de 12 a 14 annos, portuguez, para caixeiro: na rua do Rangel numero 6.

— Aluga-se um armazem grande, sito na rua da Cruz do Recife, proprio para qualquer estabelecimento: para mais informações, na rua da Cruz n. 11.

— Precisa-se de um criado para todo o serviço de uma casa de familia, que dê conhecimento de sua conducta: na rua da Imperatriz n. 48, segundo andar.

— Precisa-se de uma ama para casa de um rapaz solteiro, que saiba cozinhar e engommar: a tratar das 6 horas da manhãa e ás mesmas da dardã por diante: na rua da Senzala Velha n. 10.

Attenção

Desappareceu desde domingo 20 do corrente, do armazem do Sr. Felix Teixeira da Cunha na rua dos Guararapes, um burro dos ultimos chegados a bordo da barca franceza Figaro, capitão Lestic: portanto pede-se a quem der alguns esclarecimentos a respeito do mesmo ou se souberem onde o mesmo se acha de se dirigir ao escriptorio da rua do Trapiche n. 9, que sera' generosamente recompensado.

FUNDIÇÃO DO ENGENHEIRO D. W. BOWMAN.

Rua do Brum (passando o chafariz.)

No depozito deste estabelecimento sempre ha grande sortimento de mechanismo para os engenhos de assucar a saber:

Machinas de vapor modernas, de golpe cumprido, economicas de combustivel, e de facillimo assento;
Rodas d'agua de ferro com cubos de madeira largas, leves, fortes, e bem balançadas;
Cannos de ferro, e portas d'agua para ditas, e serrilhas para rodas de madeira;
Moendas inteiras com virgens muito fortes, e convenientes;
Meias moendas com rodetas motoras para agua, cavallos, ou bois, acunhadas em aguilhões deazás;
Taixas de ferro fundido e batido, e de cobre;
Parões e bicas para o caldo, crivos e portas de ferro para as fornalhas;
Alambiques de ferro, moinhos de mandioca, fornos para cozer farinha;
Rodetas dentadas de todos os tamanhos para vapor, agua, cavallos ou bois;
Aguilhões, bronzes e parafusos, arados, eixos e rodas para carroças, fôrmas galvanizadas para purgar etc., etc.

D. W. Bowman confia que os seus freguezes acharão tudo digno da preferencia com que o honram, pela longa experiencia que elle tem do mechanismo proprio para os agricultores desta provincia, e pelo facto de mandar construir pessoalmente as suas obras nas mais acreditadas fabricas da Inglaterra, para onde elle faz viagem annual para o dito fim, assim como pela continuação da sua fabrica em Pernambuco, para modificar o mechanismo a vontade de cada comprador, e de fazer os concertos de que poderão necessitar.

Aviso em geral.

O dono da grande fabrica de tamancos da rua Direita, esquina da travessa de S. Pedro n. 16, offerece ao respeitavel publico desta cidade e de fóra o mais bello e rico sortimento de tamancos de todas as qualidades, que está resolvido a vende-los, tanto a retalho como em porção, por menos do que em outra qualquer parte; a estação é propria.

— Quem precisar de uma ama que cose e corta vestidos, e engomma, tudo com perfeição, e de bons costumes, dirija-se á rua do Caldereiro n. 78.

— Manoel José Fernandes, Portuguez, retira-se para a Europa a tratar de sua saude.

N. 86,
confronte a matriz
da Boa-Vista.

Recebem-se bixas de Hamburgo, vindas por todos os vapores da Europa, as quaes tanto se vendem como se alugam, amola-se tudo ferro cortante, bota-se ouvidos em armas de espoletas.

Dentista de Paris.

15 —Rua Nova—15

Frederico Gautier, cirurgião dentista, faz todas as operações da sua arte e colloca dentes artificiaes, tudo com a superioridade e perfeição que as pessoas entendidas lhe reconhecem.

Tem agua e pós dentifricios etc.

— Precisa-se de uma preta boa lavadeira e engommadeira: na casado Sr. Fenton n. 42, na rua da Cruz.

ESCRIPTORIO DE ADVOCACIA

DOS BACHAREIS

Cicero Odon Peregrino da Silva

e

Aureliano Augusto P. de Carvalho.

RUA DO QUEIMADO

N. 26,

PRIMEIRO ANDAR.

— O Dr. Ignacio Firmo Xavier faz publico, que não obstante não achar-se ainda completamente restabelecido do grave incommodo de saude de que fôra accommettido desde novembro do anno passado, tem com tudo destinado empregar algumas horas em o exercicio de sua profissão, para o que poderá ser procurado das 9 horas da manhãa ás 3 da tarde, no pateo do Carmo, sobrado n. 9, primeiro andar; e desta hora em diante no Cachangá. O mesmo doutor havisa a seus freguezes e a todas as pessoas que o quizerem honrar, confiando-lhe seus doentes, que tem reorganisado a sua casa de saude, sita na Passagem da Magdalena, entre as pontes grande e a pequena do Chora-menino, que alem de se achar montada convenientemente, dispõe de commodos para mais de 40 doentes, segundo a cathegoria e sexos, pelo mais commodo preço, que na actualidade se pode fazer. As pessoas livres recolhidas á enfermaria pagarão a diaria de 3$, e escravos 2$: dando-se ainda algum abatimento no caso de que a molestia se prolongue por mais de um mez. As pessoas que desejarem um tratamento distincto pagarão na razão da despeza que fizerem. Para tratar, podem dirigir-se á casa do pateo do Carmo acima indicada, ou com o Sr. José Firmo Xavier na dita casa.

O Dr. Cosme de Sa' Pereira de volta de sua viagem instructiva a Europa continua no exercicio de sua profissão medica.

Da' consultas em seu escriptorio, no bairro do Recife, rua da Cruz n. 53, todos os dias, menos nos domingos, desde as 6 horas té as 10 da manhãa, sobre os seguintes pontos:

1.° Molestias de olhos;
1.° Molestias de coração e de peito;
3.° Molestias dos orgãos da geração, e do anus;
4.° Praticara' toda e qualquer operação que julgar conveniente para o restabelecimento dos seus doentes.

O exame das pessoas que o consultarem sera' feito indistinctamente, e na ordem de suas entradas; fazendo excepção os doentes de olhos, ou aquelles que por motivo justo obtiverem hora marcada para este fim.

A applicação de alguns medicamentos indispensaveis em varios casos, como o do sulfato de atropina etc.) sera' feito, ou concedido gratuitamente. A confiança que nelles deposita, a presteza de sua acção, e a necessidade de prompta de seu emprego; é tudo quanto o demove em beneficio de seus doentes.

NOVO DEPOSITO
DE
GELO.

Rua do Imperador, confronte ao oitão do deposito do gaz.

Borott & C., attendendo a que os senhores consumidores de gelo são pela maior parte residentes nos bairros de Santo Antonio e Boa-Vista, e que lutariam com grande difficuldade se este estabelecimento estivesse collocado no bairro do Recife, poderam encontrar na rua do Imperador, confronte ao oitão do deposito do gaz, um armazem com as proporções exigidas para deposito deste genero, o qual estará aberto á concurrencia dos mesmos senhores, das 8 horas da manhãa ás 6 da tarde do dia 3 do corrente em diante.

Madama Appoline

Roussel, primeira costureira da casa de Madama Millocheau, tem a honra de participar ao respeitavel publico, que se acha prompta para satisfazer a qualquer encommenda concernente a sua arte, assim como ricos vestidos para casamento, baile e soirée, feitos a ultima moda, e optima perfeição: as pessoas que de seu prestimo se quizerem utilisar, podem dirigir-se á rua da Imperatriz n. 11, primeiro andar.

CASA LUSO-BRASLEIRA,
2, Golden Square, Londres.

J. G. OLIVEIRA—tendo augmentado, com tomar a casa contigua, amplas e excellentes accommodações para muito maior numero de hospedes—de novo se recommenda ao favor e lembrança dos seus amigos e dos Srs. viajantes que visitem esta capital; continua a prestar-lhes seus serviços e bons officios guiando-os em todas as cousas que precisem conhecimento pratico do paiz, etc.; além do portuguez e do inglez falla-se na casa o hespanhol e francez.

— Roga-se aos Srs. devedores a firma social de Leite & Correia em liquidação, o obsequio de mandar saldar seus debitos na loja da rua do Queimado n. 10.

DENTES ARTIFICIAES.

Rua estreita do Rosario n. 3

Francisco Pinto Ozorio colloca dentes artificiaes pelos dous systemas VOLCANITE, chapas de ouro ou platina, podendo ser procurado na sobredita rua a qualquer hora.

Flores de cera
em cinco lições.

O artista José Ricaud, recem-chegado da côrte, ensina a fazer flores e fructas de cera, bordados em vidros com lãas: dá lições em casas particulares. O artista mora no hotel Francisco, na rua do Trapiche n. 5, e irá ás casas d'onde for chamado, levando as amostras dos seus trabalhos

— Na pharmacia n. 30 da rua do Livramento, precisa-se fallar a negocio de urgencia com os seguintes senhores:

Francisco Xavier da Rocha.
André de Sá Albuquerque.
Manoel Alves Vianna.
Antonio José Gurjão, da Parahiba.
Antonio Pergentino de Moraes Souza, de Itamaracá.
Manoel Joaquim das Trevas Marinho, da Victoria.

— Aluga-se um sitio na rua do Bemfica (Passagem da Magdalena) com uma grande casa de vivenda, contendo 2 salas, 4 quartos, cozinha fóra, com terraço, senzala para pretos, cocheira para 3 cavallos, cacimba com bomba, e 1 excellente banheiro forrado de marmore; a tratar na travessa da Madre de Deos n. 14, das 9 horas da manhãa até as 3 da tarde, com o abaixo assignado.—Motta Irmão.

— Precisa-se de alguns meninos para aprender o officio de marcineiro: na rua de S. Faancisco confronte a igreja armazem que tem a officina da parte de detraz.

Sincera gratidão

pela cura de uma

inflammação do estomago.

Não posso deixar de tributar os meus devidos louvores ás *chapas medicinaes* do Sr. Ricardo Kirk, escriptorio na rua do Parto n. 119, pois que por meio de tão precioso remedio fiquei curado da *inflammação do estomago*, da qual padecia ha mais de *dez annos*, por cuja causa soffria *falta de respiração, cansaço e muito fastio*; e não tendo já esperança de ficar melhor, acho-me agora perfeitamente bom, depois de 40 dias da applicação das ditas *chapas*.

Por isso cumpro com meu dever, fazendo a presente declaração em signal de minha sincera gratidão. Rua do Sacco n. 53, no Rio de Janeiro.—Agostinho Ferreira Cardoso.

Reconhecida verdadeira a assignatura supra pelo tabellião Pedro José de Castro

—José Antonio Alves, cidadão portuguez, retira-se para fóra do imperio a tratar de sua saude.

Ama de leite.

Quem precisar de uma ama de leite com um filho de 2 mezes, a qual tem bastante leite para ambos os meninos, dirija-se a rua da Roda n. 4.

Ama.

Precisa-se de uma ama forra ou captiva para cozinhar: a tratar na travessa do arsenal de guerra n. 9.

Ordem terceira do Carmo.

Por ordem do nosso charo irmão prior, convido a todos os nossos charissimos irmãos, para que se dienem comparecer em nossa igreja paramentados com seus habitos, as 3 horas da tarde do dia 31 do corrente, para, em communidade, assistirmos a razoura e Te-Deum Laudamus, com que deve finalisar os actos do Mez Mariano no convento do Carmo, satisfazendo o convite do Rvm. ex-provincial Fr. João d'Assumpção Moura.

— Furtaram no dia 23 deste mez, do sobrado n. 44, terceiro andar, da rua Nova, um relogio de ouro sabonete, todo lavrado, do autor Berguers a Paris n. 11514, com uma corrente de palmo, pouco mais ou menos, com ume chave pequena soldada na ponta da mesma corrente, e um sinete imitando uma cabrinha sobre uma cornalina encarnada, tudo de ouro. O dito relogio é bastante chato e tem um defeito no vidro do mostrador que não é possivel fechar direito pois quasi sempre conserva-se aberto: Péde-se a todos os Srs. relojoeiros, ourives, vendelhões e a todas as pessoas que tomam objectos empenhados, de o apprehender no caso de lhe ser offerecido o mesmo relogio e leva-lo á casa referida ou na rua da Cadeia do Recife no escriptorio Sr. José Gomes Leal, que recompensará bem.

COLLEGIO DE BEMFICA
DIRECTOR
Estevão Xavier da Cunha.

Este estabelecimento muda-se para a rua da Aurora, casa contigua ao collegio das orphãas, e desde o primeiro de junho proximo ahi continúa a ensinar todos os preparatorios exigidos para a matricula da faculdade de direito. Alem de todas as disciplinas designadas nos respectivos estatutos, ensinar-se-ha a fallar com perfeição as linguas franceza, italiana e allemãa, residindo para esse fim no mesmo collegio um habil professor.

Compras.

— Compra-se uma morada de casa terrea, ou sobrado de um andar, no bairro de Santo Antonio e em bom estado; a tratar na rua Nova numero 51.

Compram-se escravos.

Compram-se, vendem-se e trocam-se escravos: na rua do Imperador n. 79, primeiro andar

— Compram-se moedas de prata e ouro de todas as qualidades: na rua da Cadeia do Recife n. 42.

Vendas.

— Vende-se uma meia mobilia de amarello em bom estado: na rua de Santa Thereza n. 1.

Armazem de fazendas,
NA
Rua do Queimado n. 19.

Cobertas de chita, gosto chinez, muito finas, a preço de 2$.
Lenços de cambraia para algibeira a 2$ a duzia.
Chitas francezas miudinhas e muito finas, covado (pechincha) a 240 rs.
Cortes de riscado francez imitando alpaca, muito bonitos, tendo 13 1½ covados, por 2$.
Lenços para menino e meninas a 80 rs. cada um.
Meias cruas para menino de todos os tamanhos
Ditas brancas para meninas.
Chales de merinó estampados a 2$500.
Alpaca preta, o covado a 320 rs.
Balões para senhora a 6$.
Madapolão com pequeno defeito a 3$.
Algodão monstro, 8 palmos, a vara a 600 rs.
Peças de chita miudinha com 38 covados por 5$800.
Paletots de brim de cores a 3$.
Ganga franceza escura, covado a 500 rs.
Chapeos pretos o mais fino que ha no mercado e de fórma elegante.
Tapetes franjados para sala
Chapeos de sol para menina a 4$.
Madapolão fino a 6$.
Bramante de linho, vara a 2$300.

Borzeguins inglezes, prova d'agua.

Pechincha sem igual.

Os verdadeiros e já muito conhecidos borzeguins inglezes, prova d'agua, e tiradores de calos.

A 10$ o par, dinheiro a' vista.

Leite & Irmão, na rua da Cadeia do Recife, loja de 4 portas n. 48, avisam aos seus numerosos freguezes, e ao publico em geral, que novamente acabam de receber os afamados borzeguins inglezes e que continuam a vender a 10$ o par, dinheiro á vista. É o melhor calçado que ha para aquellas pessoas que padecem de calos, porque usando os não soffrem mais.

Pede-se toda attenção.

Na loja d'aguia de ouro, na rua do Cabugá n. 1 B, vende-se tudo por preços baratissimos para liquidar, assim como seja:

Fitas e franjas.

Fitas de velludo de todas as larguras, abertas e lisas, de lindos padrões.
Franjas de seda de todas as larguras e de lindos gostos.
Ditas de lãa e seda por preço que admira.
Ditas de linha para casaveque.
Ditas de algodão para toalha e para cortinado.
Tranças de linho e de lãa brancas e de cores.

Pentes.

Pentes de tartaruga virados e lisos.
Ditos de massa virados a imitação de tartaruga.
Ditos lisos para atar cabello.
Ditos de desembaraçar cabello.

Para balões.

Molas para fazer balões, vendem-se a 160 rs. a vara, ou peça de 50 molhos a 6$.

Bicos.

Bicos de seda de todas as larguras e lindos padrões.
Ditos de algodão.
Leques muito finos.
Capellas brancas para noiva.
Chapeozinhos para criança.
Riquissimos quadros para enfeite de sala, assim como redomas com flores.
Assim como perfumarias muito finas, e mais objectos que á vista do freguez far-se-ha todo o negocio.

Potassa da Russia
E CAL DE LISBOA.

No bem conhecido e acreditado deposito da rua da Cadeia do Recife n. 12, ha para vender potassa da Russia e da do Rio de Janeiro, nova e de superior qualidade, assim como tambem cal virgem em pedra: tudo por preços muito razoaveis

Loja da boneca rua da Imperatriz n. 7.

Vendem-se caixas de tintura para tingir os cabellos em dez minutos, como tambem tingem-se na mesma casa a qualquer hora.

GRANDE SORTIMENTO
DE
Fazendas e obras feitas
NA
Loja e armazem
DE
Góes & Basto.

Na rua do Queimado n. 46, frente amarella.

Completo e grande sortimento de calças de casemira de cores e pretas a 8$, 9$, 10$ e 12$, ditos das mesmas casemiras a 7$, 8$ e 9$, ditos de brim trançado branco muito fino a 5$, 6$ e 7$ ditos de cores a 3$, 3$500, 4$ e 5$, ditos de merinó de cordão para luto a 5$, colletes de casemiras pretas, ditos de ditas de cores, ditos de gorgurão pretos e de cores a 5$, 6$ e 7$, ricas casacas de pannos muito finos a 35$ e 40$, sobrecasacas dos mesmos pannos a 28$, 30$ e 35$, paletots dos mesmos pannos a 22$ e 24$, paletots saccos de casemira modelo inglez 10$, ditos de casemira mesclado muito fino de apurado gosto 15$ e 16$, ditos sobrecasa das mesmas cores a 18$ e 20$, ditos sobre de alpaca preta fina a 7$ e 8$, ditos saccos a 4$, ditos de fustão branco e de cores a 4$, 4$500 e 5$, ditos de brim pardo muito superior 4$500, camisas para menino de todos os tamanhos a 26$000 a duzia, meias de todos os tamanhos para menino e meninas, palitots de todos os tamanhos e qualidades para os mesmos, colletes de brim branco a 3$500 e 4$, ricos colletes velludo preto bordado e de cores diversas e por diversos preços, ricos cobertores de fustão archoado para cama a 6$, colarinha de linho a penerê a 6$500 a duzia, assim como temos recebido para dentro deste estabelecimento um completo sortimento de fazendas de gosto para senhoras, vestimentas modernas para menino e meninas de quatro a seis annos e tudo vendemos por preços razoaveis. Assim como neste estabelecimento mandase aprompar com presteza todas as qualidades de obras relativo a officina de alfaiate sendo isto com todo gosto e asseio.

— Vende-se um solo, no qual se acham edificados 260 e tantas casas que pagam fôro ao dono do mesmo, no bairro de Santo Antonio, freguezia de S. José nesta cidade, que comprehende a rua de Santa Cecilia, pelo lado do sul, toda a rua do Nogueira e Acouguinho, pelo lado do norte, Santa Rita, S. José, Assumpção, e por traz de Santa Rita: os pretendentes podem entender-se com o abaixo assignado, que dará todos os esclarecimentos e lhes apresentará os titulos e o livro do tombo, para verem e ajustarem; assim como pede aos devedores de fôros das mesmas casas, que venham solver seus debitos em casa do abaixo assignado, na rua nova dos Pires numero 30.—Manoel Gomes Viegas.

Artigos para luto.

Chapelinas pretas e mais objectos proprios de luto para homem e senhora, vende-se na rua Nova n. 45

LOJA DE MARMORE.

NA LOJA
ao pé do arco de Santo Antonio,

chegou um rico e completo sortimento de bicos e rendas, tanto largas como estreitas, que se vendem por preço commodo.

— Vende-se, no termo do Porto Calvo, o engenho Espirito Santo, novo e todo de matas, bom d'agua, distante do embarque uma e meia legoa, caminho todo plano. o engenho tem proporções para safrejar 2,000 pães annualmente, tem a penas uma safra, suas obras muito bem feitas; vende a dinheiro ou em troca de predios nesta praça, ou mesmo com parte á vista e o mais em letras com garantia a contento do vendedor: quem quizer, dirija-se a rua do Livramento n. 26, a tratar com o seu proprietario Manoel Buarque Macedo Lima.

Sandalo.

Ricas bengalas, pulceiras e leques: vendem-se na rua da Imperatriz n. 7, loja do Lecomte.

— Vende-se um carro de 4 rodas, bem construido e forte, com assento para 4 pessoas de dentro, e um assento para boleeiro e criado fóra, forrado de panno fino, e tudo bem arranjado: para fallar, com o Sr. James Crabtree & C. n. 42, rua da Cruz.

REMEDIO INCOMPARAVEL.

UNGUENTO HOLLOWAY.

Milhares de individuos de todas as nações podem testemunhar as virtudes deste remedio incomparavel e provar em caso necessario, que, pelo uso que delle fizeram tem seu corpo e membros inteiramente sãos depois de haver empregado inutilmente outros tratamentos. Cada pesoa poder-se-ha convencer dessas curas maravilhosas pela leitura dos periodicos, que lh'as relatam todos os dias ha muitos annos; e a maior parte dellas são tão sor prendentes que admiram os medicos mais celebres. Quantas pessoas recobraram com este soberano remedio o uso de seus braços e pernas, depois de ter permanecido longo tempo nos hospitaes, onde de viam soffrer a amputação! Dellas ha muitas que havendo deixado esses asylos de padecimentos, para senão submetterem á essa operação dolorosa foram curadas completamente, mediante o uso desse preciosoremedio. Algumas das taes pessoas na enfusão de seu reconhecimento declararam estes resultados beneficos diante do lord corregedor e outros magistrados, afim de mais autenticarem sua firmativa.

Ninguem desesperaria do estsdo de saude se tivesse bastante confiança para ensaiar este remedio constantemente seguindo algum tempo o mentratato que necessitasse a natureza do mal, cujo resultado seria prova rincontestavelmente. Que tudo cura.

O unguento he util, mais particularmente nos seguintes casos.

Alporcas.	Inflammação da bexiga.
Caimbras	—da matriz
Callos.	Lepra.
Canceres.	Males das pernas.
Cortaduras.	—dos peitos.
Dores de cabeça.	—de olhos.
—das costas.	Mordeduras de reptis.
—dos membros.	Picadura de mosquitos.
Enfermidades da cutis em geral.	Pulmões.
Ditas do anus.	Queimadelas.
Erupções e escorbuticas.	Sarna
	Supurações putridas
Fistulasno abdomen.	Tinha, em qualquer parte que seja.
Frialdade ou falta de calor nas extremidades.	Tremor de nervos.
	Ulceras na bocca.
Frieiras.	—do figado.
Gengivas escaldadas.	—das articulações.
Inchações	Veias torcidas ou nodadas nas pernas.
Inflammação do figado.	

Vende-se este unguento no estabelecimento geral de Londres n. 224, «Strand,» e na loja de todos os boticarios droguistas e outras pessoas encarregadas de sua venda em toda a America do sul, Havana e Hespanha.

Vende-se a 800 rs., cada bocetinha contém uma instrucção em prtuguez para o modo de fazer uso deste unguento.

O deposito geral é em casa do Sr. Soum, pharmaceutico, na rua da Crun. 22, em Pernambuco.

Pennas de aço inglezas.

Vendem-se na rua da Cadeia do Recife, loja n. 7, de Guedes & Gonçalves, as verdadeiras pennas de aço inglezas, mandadas fabricar pelo professor de calygraphia Guilherme Sculy, pelo modico preco de 1$500 a caixa.

FAZENDAS BARATAS
Augusto & Perdigão,

com loja na rua da Cadeia do Recife n. 25, confronte ao becco Largo,

previnem aos seus freguezes, que acabam de sortir seu novo estabelecimento com fazendas de gosto, finas, e inferiores, para vender pelos preços os mais razoaveis; as fazendas inferiores, não a retalho, se venderão por um preço fixo que será o seu proprio custo nas casas inglezas, uma vez que sejam pagas á vista.

Neste estabelecimento se encontrará sempre um sortimento completo de fazendas, e entre ellas o seguinte:

Vestidos de seda com babados e duas saias.
Ditos de lãa e seda e duas saias.
Ditos de tarlatana bordado a seda.
Manteletes pretos bordados com franja.
Talmas pretas de seda e de filó.
Polonezas de gorgurão de seda pretas.
Cinturões para senhora.
Espartilhos com molas ou colchetes.
Enfeites de vidrilho ou flores para senhora.
Vestuarios para meninos.
Saias de balão para senhora e meninas.
Chapeos para senhora e meninas.
Pentes de tartaruga dos melhores gostos.
Perfumarias de Lubin e outros fabricantes.
Cassas e organdys de cores.
Grosdenaples de cores.
Chitas escuras francezas e inglezas.
Gollas e manguitos os mais modernos.
Camisas de linho para senhora.
Ditas de algodão para menino.
Algodão de todas as qualidades.
Lenços de labyrintho para presentes.
Gollas de crochet para menino.
Vestidos de phantazia.

Roupa feita.

Casacas e sobrecasacas de panno fino.
Paletots de casemira.
Calças de casemira pretas e de cores.
Colletes de seda idem idem.
Ditos de fustão.
Camisas inglezas todas de linho.
Ditas francezas de differentes qualidades.
Malas e saccos de viagem.
Borzeguins de Mellier e outros fabricantes para homem.
Ditos para senhora.
Charutos de Havana, Bahia e manilha.
Camisas de flanella
Chapeos de todas as qualidades para homem, senhora e crianças.
Cortes de vestidos brancos de blonde com capella e manta.
Didos de vistidos brancos de seda para casamentos

— No armazem de José Antonio Moreira Dias & C., na rua da Cruz n. 26, vende-se:

Candieiros de latão de Lisboa.
Lazarinas e clavinotes.
Lena larga de superior qualidade.
Linha do roris.
Missanga para rosario.
Rosarios enfiados com perfeição.
Ferros de aço para engommar.
Ferro sueco em barras.
Chumbo em lençol.
Pregos francezes e de construcção, de todos os tamanhos.
Pregos caibraes do Porto.
Chaleiras estanhadas e forradas de porcelana ingleza.
Cartas portuguezas muito finas.
Balança de novo modello para pesar 1,000 e 2,000 libras.
Mercurio de Lisboa.
Ferros de latão para engommar.
Esporas, brides e estribos de metal do principe.
Ricas feixaduras francezas para portas com botões de vidro
Paes de ferro de todos os tamanhos.
Ricos paliteiros e tinteiros de metal prateados.
Linhas de carreteis de 200 jardas do autor Alexandre.
Cera em velas de Lisboa.

Bilhetes,

Na rua Direita n. 61, loja de chapeos, de Bento de Barros Feijó, vendem-se bilhetes da loteria da provincia por conta do Sr. thesoureiro.

— Em casa de Southall Mellors & C., rua do Trapiche n. 38, vendem-se os seguintes artigos:

Chumbo de munição sortido.
Pregos de todas as qualidades.
Alvaiade.
Vinho de Shery, Porto, Hungarian em barris.
Dito de Moselle em caixas.
Coguac em caixas de duzia e barris.
Relogios de ouro e prata, patente e chronometros, cobertos e descobertos (bem acreditados).
Trancelins de ouro para os mesmos.
Biscoitos sortidos em latas pequenas.

AGENCIA
DA
FUNDIÇÃO LOW-MOW,
Rua da Senzala Nova n.° 42.

Neste estabelecimento continua a haver um comapleto sortimento de moendas e meias moendas para eugenho, machinas de vapor e taixas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos dara dto.

LOJA DO VAPOR.

Grande e variado sortimento de calçado francez, roupa feita, miudezas finas e perfumarias tudo por menos do que em outras partes: na loja do vapor na rua Nova n. 7.

SYSTEMA MEDICO DE HOLLOWAY.

PILULAS HOLLWOYA.

Este inestimavel especifico, composto inteiramente de hervas medicinaes, não contém mercurio, nem alguma outra substancia delecteria. Benigno á mais tenra infancia, e a compleição mais delicada é igualmente prompto e seguro para desarreigar o mal na compleição mais robusta; é inteiramente innocente em suas operações e effeitos; pois busca e remove as doenças de qualquer especie e grão por mais antigas e tenazes que sejam.

Entre milhares de pessoas curadas com este remedio, muitas que já estavam as portas da morte, preservando em seu uso: conseguiram recobrar a saude e forças, depois de haver tentado inutilmente todos os outros remedios.

As mãis afflictas não devem entregar-se a desesperação; façam um competente ensaio dos efficazes effeitos desta assombrosa medicina, e prestes recuperarão o beneficio da saude.

Não se perca tempo em tomar este remedio para qualquer das seguintes enfermidades:

Accidentes epilepticos.	Febreto da especie.
Alporcas.	Gotta.
Ampolas.	Hemorrhoidas.
Areias (mal de).	Hydropesia.
Asthma.	Ictericia.
Colicas.	Indigestões.
Convulsões.	Inflammações.
Debilidade ou extenuação.	Irregularidades menstruação.
Debilidade ou falta de forças para qualquer cousa.	Lombrigas de toda especie.
	Mal de pedra.
Dysinteria.	Manchas na cutis.
Dor de garganta.	Obstrucção de ventre.
—de barriga.	Phtysica ou consumpção pulmonar.
—nos rins.	
Dureza no ventre.	Retenção de ourina.
Enfermidades no ventre.	Rheumatismo.
Ditas no figado.	Symptomas secundarios
Ditas venereas.	
Enxaqueca.	Tumores.
Herysipela.	Tico doloroso.
Febre biliosas	Ulceras.
Febreto internitente.	Venereo (mal).

Vendem-se estas pilulas no estabelecimento geral de Londres n. 224, «Strand», e na loja de todos os boticarios droguistas e outras pessoas encarregadas de sua venda em toda a America do Sul, Havana e Hespanha.

Vendem-se as bocetidhas a 800 rs. cada uma dellas, contem uma instrucção em portuguez para explicar o modo de se usar destas pilulas.

O deposito geral é em casa do Sr. Soum pharmaceutico, na rua da Cruz n. 22, em Pernamb co.

CALÇADO
Grande sortimento.
45----Rua Direita---45

Os estragadores de calçado encontrarão neste estabelecimento, obra superior pelos preços abaixo:

Homem.

Borzeguins aristocraticos. . . .	9$000
Ditos (lustre e bezerro).	7$000
Borzeguins arranca tocos. . .	7$000
Ditos economicos.	6$000
Sapatões de bater (lustre). . .	5$000

Senhora.

Borzeguins primeira classe (salto de quebrar)	5$000
Ditos todos de merinó contra calos (salto dengoso).	4$500
Borzeguins para meninas (fortissimos).	4$000

E um perfeito sortimento de todo calcado e daquillo que serve para fabricalo, como sala, couros, marroquins, couro de lustre, fio, fitas, sedas etc.

Bezerro francez
grande e grosso:
De 4$ e 5$.
Na rua Direita n. 45.

RELOGIOS

cobertos e descobertos, pequenos e grandes, de ouro patente inglez, para homem e senhora, de um dos melhores fabricantes de Liverpool, vindos pelo ultimo paquete inglez: em casa de Southall Mellors & C.ª

A 320 RS.
a libra

de optimo presunto, preprio para fiambre.

A 200 rs. a libra

de amendoas de casca mole muito novas.

A 160 rs. a libra

de cevadinha muito boa, recentemente chegada.

A 1$500

o par de botinas para senhora, calçado preferivel ao de França, pelo preço e a qualidade: no bazar pernambucano da rua do Imperador.

Vende-se.

Na rua Nova de Santa Rita, serraria de Ignacio Bento de Loyola, vende-se por preço commodo, um sortimento completo de taboas de amarello, louro, sedro etc., e armações de camas de vento, bem feitas, e de boa madeira a 2$500.

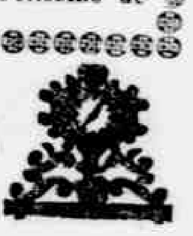
CHAPEOS
em grande sortimento para homens, senhoras e meninos.

Vendem-se chapeos francezes de superior qualidade a 6$500, 7 e 8$, ditos de velludo, copa alta e baixa a 7$, 9 e 10$, ditos de lontra pretos e de cores, muito finos a 6$ e 7$, ditos do chile a 3$500, 5, 6, 8, 10 e 12$, ditos de feltro em grande sortimento, tanto em cores como em qualidades, para homens e meninos, de 2$500 a 7$, ditos de gorgurão com aba de couro de lustre, ditos de casemira com aba forrada de palha, ou sem ella a 4$, ditos de palha ingleza, copa alta e baixa, superiores e muito em conta, bonetes francezes e da terra, de diversas qualidades, para meninos, chapeos de muitas qualidades para meninas de escola, chapelinas com véo para senhora, muito em conta e do melhor gosto possivel, chapeos de seda, ditos de palha amazonas, enfeites para cabeça, luvas, chapeos de sol, e outros muitos objectos que os senhores freguezes, á vista do preço e da qualidade da fazenda, não deixarão de comprar; na bem conhecida loja de chapeos da rua Direita n. 61, de B. de B. Feijó.

Engenho.

Vende-se o engenho Santa Luzia, sito na freguezia de S. Lourenço da Matta, entre os engenhos Penedo de Baixo e Penedo de Cima: trata-se no mesmo engenho ou no engenho Mussambique com Felisbino de Carvalho Rapozo.

Relogios



Suissos.

Em casa de Schafleitlin & C., rua da Cruz n. 38, vende-se um grande e variado sortimento de relogios de algibeira horisontaes, patentes, chronometros, meios chronometros, de ouro, prata dourada e folheados a ouro, sendo estes relogios dos primeiros fabricantes da Suissa, que se venderão por preços razoaveis.

RELOGIOS.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C., praça do Corpo Santo, relogios do afamado fabricante Roskell, por preços commodos, e tambem trancellins e cadeias para os mesmos, de excellente gosto.

Rua do Queimado n. 37.

A 30$ cortes de vestidos de seda que custaram 60$; a 16$ cortes de vestidos de phantasia que custaram 30$; a 8$ chapelinhas para senhora: na rua do Queimado n. 37.

SABÃO

do deposito geral do Rio de Janeiro: a tratar com Tasso & Irmãos.

Farinha de mandioca

nos armazens de Tasso & Irmãos.

Milho

nos armazens de Tasso & Irmãos.

Tachas para engenho

Fundição de ferro e bronze
DE
Francisco Antonio Correia Cardozo, tem um grande sortimento de tachas de ferro fundido, assim como se faz e concerta-se qualquer obra tanto de ferro fundido como batido.

— Em casa de N. O. Bieber & C., successores vende-se:

Brilhantes de todas as dimensões.
Algodãozinho da Bahia.
Cognac em caixas de 1 duzia.
Ditas em barris.
Vinho xerez em dito.
Champagne da mui acreditada marca Barre & C.
Ferro da Suecia.
Dito inglez.
Aço de Milão.
Lonas, brinsões e brins para vella.

Attenção.

Vende-se a armação da loja da rua Direita, boa para qualquer negocio; sendo toda forrada e envidraçada: a tratar na mesma loja na rua Direita n. 13, ou na mesma rua n. 11.

Seguro contra Fogo
COMPANHIA
NORTHERN
LONDRES
AGENTES
C. J. Astley & Companhia.

Vende-se

Formas de ferro para purgar assucar.
Estanho em barra.
Verniz copal.
Vinhos finos de Moselle.
Enchadas de ferro.
Brim de vela.
Folhas de metal.
Ferro sueco.
Aço de Trieste.
Pregos de composição.
Lona ingleza: no armazem de C. J. Astley & C.

Côcos italianos

de folha de flandres, muito bem acabados, podendo um durar tanto quanto duram quatro dos nossos—a 400 rs. um e 4$ uma duzia: na rua Direita n. 47, loja de funileiro.

FUNDIÇÃO D'AURORA.

Seus proprietarios offerecem a seus numerosos freguezes e ao publico em geral, toda e qualquer obra manufacturada em seu reconhecido estabelecimento a saber: machinas de vapor de todos os tamanhos, rodas d'agua para engenhos todas de ferro ou para cubos de madeira, moendas e meias moendas, tachas de ferro batido e fundido de todos os tamanhos, guindastes, guinchos e bombas, rodas, rodetes, aguilhões e boccas para fornalha, machinas para amassar mandioca e para descaroçar algodão, prenças para mandioca e oleo de ricini, portões gradaria, colomnas e moinhos de vento, arados, cultivadores, pontes, caldeiras e tanques, boias, alvarengas, botes e todas as obras de machinismo. Executa-se qualquer obra seja qual fôr sua natureza pelos desenhos ou moldes que para tal fim forem apresentados. Recebem-se encommendas neste estabelecimento na rua do Brum n. 28 A e na rua do Collegio hoje do Imperador n... moradia do caixeiro do estabelecimento José Joaquim da Costa Pereira, com quem os pretendentes se podem entender para qualquer obra.

Rua Nova n. 32.

Thomé Lopes de Sena, dono da antiga loja que era de sua sogra Madame Theard, neste estabelecimento constantemente recebe-se em direitura de França bons sortimentos de objectos de moda, como sejam, chapeos de velludo e de seda de cores para senhora, ditos de palha de Italia, ditos de ditos amazona, chapeos pretos para luto, ditos de velludo e de seda de cores para meninos e meninas, ditos para baptisados, gorras de velludo e de seda para menino, pentes de tartaruga para senhora, ditos muito modernos com vidrilhos, alfinetes dourados e com madreperola para segurar enfeites de cabeça, ditos pretos com vidrilho, ditos para segurar chapéo, tocados para os mesmos, enfeites de cabeça de differentes qualidades, manteletes e capas de grosdenaples, guarnecidas com bicos de guipure, guarnição de massabu para vestidos de baile, ditas de botões para os mesmos, espartilhos de mola com carreteis, ditos de enfiar, capuchão Maria Stuard para sahida de baile ou theatro, fitas e franjas de seda de todas as qualidades, fitas de velludo bordadas, cinteiros de borracha muito modernos para senhora, botões pretos com borlotas para casaveque ; na mesma casa recebem-se figurinos todos os mezes, e fazem-se vestidos da ultima moda, vestuario para menino se baptisar, e tudo mais quanto pertence ao toilet de uma senhora.

4,000 rs.

por sacca de milho ; nos armazens de Tasso Irmãos.

Aos senhores logistas de miudezas.
Bicos pretos de seda,
Ditos brancos e pretos de algodão.
Luvas pretas de torçal.
Cintos elasticos.
Linhas de algodão em novellos : vendem-se por preços commodos, em casa de Southall Mellors & C., rua do Trapiche n. 38.

Attenção.

Armazem de fazendas
NA
Rua do Queimado n. 19.

Chita franceza fina escura de padrões miudinhos pelo baratissimo preço de 220 rs. o covado, a ellas antes que se acabem, pois o preço e a qualidade convida a comprar.

Chapeos de castor preto e brancos

Na rua do Queimado n. 37, vendem-se os melhores chapes de castor.

Gutta-percha.

Artigos para inverno de gutta-percha ou borracha, vende-se na rua Nova n. 45
☞ LOJA DE MARMORE.

— Vendem-se excellentes cadeiras de balanço americanas com assento de palhinha : no armazem de Matheus Austin & C., rua do Trapiche numero 36.

Pianos

Saunders Brothers & C. tem para vender em seu armazem, na praça do Corpo Santo n. 11, alguns pianos do ultimo gosto, recentimente chegados, dos bem conhecidos e acreditados fabricantes J. Broadwood &Sons de Londres, e muito proprios para este clima.

— Enfeites de vidrilho e de retroz a 4$ cada um : na rua do Queimado n.37, loja de 4 portas.

GRANDE ARMAZEM
DE
Roupa feita.

Rua Nova n. 49, junto a igreja da Conceição dos Militares.

Neste armazem encontrará o publico um grande e variado sortimento de roupas feitas, como sejam casacas, sobrecasacas, gondolas, fraques, e paletots de panno fino preto e de cores, paletots e sobrecasacas de merinó, alpaca e bombazina pretos e de cores, paletots e sobrecasacos de seda e casemira de cores, calças de casemira preta e de cores, ditas de merinó, de princeza, de brim de linho branco e de cores, de fustão e riscados, calças de algodão, colletes de velludo preto e de cores, ditos de setim preto e branco, ditos de gorgurão e casemira, ditos de fustões e brins, fardamentos para a guarda nacional, librés para criados, ceroulas e camisas francezas, chapeos e gravatas, grande sortimento de roupas para meninos de 6 a 14 annos ; não agradando ao comprador algumas das roupas feitas se apromptãrão outras a gosto do comprador dando-se no dia convencionado.

— Na rua das Cruzes, taberna n. 42, junto ao sobrado do Sr. Figueiroa, vende-se manteiga a mais superior que tem vindo a este mercado.

— Verdadeiras luvas de Jovin de todas as cores, rua da Imperatriz n. 7, loja do Leconte.

Vende-se

Relogios patentes.
Estopas.
Lonas.
Camisas inglezas.
Peitos para camisas,
Biscoutos.
Em casa de Arkwight & C., rua da Cruz n. 61.

Brim trançado de linho, todo preto.

A melhor fazenda neste genero que tem vindo a este mercado, por ser muito superior e não desbotar : vende-se unicamente na rua da Cadeia do Recife n. 48, loja de Leite & Irmão.

Admiraveis remedios americanos

Todas as casas de familia, senhores de engenho, fazendeiros, etc , devem estar prevenidos com estes remedios. São tres medicamentos com os quaes se cura eficazmente as principaes molestias.

Prompto alivio de Radway.

Instantaneamente alivia as mais acerbas dores e cura os peiores casos de rheumatismo, dor de cabeça, nevralgia, diarrhéa, camaras, colicas, bilis, indigestão, crup, dores nos ossos, contusões, queimadura, erupções cutaneas, angina, retenção de ourina, etc., etc.

Solutivo renovador.

Cura todas as enfermidades escrophulosas,chronicas esyp hliticas; resolve os depositos de máos humores, purifica o sangue, renova o systema; prompto e radicalmente cura, escrophulas,venereo, tumores glandulares, ictericia, dores de ossos, tumores brancos, afecções do figado e rins, erysipelas, abcessos e ulceras de todas as classes, molestias d'olhos, difficuldade das regras das mulheres, hipocondria, venereo, etc.

Pilulas reguladoras de Radway

para regularisar o systema, equilibrar a circulação do sangue, inteiramente vegetaes favoraveis em todos os casos nunca occasiona nauzeas nem dores de ventre, dóses de 1 a 3 regularisam, de 4 a 8 purgam. Estas pilulas são efficazes nas affecções do figado, bilis, dor de cabeça, ictericia, indigestão, e em todas as enfermidades das mulheres, a saber : irregularidades, fluxo, retenções, flores brancas, obstrucções, histerismo, etc., são do mais prompto effeito na escarlatina, febre biliosa, febre amarella, e em todas as febres malignas.

Estes tres importantes medicamentos vem acompanhados de instrucções impressas que mostram com a maior minuciosidade a maneira de applica-los em qualquer enfermidade. Estão garantidos de falsificação por só haver á venda no armazem de fazendas de Raymundo Carlos Leite & Irmão, na rua da Imperatriz n. 10, unicos agentes em Pernambuco.

— Vende-se uma casa terrea com 5 mezes de acabada, no bairro da Boa-Vista, com 2 salas, 4 quartos, boa cozinha, quintal, cacimba, e em chãos proprios : na rua do Jasmim, a tratar com Antonio Carneiro da Costa, na fabrica Sebastopool.

— Vende-se um bom boi de todo o serviço, muito valente e muito manteudo : quem o pretender, dirija-se a rua Direita n. 22, refinação de Francisco José de Araujo.

Escravos.

Na rua da Cadeia do Recife n. 28, vendem-se escravos de ambos os sexos.

Farinha e feijão.

Vende-se na rua da Cadeia do Recife n. 28, primeiro andar.

— Na rua da Cadeia do Recife n. 28, vende-se superior sola e courinhos.

Cera de carnauba.

Vende-se mui superior cera de carnauba : na rua da Cadeia do Recife n. 28.

Attenção.

Na rua da Madre de Deos n. 7, vende-se muito barato as seguintes fazendas : paletots de brim de linho francezes a 3$, saccos de casemira a 8$, saias inglezas a balão a 5$, camisas muito finas a 20 e 22$, ditas de fustão muito finas a 26$ a duzia, meias inglezas a 1$600 a duzia, madapolão a 3$600, dito camiseiro a 4$400, dito fino a 4$500 e 4$700, dito muito fino a 6$, dito patente a 6$600, chitas inglezas a 160 e 180 o covado, cambraia lisa a 3$200 e 3$400, dita finissima a 5$ a peça, cortes de chitas rôxas a 1$400 com 13 covados.

Fazendas por baixos preços
Rua do Queimado, loja de 4 portas n. 1.

Ainda restam algumas fazendas para conclui a liquidação da firma de Leite & Correia, as quaes se vendem por diminuto preço, sendo entre outras as seguintes :

Chitas de cores escuras e claras, o covado a 160 rs.
Ditas largas, francezas, finas, a 240 e 260.
Riscados francezes de cores fixas a 200 rs.
Cassas de cores, bons padrões, a 240.
Brim de linho de quadros, covado, a 160 rs.
Brim trançado branco de linho muito bom, vara, a 1$000.
Cortes de calça de meia casemira a 2$.
Ditos de dita de casemira de cores a 5$.
Panno preto fino a 3$ e 4$.
Meias de cores, finas, para homem, duzia a 1$800.
Gravatas de seda de cores e pretas a 1$.
Meias brancas finas para senhora a 3$.
Ditas ditas muito finas a 4$.
Ditas cruas finas para homem a 4$.
Cortes de colletes de gorgurão de seda a 2$.
Cambraia lisa fina transparente, peça, a 4$.
Chales de lãa e seda, grandes, um 2$.
Grosdenaple preto de 1$600 a 2$.
Seda preta lavrada para vestido a 1$600 e 2$
Cortes de vestido de seda preta lavrada a 16$.
Lenços de chita a 100 rs.
Lãa de quadros para vestido, covado, a 560.
Peitos para camisa, um, 320.
Chita franceza moderna, fingindo seda, covado a 400 rs.
Entremeios bordados a 200 rs.
Camisetas para senhora a 640 rs.
Ditas bordadas finas a 2$500.
Toalhas de linho para mesa a 2$ e 4$.
Camisas de meia, uma 640 rs.
Lenços de seda para pescoço de senhora a 560 rs.
Vestidos brancos bordados para baptisar crianças a 5$000.
Cortes de calça de casemira preta a 6$.
Chales de merinó com franja de seda a 5$.
Cortes de calça de riscado de quadros a 800 rs.
Merinó verde para vestido de montaria, covado, 1$280.
Lenços brancos de cambraia, duzia, a 2$.

— Vende-se farinha de milho em barricas, muito nova, chegada pelo ultimo navio vindo da America : no armazem de Matheus Austin & C., rua da Senzala Velha n, 106.

ATTENÇÃO.

Vende-se bichas de Hamburgo por 20$ a 25$ o cento : na rua da Cruz n. 51, primeiro andar, sala de barbeiro.

— Arados americanos e machinas para lavar roupa : em casa de S. P. Johnston & C. rua da Senzala n. 42.

Vinho de Bordeaux.

Em casa de Kalkmann Irmãos & C., rua da Cruz n. 10. encontra-se o deposito das bem conhecidas marcas dos Srs. Brandenburg Fréres. e dos Srs. Oldekop Mareilhac & C., em Bordeaux. Tem as seguintes qualidades :

De Brandenburg fréres.

St. Estéph.
St. Julien.
Margaux.
Larose.
Chateau Léoville.
Chateau Margaux.

De Oldekop & Mareilhac.

St. Julien.
St. Julien Médoc.
Chateau Léoville.

Na mesma casa ha para vender :

Sherry em barris.
Madeira em barris.
Cognac em barris. qualidade fina.
Cognac em caixas qualidade inferior.
Cerveja branca.

Tachas e moendas

Braga Silva & C., tem sempre no seu deposito da rua da Moeda n. 3 A, um grande sortimento de tachas e moendas para engenho, do muito acreditado fabricante Edwin Maw : a tratar no mesmo deposito ou na rua do Trapiche n. 44.

Pechincha.

Com pequeno toque de avaria.

Na rua do Queimado n. 2, loja do Preguiça, vendem-se peças de algodão encorpado, largo, com pequeno toque de avaria a 2$500 cada uma.

Aos amantes da economia

Na rua do Queimado n. 2, loja do Preguiça, vendem-se chitas de cores fixas bastante escuras pelo baratissimo preço de 6$ a peça, e 160 rs. o covado.

— Carne de vacca salgada, em barris de 200 libras : em casa de Tasso Irmãos

Oleado de cores.

Vendem-se oleados de cores os mais finos que é possivel neste genero, e de diversas larguras, por preço commodo : na rua Direita n. 61, loja de chapeos de B. de B. Feijó,

Rua da Senzala Nova n. 42

Vende-se em casa de S. P. Jonhston & C. vaquetas de lustre para carros, sellins e silhões inglezes, candeeiros e castiçaes bronzeados, lonas inglezas, fio de vela, chicote para carros, e montaria, arreios para carro de um e dous cavallos. e relogios d'ouro patente inglezes

— Na fabrica de caldeireiro da rua Imperial, junto a fabrica de sabão, e na rua Nova, loja de ferragens n. 37, ha uma grande porção de folhas de zinco, já preparada para telhados, e pelo diminuto preço de 140 rs. a libra.

— Vende-se superior linha de algodão, brancas e do cores, em novello, para costura : em casa de Southall Mellor & C., rua do Torres n. 3.

Marmelada.

Na rua Direita n. 6, ha marmelada superior a 640 a libra.

Rua do Codorniz n. 8.

Vende-se feijão amarello, saccos de 30 caias, por 10$000.
Milho, saccos grandes, por 4$000.
Cera de carnauba, sebo refinado e fio de algodão.

Continúa a vender-se, no largo da Assembléa, armazem n. 9.

Calçado francez barato.

Na loja de Burle Junior & Martins, rua do Cabuga' n. 16.

Botinas de lustre para homem dos melhores fabricantes	8$000
Ditas de bezerro e panno	7$000
Ditas de lustre para senhora	4$000
Ditas todos de duraque preto sem salto para senhora	3$000
Ditas de setim branco para senhora	5$000
Ditas de lustre sem salto para meninas	3$000
Sapatões inglezes de vaqueta	5$000
Ditos de lustre com borracha na frente	5$000
Ditos dito dito para meninos	3$000

Os melhores charutos da Bahia por preços muito baixos.

PERFUME PARA SENHORAS.

AGUA FLORIDA
DE
Murray e Lanman,

A que tem achado mais acolhimento no publico ! Vende-se 20,000 duzias de frascos por anno !

Esta agua encantadora extrahe-se das diversas flores, que se encontram no paiz onde Ponce de Leon e Souto iam procurar a fonte da juventude eterna.

Dá aos lenços um cheiro muito agradavel e refrigerante, e augmenta a belleza da cutis, destruindo as sardas e mais manchas que de costume atacam o rosto. Aconselhamos ás pessoas debilitadas pelo calor do verão de usarem desta agua em banhos, pois tem ella a virtude de fazer recuperar as forças perdidas pela transpiração.

Para evitar ser enganado por falsificações deve-se procurar a—Agua Florida de Murray e Lanman—, e averiguar-se se o envoltorio e rotulo trazem o profixo de Murray e Lanman.

E' fabricada esta agua unicamente pelos proprietarios D. T. Lanman e Kem, droguistas por atacado, 69 Water Street, e 36 Cold Street, Nova York.

Acha-se á venda em todas as boticas e lojas de perfumarias do imperio, em Pernambuco loja do Luiz Antonio de Siqueira, rua da Cadeia.

— Em casa de Rabe Schmettan & C., rua da Cadeia n. 37, vendem-se elegantes pianos doafamado fabricante Traumann de Hamburgo.

— Vendem-se balanças decimaes : no armazem de Denker & Barroso, na rua da Cruz n. 16.

Chales chinezes a a 4$500.

Na bem conhecida loja do Preguiça, na rua do Queimado n. 2, vendem-se ricos chales de merinó de modernos e lindos gostos com um pequeno defeito de mofo a 4$500 cada um.

CONSULTORIO
DO
Dr. P. A. Lobo Moscoso,
MEDICO PARTEIRO E OPERADOR.
3 RUA DA GLORIA, CASA DO FUNDÃO 3
Clinica por ambos os systemas.

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas todos os dias pela manhãa e de tarde depois de 4 horas. Contrata partidos para curar annualmente não só para a cidade como para os engenhos ou outras propriedades ruraes.

Os chamados devem ser dirigidos á sua casa até as 10 horas da manhãa e em caso de urgencia a outra qualquer hora do dia ou da noite sendo por escripto em que se declare o nome da pessoa, o darua e o uumero da casa.

Nos casos que não forem de urgencia, as pessoas residentes no bairro do Recife poderão remetter seus bilhetes a botica do Sr. João Sounn & C. na rua da Cruz ou á loja de livros do Sr. José Nogueira de Souza na rua do Crespo ao pé da ponte velha.

Nessa loja e na casa do annunciante achar-se-ha constantement e os melhores medicamentos homeopathicos ja bem conhecidos e pelos preços seguintes :

Botica de 12 tubos grandes,	10$000
Ditos de 24 ditos.	15$000
Ditos de 36 ditos.	20$090
Dito de 48 ditos.	25$000
Ditos de 60 ditos.	0$000
Tubos avulsos cada um.	1$000
Frascos de tincturas.	2$000
Manoal de medicina homeopathica pelo Dr. Jahr traduzido em portuguez com o diccionario dos termos de medicina, cirurgia etc.. etc.	20$000
Medicina domestica do Dr. Hering, com diccionario.	10$000
Repertorio do Dr. Mello Moraes.	6$000

FABIRCA
DE
CALDEIRARIA E FUNDIÇÃO DE METAES.
Sita na rua Imperial n. 118 e 120 junto a fabrica de sabão.
DE
Sebastião J. da Silva dirigida por Francisco Belmiro da Costa.

Neste estabelecimento ha sempre promptos alambiques de cobre de differentes dimencões (de 300$ a 3:000$) simples e dobrados, para destilar aguardente, aparelhos destilatorios continos para restilar e destilar espiritos com graduação até 40 grãos (pela graduação de Sellon Cartier) dos melhores systemas hoje approvados e conhecidos nesta e outras provincias do imperio, bombas de todas as dimenções, asperantes e de repucho tanto de cobre como de bronze e ferro, torneiras de bronze de todas as dimenções e feitios para alambiques, tanques etc., parafusos de bronze e ferro para rodas d'agua, portas para fornalhas e crivos de ferro, tubos de cobre e chumbo de todas as dimenções para encamentos, camas de ferro com armação e sem ella, fugões de ferro potaveis e economicos, tachas e tachos de cobre, fundos de alambiques, passadeiras, espumadeiras, cocos para engenho, folha de Flandres, chumbo em lençol e barra, zinco em lençol e barra, lençóes e arroellas de cobre, lençóes de ferro a latão, ferro suecia inglez de todas as dimensões, safras, tornos e folles para ferreiros etc., e outros muitos artigos por menos preço do que em outra qualquer parte, desempenhando-se toda e qualquer encommenda com presteza e perfeição já conhecida e para commodidade dos freguezes que se dignarem honrarem-nos com a sua confiança, acharão na rua Nova n. 37 loja de ferragens pessoa habilitada para tomar nota das encommendas.

Attenção.

Rua do Queimado n. 19, armazem de fazendas.

Chitas francezas finas de padrões miudinhos a 220 rs. o covado, cortes de riscado imitando alpaca com 13 1/2 covados a 2$, coberta a chineza de chita muito fina a 2$, peças de chita de cores fixas, muito boa fazenda, tendo 38 covados, a 5$800, ganga franceza para calça e paletots a 500 rs. o covado, lenços de cambraia brancos para algibeira a 2$ a duzia, algodão com 8 palmos a 600 rs. a vara, um resto de algodão superior a 2$500 a peça com pequeno defeito, idem de chita fina franceza a 180 rs. o covado, chales de merinó estampados a 2$500, brim de linho de quadrinhos a 500 rs. o covado, balões a 5$, lenços para meninos a 80 rs. cada um, sortimento de meias para meninos e meninas, filó de linho fino a 800 rs. a vara.

Relogios.

Vende-se em casa de Johnston Pater & C., rua do Vigario n. 3, um bello sortimento de relogios de ouro, patente inglez, de um dos mais afamados fabricantes de Liverpool ; tambem uma variedade de bonitos trancelins para os mesmos.

Em casa de Borott & C., rua da Cruz do Recife n.5, vende-se :

Cabriolets muito lindos.
Charutos de Havana verdadeiros.
Presuntos para fiambre.
Fumo americano de superior qualidade.
Ghampanha de primeira qualidade.
Carne de vacca em barris de superior qualidade.
Oleados americanos proprios para cobrir carros
Carne de porco em barris muito bem acondicionada.
Licores de diversas qualidades, como sejam : o muito afamado licor intitulado Morring Call, Sherry Cordial, Ment Julop, Bitters, Whiskey & C., tudo despachado ha poucos dias.
Machinas de coser, grandes e pequenas, de differentes autores, de um modello inteiramente novo, por preço commodo.
Salsa parrilha em frascos grandes e pequenos, muito bem acondicionada.
Pilulas vegetaes (verdadeiras.)
Verme fuge.

Espirito de vinho com 44 gráos.

Vende-se espirito de vinho verdadeiro com 44 gráos, chegado da Europa, as garrafas ou as canadas: na rua larga do Rosario n. 36.

Albardas inglezas.

Ainda ha para vender algumas albardas inglezas, excellentes por sua duração, levesa e commodidade para os animaes : em casa de Henry Gibson, rua da Cadeia do Recife n. 62.

Superiores chapeos de manilha.

Estes excellentes chapeos que por sua qualidade e eterna duração, são preferiveis aos do Chile ; existem á venda unicamente em casa de Henry Gibson, rua da Cadeia do Recife n. 62, por preço commodo.

Vende-se

linha de novello de todos os sortimentos, meias de seda inglezas de peso e mais inferiores brancas e pretas, por preços commodos : em casa de Henry Gibson, rua da Cadeia do Recife n. 62.

AS MELHORES MAHINAS DE COSER
DOS
Mais afamados autores de New York
I. M. SINCER & C.
E
WHEELER & WILSON.

No novo estabelecimento vendem-se as machinas destes dous autores mostram-se a qualquer hora do dia ou da noite e responsabilisamonos por sua boa qualidade e segurança :no armazem de fazendas de Raymundo Carlos Leite & Irmão, rua da Imperatriz n. 10, antigamente aterro da Boa-Vista.

Plantas e flores diversas.

Pellorce, membro da sociedade de horticultura de Paris, estando para se retirar para a Europa no primeiro vapor, venderá de hoje em diante o seu variado sortimento de plantas, flores, parreiras e fructeiras diversas, com grande abatimento de preço : na rua do Cabugá n. 3 A.

Farello, cebola e feijão.

Farelo novo o melhor que tem vindo ao mercado, cebola nova e feijão amarello, vende-se barato para acabar : no antigo deposito da rua do Vigario n. 27.

— Na praça da Boa-Vista n. 16 A, ha para se vender, vindo em direitura, das melhores fabricas da Bahia, as melhores marcas de charutos que vem a este mercado, e vende-se por menos preço do que em outra qualquer parte, como sejam as marcas seguintes : lanceiros, suspiros, regalos do norte, regalos de yaya, traviata calhaflor, penetellas, e muitas outras marcas sem serem ainda aqui conhecidas, o que vende-se por menos preço do que em outra qualquer parte : no mesmo estabelecimento vende-se manteiga ingleza flor a 960 rs. a libra, latas de biscoutos e bolos e bolachinha de soda a 1$ a lata, e muitos outros generos que estão á vista do comprador.

— Vende-se uma preta excellente cozinheira e engommadeira ; na rua do Cabugá n. 2 D.

— Vende-se a taberna da rua Augusta n. 9, a tratar na mesma.

5$000.

Grande sortimento de ferros de engommar a vapor dos mais ricos modellos que se podem encontrar neste mercado, com seus pertences de nova invenção, que muito deverá agradar ás pessoas que os comprarem na rua Nova n. 20, loja do Vianna.

— Vende-se um carro proprio para carregar assucar dos engenhos para o Recife, por ser bem acabado, e dous bois dos melhores que pode haver por trabalharem muito bom e estarem afeitos a isto, sendo o pasto no sitio defronte da casa do Sr. João Malhas, na Casa Forte, aonde se pode examinar e ajustar.

— Vende-se uma pirita quitandeira, de meia idade, que paga duas patacas por dia : quem a pretender, dirija-se a rua do Passeio n. 7.

— Vendem-se 128 libras de oleo de amendoa doce : na rua larga do Rosario n. 15, por preço commodo.

— Vendem-se 3 pirus muito gordos, bons para domingo de paschoa do Divino Espirito Santo : na rua do Rangel n. 21, se dirá quem os tem,

Refinação de assucar do Monteiro.

Continua-se a vender assucar crystalisado de superior qualidade, da acreditada fabrica do Monteiro, pelo preço de 7$000 a arroba, e aprompta-se barricas de todos os tamanhos, com brevidade e aceio : na rua do Caes de Apollo n. 63.

Novidade.

Recebeu-se pela barca norte-americana *União* espelhos com molduras douradas, onde as senhoras e senhores são convidados á comparecer para examinar, os quaes serão vendidos por preço commodo, no domicilio do Sr. Osborns, retratista americano, rua do Imperador, primeiro andar, com bandeira.

— Vendem-se saccos com farelo de Lisboa a 5$ o sacco : na rua do Rangel n. 62, armazem.

— Vende-se um bonito cavallo ruço foveiro, com todos os andares e bem gordo ; na rua da Roda, cocheira do Paulino.

Farelo

em saccos muito grandes, ultimamente chegado do Porto : vende-se no escriptorio de Corvalho, Nogoeira & C., na rua do Vigario n. 9, primeiro andar.

A 4$ e 4$500.

Saccos com milho novo : na rua da Cadeia do Recife n. 64, segundo andar.

Botica.

Bartholomeu Francisco de Souza, rua larga do Rosario n. 36, vende os seguintes medicamentos :

Rob L'Affecteur.
Pilulas contra sezões.
Ditas vegetaes.
Salsaparrilha Bristol.
Dita Sands.
Vermifugo inglez.
Xarope do Bosque.
Pilulas americanas (contra febres).
Unguento Holloway.
Pilulas do dito.
Ellixir anti-asmathico.
Vidros de boca larga com rolhas, de 2 onças a 12 libras

Assim como tem um grande sortimento de papel para forro de sala, o qual vende a modico preço.

Animaes de roda.

Vende-se uma porção de animaes de roda, por preço commodo, a dinheiro ou a prazo : na esquina da rua Bella n. 55.

CAL DE LISBOA,

nova e muito bem acondicionada : na rua da Cadeia do Recife n. 38, primeiro andar.

TABERNA.

Vende-se por modico preço, uma armação de taberna : a tratar na praça da Independencia n. 26.

— Amendoas confeitadas para sortes de S. Antonio, S. João e S. Pedro e tambem pora presentes a 2$ o frasco, vende-se na loja de Leite & Irmão, rua da Cadeia do Recife n. 48.

— Vende-se e retalha-se em pedaços de 100 palmos de frente, mais ou menos, a vontade do comprador, com 250 palmos de fundo, chãos proprios, o sitio que foi do Brito, na rua Imperial, com a frente para o nascente, e por isso muito fresca morada, e muito agradavel para construcção de optimas casas, alem da commodidade do carreto do material para o fabrico das mesmas casas, pela proximidade de dous portos de mar para desembarque : os pretendentes dirijam-se a mesma rua Imperial ao seu proprietario Antonio da Silva Gusmão.

Precisão,

Vende-se uma escrava boa cozinheira e quitandeira, idade 36 annos por 780$, 3 ditas e 3 bonitos escravos por commodo preço, 2 escravos muito baratos : na rua das Aguas Verdes n. 46.

Escravos fugidos.

Escravo fugido.

Na noite de 28 de abril proximo passado fugio de casa de seu senhor um escravo de nome Baymundo, idade de 18 a 20 annos, estatura mediana, e roforçado, bonita figura, bocca pequena, e bons dentes, falla bem, (cabra escuro) é filho do Icó, d'onde veio, pouco mais ou menos, a um anno, levou com sigo alguma roupa, consistindo em calças de brim trançado branco, de algodão mesclado, camisas de madapolão, de algodão riscado, jaqueta de panno fino azul, gravata preta, chapéo de feltro fino, côr clara, costuma andar calçado, intitula-se forro, salta muito bem, pois tendo sido duas vezes apprehendido, tem se evadido, consta ter uma amasia mulata, mulher forra, com quem esteve na Boa-Vista, e aonde foi apprehendido, esteve trabalhando em Santo Amaro : quem o apprehender e levar á rua da Cadeia do Recife n. 20. será recompensado

50$000 DE GRATIFICAÇÃO.

Fugio da casa de seu senhor no dia 4 de abril p. p. o preto de nome Felix, de nação Moçambique, idade de 35 a 40 annos, levou calça de brim com ramagem azul, estatura baixa, cor fula, barba na ponta do queixo, tem na testa por cima do nariz um colombinho que parece ser signal da terra delle, tem os pés um pouco apalhetados, foi escravo do Sr. Manoel Francisco Duarte, este o vendeu ao Sr. Symphronio Olimpio de Queiroga a quem foi comprado no anno proximo passado, este tem sido pescador e caçador e hoje é padeiro, e por isso tem callos nas juntas dos dedos pelo lado das costas das mãos, em razão da maceira, já esteve fugido para bandas da villa do Cabo muito tempo, intitula-se forro, muda o nome delle para João, ou outro nome, foi pegado no Cabo por um moço do mesmo lugar por alcunho Quincas ; domingo 8 do corrente, esteve a tarde n'uma taberna na passagem que vira para o Remedio, e o Sr. Duarte diz que as suas fugidas tem sido para os lugares seguintes : Caxangá até o engenho Camaragibe, Barbalho, Ibura até o Cabo ; portanto roga-se aos capitães de campo e as autoridades policiaes e qualquer pessoa que o possa encontrar o aprehendam e o levem a seu senhor na padaria do pateo da Santa Cruz n. 6, que será generosamente recompensado, e protesta contra quem o tiver acoutado em sua casa.

— Acha-se fugido desde o dia 16 deste mez o escravo Marcelino, africano , bastante ladino, afecta de valente, é de estatura mediana, idade, pouco mais ou menos, de 35 annos, secco do corpo, pernas bem finas, barba fina, maçães salientes, levou camisa de algodão azul, calça parda, chapéo de palha ; quem o pegar, leve-o no Recife á rua Direita n. 106, e se for preso fóra, leve o ao engenho Arimbi em Ipojuca, que será bem gratificado.

Gratificação de 50$000.

Fugio no dia 17 do corrente mez o escravo crioulo de nome Matheus, de idade de 20 a 25 annos, e tem os seguintes signaes : côr preta, altura regular, espigado e reforçado do corpo, falla descançada, mãos e pés pequenos, dentes alvos, andar gingado, passo miudo, e com bastante espinhas no rosto ; levou calça e camisa de algodão de listras azues, chapéo de palha da Italia já usado com fita preta ; este escravo é natural de Quebrangulo, onde tem mãi e irmãos, e foi pertencente o dito escravo neste lugar aos Srs. Cosme de Pinho Santiago e José Francisco da Costa, negociantes neste lugar, os quaes compraram e deram em pagamento aos Srs. Souza, Barros & C. desta praça, e estes venderam ao Sr. Silvino Guilherme de Barros, o qual vendeu aos Srs. Mello & Irmão ; consta que este escravo fugio em companhia do cabra escravo, Marcolino, de Maceió : portanto, pede-se as autoridades policiaes e algumas pessoas particulares, que o capturem e levem-o a rua de Apollo n. 7, ou a rua Nova n. 1, que gratificarão com a quantia acima.

Escrava fugida.

Fugio da casa do abaixo assignado, no dia 18 do corrente, uma sua escrava da Costa de nome Maria, que representa ter de idade 45 annos, altura e corpo regulares, côr não muito preta, tem bastantes cabellos brancos, costuma trazer um panno atado á roda da cabeça, tendo por signal mais saliente as mãos foveiras, proveniente de calor de figado. Esta escrava tendo sahido como de costume, com venda de arroz, não voltou mais : roga-se, portanto, ás autoridades policiaes, capitães de campo e mais pessoas do povo, a apprehensão de dita escrava, e leva-la á loja do Preguiça, na rua do Queimado n 2, ou á casa de sua residencia na rua da Florentina defronte da cocheira do Illm. Sr. tenente coronel Sebastião, que serão generosamente recompensado.

— Fugio no dia 26 do corrente, do lugar denominado Venda Grande, freguezia de Muribeca e comarca do Recife, um escravo de nome Matheus com os signaes seguintes: molato escuro, alto e cheio do corpo, barba cerrada, olhos vivos ou sentilgntes, nariz affilado, rosto regular, bonita figura, pé grande, tem um signal de cabello em cima de uma das espaduas, bem fallante, e civilizado, parece forro, de idade 38 a 40 annos, pouco mais ou menos. Levou diversa roupa, e chapéo do chille ordinario, e suppoem-se ter seguido para o Recife, onde tem algumas relações ; é de crer que tenha mudado o nome. Roga-se as autoridades policias e capitães de campo, a captura do ditto escravo, podendo ser condusido a dito lugar Venda Grande, a seu Sr. Miguel Archanjo Lopes da Fonceca, que recompensará,

— Fugio no dia 1.º do corrente mez, da casa de sua senhora, uma preta de nome Joanna, a qual levou vestido saia de lãa de quadros azues e cabeção de madapolão ; esta preta é bem conhecida por andar vendendo agua e lavar roupa de varias pessoas ; julga-se estar acoutada em alguma casa, e desde já se protesta contra quem a tiver occulta : pede-se a quem a pegar, leve-a á rua do Rangel n. 10, que será recompensado.

Litteratura.

Conferencias de Nossa Senhora de Paris,

Pelo R. P. Felix.

Terceira.

Senhores.

Assim como Jesus Christo é a respeito do homem o autor do progresso individual, e á respeito da sociedade o autor do progresso social, é tambem a respeito da familia o autor do progresso domestico; porquanto é o principio vital da familia christãa, que elle constitue — collocando e desenvolvendo nella os elementos da sua propria vida por meio dos sacramentos; é o modelo da familia christãa, que elle exalta—formando-a por si mesmo, e pondo-lhe com a sua imagem o cunho da sua grandeza; é finalmente a defeza da familia christãa, que elle protege — fazendo della o centro do seu amor, e permittindo-lhe uma força divina que mantém todos os seus membros inalteravelmente unidos.

Por conseguinte—a familia, vivendo da vida do Christo, modelada á sua semelhança, protegida com o seu amor e com a sua força; por outra, o Christo vivendo na familia com toda a sua existencia divina, com toda a sua belleza divina, e com toda a sua força divina—eis-aqui em poucas palavras a obra prima de Deus pelo christianismo!

O' familia christãa, santuario em que reside Jesus Christo, meu coração de homem, minh'alma de apestolo vos contemplam com enlevo, vos saudam com amor! Nada hei visto mais bello, mais suave, mais sublime, nada mais divino do que essa obra de Christo, que tende a elevar a humanidade, a engrandecer as sociedades em vós e por vós! Felizes as nações que tiverem a dita de ver-vos no futuro tal qual fostes no passado—nesses grandiosos seculos do christianismo: porque ellas acharão por vosso intermedio no Christo, que lhes permitte a sua vida e as faz á sua semelhança, força bastante para garantias contra a sua propria dissolução! Pelo contrario, infelizes aquelles que vos deixarem no seu seio decahir, corromper e anniquillar; porque ellas decahirão, corromper-se-hão e anniquillar-se-hão comvosco! Sois a origem da vida que se diffunde em torno de vós, e a vida nunca é mais pura que a sua origem; sois o modelo que Deus ha dado ás sociedades que se exaltam, e as sociedades, bem como os homens, nunca são mais perfeitas que o seu modelo; sois a base que sustenta o edificio das mesmas sociedades, e o edificio nunca é mais forte que a sua base!

Assim pois, senhores, nada importa tanto ao futuro da nossa sociedade, e ao progresso dos seculos vindouros, como entrar no conhecimento da maneira porque a familia marcha entre nós. Se ella se degrada e se avilta, não podemos encarar um futuro senão de decadencia; e neste caso devemos dizer com o poeta romano:

« A geração actual, filha de um seculo de perversidades, deixará após si uma posteridade ainda mais perversa; e ninguem póde prever á que ponto chegará, n'um futuro mais ou menos distante, essa herança de corrupção, essa tradição de decadencia! »

Para aquelles que não querem fechar os olhos ao indicio que assignalam os tempos, para aquelles que não se acham possuidos desse espirito vertiginoso que faz bradarem os proprios genios: *o progresso caminha!* para elles, digo, o aviltamento, a corrupção, e a dissolução da familia são symptomas evidentes de prophecia, são phenomenos ameaçadores. Quando o mal toma certas proporções, qualquer que seja o seculo, e sobretudo quando chega a tornar-se quasi universal por seus accommettimentos successivos, ainda fica no intimo das almas bem formadas um sentimento vago, mas infallivel, desse mesmo mal: e apenas um homem se levanta que, tendo por longo tempo profundamente meditado sobre elle, rasga o véo que o envolvia, e o apresenta em toda a sua nudez, mediante essa palavra eloquente em que se reflectem ao mesmo tempo a luz da verdade eterna, e a luz da realidade actual, então essas almas exultam á voz que proclama o sentimento occulto das suas consciencias, e unanimes no seu transporte exclamam: Esse homem fallou por nossa bocca; elle disse a verdade; gloria pois lhe seja feita!—Eu mesmo, senhores, mais de uma vez, tocando nas vossas chagas vivas, tenho sentido o écho da minha fraca voz repercutir engrandecido por esse sentimento interior que em vós retine; e parece que nunca a minha alma interpretou melhor os sentimentos da vossa consciencia de que hoje, vindo bradar-vos em toda a clareza da situação presente: O grande mal, o mal supremo da nossa sociedade actual é—a dissolução da familia.

Tenho neste discurso de tocar em diversos assumptos: todavia procurarei ser breve, procurando desenvolver as inclinações do seculo presente consideradas sob o ponto de vista relativo á familia.

I

Em todas as cousas, senhores, as derrotas e as restaurações começam por doutrinas; e é por isso que se dá a essas doutrinas o nome de *principios*, tanto para as grandes verdades, como para os grandes erros.

E' pois muito simples e natural que procuremos descobrir nas doutrinas correntes do nosso seculo os symptomas que de ordinario passam desapercebidos do geral, porque existem no fundo das cousas, e o geral attende somente para a superficie dellas.

Esses signaes reveladores da dissolução da familia, era eu ainda joven, e já os destinguia através das obscuridades de uma philpsophia, que se dizia moderna sem o ser; philosophia ambiciosa, que se julgava profunda, e que só o era n'um sentido—de haver mais que qualquer outra avançado no caminho do erro contra a verdade; que se intitulava radical porque tratava de todas as cousas radicalmente, mas que eu chamaria antes destruidora, pois que seu fim manifesto era a ruina de todas as cousas; philosophia ao ultimo ponto presumida, com pretenções de tudo refazer—a sociedade, a familia, e até mesmo o homem; que queria tudo reorganisar, mas que só conseguia tudo desorganisar. Sciencia revolucionaria, na mais rigorosa accepção desta palavra, que marchava a passos largos, e claramente, para estas tres conquistas *illustres*: alterar a linguagem, perverter as idéas, transtornar as cousas; que procurava por toda a parte legitimar o seu titulo de destruidora, anniquilando na ordem publica a imagem da sociedade, na ordem moral a imagem da virtude, na ordem intellectual a imagem da verdade, na natureza humana a imagem do homem, finalmente na constituição domestica, a bella e veneravel imagem da familia—tal qual foi creada por Deus, tal qual foi acceita pelas nações.

Sim, senhores, ahi tambem, nesse asylo sagrado, que encerra o exemplar de toda sociedade bem formada, a revolução penetrou, buscando transformar tudo, ou antes tudo destruir.

Uma seita revolucionaria, que se tornou celebre, se assignalou entre todas as outras pela audacia das suas innovações, e pela insolencia das suas aggressões contra a familia. Deque opprobrios lançou mão a revolução para offuscar a gloria da obra divina? Que torpes invenções imaginou o genio da impureza, apresentando-se sobre a terra para rehabilitar a carne, para reorganisar a familia? Ah! senhores; nem o meu caracter sacerdotal, nem a vossa pureza christãa permittem que eu vos mencione esses opprobrios, que certamente vos fariam corar. Neste ponto o prodigio da innovação espantou até aos proprios innovadores; tanto que os irmãos, como elles se chamavam, apenas se reuniram para ouvir da bocca de um delles, admittido ao privilegio de prophetisar oraculos, o merito e o fim da doutrina sobre a reorganisação da familia, dizem que o propheta improvisado despertára a indignação desses *virtuosos*, e que um delles ainda mais indignado que todos os outros de uma innovação que organisava o crime no seio da familia, deixou escapar dos seus labios estas celebres palavras: Mas vós autorisais o adulterio!—palavras que foram a pedra de escandalo entre os irmãos, e o signal dispersador desse enxame de genios, murmurando erros impuros em torno do sanctuario da castidade,

Deixemos de parte taes infamias do pensamento, que não teriam a audacia de hoje affrontar essa publicidade, que mesmo naquelles tempos lhes mereceu a explosão de um escarneo immenso Que essas idéas desorganisadoras da familia subsistam ainda em algumas intelligencias é o que não affirmarei, é o que pouco importa saber; a mim compete no desempenho da minha missão mostrar-vos unicamente que o antagonismo doutrinal contra a familia, sobretudo contra a familia christãa, se perpetua no correr das idéas e das doutrinas revolucionarias.

Onde estão, me perguntareis vós, onde estão esses ataques sempre subsistentes da revolução contra a familia? Eu teria muito que responder-vos, senhores, se me fosse licito dizer tudo.

Entretanto começarei por supprimir tres pontos essenciaes, que se ligam á toda a familia; e tratarei da aggressão revolucionaria relativamente a outros tres pontos que, comquanto não sejam de um modo directo constitutivas da sociedade domestica, todavia lhe tocam tão de perto que não podem ser abaladas sem que o seja egualmente a propria familia.

Um destes pontos—principio protector da familia, e por ella tambem protegido, é o respeito e o amor dos antepassados, que nos vem com o amor e o respeito das tradições.

A familia, como já demonstramos, é a propria tradicção; tradição de crenças, de costumes e de sangue; tradição de glorias, de renomes, de honras, virtudes e recordações; o que tudo vem a ser o mesmo que—amor, estima e respeito aos antepassados, isto é, o que ha de mais nobre, de mais conservador e mais generoso na familia.

E sabeis, senhores, o que ha de mais antipatico á tradição, e aos respeitos pelos antepassados? E' a revolução; a revolução tomada no seu sentido mais radical. E' da sua essencia o odio á tradição, que ella ataca sob todas formas, chegando a ponto de apregoa-la como opposta ao progresso. Segundo os principios da sciencia revolucionaria, tudo aquillo que é tradicional não póde ser progressivo, e vice-versa. Um sopro infernal a impelle de todos os lados para a destruição de que pertence á antiguidade e para glorificação exclusiva de tudo o que é moderno, para o despreso daquillo que nos precede, daquillo que parte de nós, crenças, costumes, leis, illustrações, glorias dos antepassados; e, como consequencia inevitavel de tudo isto; para o despreso dos mesmos antepassados!

Sim, senhores, não o duvideis: a revolução que traz escripto sobre o seu manto: *odio á tradição*! tambem traz sobre o mesmo manto: *despreso aos antepassados*! E quem ousará dizer que assim não é? O que vem a ser as crenças, as invenções, os costumes, as constituições, as possessões, as aristocracias da antiguidade senão o trabalho dos nossos paes, a sua intelligencia, o seu genio e a sua gloria, a sua alma e a sua vida, emfim o seu coração! E se a sciencia revolucionaria lança sobre todas essas cousas antigas os seus barbaros desprezos, não recahirão elles tambem sobre os antepassados? Não será tambem uma aggressão, um desprezo lançado sobre a familia, que se alimenta do amor e do respeito devido aos paes?

Ha no fundo das doutrinas revolucionarias outro principio de dissolução da familia, e vem a ser o ataque mais ou menos directo á propriedade, ao direito que tem ella de conservar e de transmittir como soberana a sua propria possessão. Essa aggressão, que tanto batemos no anno passado, não é só um attentado contra a propriedade, é ainda mais directamente um attentado contra a familia. Ah! senhores, cultivar o campo que recebemos dos nossos paes, transmitti-lo aos nossos filhos, quando não engrandecido pelo nosso trabalho ao menos enriquecido do nosso suor, senão é isto a propria religião, o que todavia poderá haver de mais progressivo no ponto de vista domestico?! A propriedade é o culto dos antepassados, e o amor da propriedade é o culto e o amor da familia. A propriedade é o sacrificio que fazem os paes para deixarem á seus filhos o pão de cada dia; é o amor perpetuando-se por meio do beneficio; é a terra que guarda os vestigios dos seus passos, as provas do seu trabalho, a gloria da sua industria; é o solo franqueado pelos avós á posteridade que se ergue abençoando-os; é o presente, o passado, e o futuro da familia, vindo tocar-se e reunir-se no mesmo ponto do espaço; é o lugar em que ella nasce, cresce e se desvanece na duração, com uma das mãos estendida aos antepassados e outra aos vindouros; é por conseguinte, como acabaes de ver, a mesma tradição: e bem que seja um elemento material, todavia sem elle os outros difficilmente se conservam, sem elle a familia se anniquila e desapparece no turbilhão, que passa

A sciencia revolucionaria negando a propriedade, ou, o que é a mesma cousa, restringindo indefinitamente na familia a faculdade de conservar e de transmittir a possessão, rompe com esse vinculo material que liga a familia á terra, assim como ao céo a liga a religião; vinculo visivel e palpavel, que resume no mesmo ponto do espaço aquelles que hontem existiram, que existem hoje, e que existirão amanhãa; que faz com que o pae e a mão por um trabalho infatigavel, por um exforço inexgotavel, cuidem na vida, no bem estar, e talvez na riqueza da sua posteridade; que os preserva, sem saudades do passado e sem previsões no futuro, desse egoismo monstruoso que leva o homem a pensar sómente no seu proprio interesse, a dissipar todos os dias em seu proveito unico o fructo do trabalho que não póde enriquecer a posteridade, e que apenas pode servir a esse ente abstracto sem entranhas e coração, a que se dá hoje o nome de *humanidade*; simulacro insensivel, que a nossos olhos passa sem cessar como um sonho, cujo sopro gelado nada póde fazer para fecundar o trabalho do homem, e a felicidade da familia.

Porém a maior e mais decisiva aggressão do espirito revolucionario contra a familia, consiste na sua aggressão contra a religião. A religião e a familia se relacionam tão intimamente, se prendem uma á outra por laços tão estreitos, sobre tudo a religião christãa, faz penetrar a sua influencia na familia tão profundamente, que os ataques contra aquella dirigidos offendem egualmente á esta; e os inimigos encarniçados da sociedade religiosa são, sem controversia, inimigos da sociedade domestica. Vós, que sois christãos, compenetrai-vos bem desta verdade: aquelles que atacam a egreja, de que sois subditos, atacam tambem o lar domestico, em que sois soberanos.

De balde procurareis oppor palliativos á esta verdade que aqui vos apresento: o ponto em que hoje se firma a sciencia revolucionaria para dirigir os seus ataques é a religião, e a religião catholica sobre todas. A revolução moderna não póde ser encarada como aggressão politica e social senão secundariamente; por quanto ella tem chegado a ser aquillo que foi no seu principio, ha tres seculos, uma aggressão religiosa. Despreza o que chamamos forma de governo; ou este seja republicano, constitucional, monarchico, absolutista, pouco lhe importa; tudo aceita até mesmo o despotismo mais que qualquer outro; uma só cousa lhe repugna, e vem a ser o reinado do Christo pela egreja e na egreja. Vêde por tanto como a revolução prosegue no seu ataque sem limites contra a acção da religião catholica no seio da familia: ella ahi encontra uma acção poderosa, unica capaz de resistir-lhe, e por isso a odeia; ella ahi descobre uma influencia fecunda que não póde imitar, e por isso a inveja; sim, é a respeito da familia que os seus ciumes mais se manifestam; porque na familia ella inveja a egreja, inveja a Jesus Christo e a Deus, que digo? até mesmo no reino paternal inveja a paternidade; e para dar um pretexto a esses ciumes inefficazes creou systemas de ensino, theorias de educação, que revoltam a razão, mentem á natureza, e procuram expellir ao mesmo tempo do lar domestico a acção da paternidade, da egreja, e de Deus.

Eis-aqui, senhores, a causa mais radical, o systema mais assustador da dissolução da familia: a revolução com as suas doutrinas fazendo guerra á tradição, á propriedade, e á religião; á tradição, que liga a familia á humanidade; á propriedade, que a liga á terra; á religião, que a liga ao céo; e por meio desta triplice aggresão, atacando e abalando cada dia mais a base da familia, que se apoia sobre estes tres principios.

A revolução, bem o sei, não ostenta as suas impurezas nesse ataque dirigido contra a familia: e para que? Quando alguem procura atacar aquillo que é defendido pelo amor do coração, e pelo respeito da alma, não o faz abertamente; reveste-se da mascara da dissimulação e da hypocrisia, que foram sempre as armas poderosas do erro. O' paes! ó mães! ó familia! instituição sagrada, puro asylo do amor, sanctuario de virtudes! sois depois da religião, ou antes sois com a religião, que existe em vós, o que ha de mais veneravel, de mais popular na humanidade: como pois é possivel que alguem vos ataque sem suscitar contra si, do fundo da alma humana, as represalias do desprezo? É por esse motivo que o erro contemporaneo reveste-se da mascara para atacar-vos; e se torna perigoso nesse ataque, por isso que finge defender-vos.

Essa obra de destruição ainda hoje continua; daqui distingo não só os gigantes, como tambem os obreiros mais obscuros da idéa revolucionaria, minarem todos os dias cada vez mais sob os vossos pés o alicerce firme dos grandes principios naturaes e das verdades reveladas que, ha longos seculos, hão transfigurado a familia por meio do christianismo, e vos digo: vós, ó paes, ó mães, soberanos legitimos nesse imperio que Deus vos deu, se o quereis conservar inabalavel, se quereis que o lar domestico, vosso palacio, não se desmorone sobre vossas cabeças, não deixeis passar o lumiar davossa porta a philosophia e litteratura revolucionarias; porque após ellas passará tambem a revolução, e com a revolução a dissolução inevitavel: porquanto a sciencia revolucionaria é o principal indicio da dissolução da familia em nossos dias.

II

Não é sómente a sciencia, são tambem os costumes sobretudo que se revelam como indicios destruidores da familia. Entre os costumes e a familia, as affinidades são profundas, e eguaes os destinos Os costumes são creados pela familia, e esta por sua vez tambem soffre a reacção daquelles. No estado actual dos nossos costumes é claro, que aquillo que serve para corromper os homens, serve tambem para corromper a familia. O orgulho, a cobiça, o sensualismo, e todas as concupiscencias offendem a sua pureza e integridade, porque ellas desenvolvem no homem o egoismo, que basta para matar-lhe o espirito, e anniquilar a vida domestica.

Para ser completa a minha obra deveria aqui apresentar-vos um quadro abreviado de todos os costumes contemporaneos, e as suas relações mais ou menos directas com a familia, resumindo-os todos nessa paixão que é a mais antipathica e a mais fatal á mesma familia — o egoismo. Deixo porém de parte o que diz respeito aos costumes geraes da nossa época, que ha annos vos foram já descriptos neste mesmo lugar, para occupar-me exclusivamente, daquillo que por sua natureza toca de mais perto á sociedade domestica.

O que interessa mais directamente á familia, como ninguem o ignora, é o principio em que ella se funda, e que a constitue; quero fallar do casamento. O casamento com effeito e o principio fundador e constitutivo da familia: e se os costumes que lhe são relativos se aviltam, a familia se torna tambem aviltada.

A' vista disto, senhores, vos pergunto eu: em que estado vos achaes a esse respeito? Entre vós o casamento se tem conservado da mesma forma por que foi instituido por Jesus Christo? E com o casamento, tal qual o haveis feito, ou pelo menos tal qual o toleraes, acaso entre vós póde a familia elevar-se e engrandecer-se? Não, senhores, não; por quanto, deixando de parte tudo o que eu poderia dizer a este respeito, somente vos notarei tres vicios que se dão as mãos para corromper a familia corrompendo os casamentos. Vossos costumes impedem que se façam os casamentos, forçam-nos muitas vezes quando se fazem, e pervertem-nos depois de feitos.

Um dos maiores symptomas da decadencia dos nossos costumes, e da dissolução da familia no seculo actual, é a difficuldade nos casamentos. Não tendes observado como se tornam elles cada dia mais difficeis e até mesmo impossiveis? Não tendes notado essa inquietação da mãe que guarda junto de seu coração a filha ainda pura das corrupções do seculo? E quando o vosso filho chega a edade de vinte e cinco annos e talvez de trinta, quando chega a occasião de procurar um centro á sua vida, não descobris o vosso receio e o seu? Porque do vosso lado essas solicitudes que nunca se acalmam, e porque do lado delles esses addiamentos que nunca tem fim? E' porque neste tempo, em que as desordens se succedem umas ás outras, a negação ao casamento vae-se tornando cada vez mais geral e mais systematica. Em lugar de considera-lo como um dever, um repouso, um encanto e uma felicidade da vida, vossos filhos o encaram como uma escravidão, a que mais cedo ou mais tarde teem de submetter a sua liberdade.

Consta que em Roma, quando a corrupção dos costumes chegou ao seu cumulo, a negação ao casamento da parte dos jovens Romanos foi um dos mais serios embaraços da republica: O celibato se tinha tornado a vocação escolhida por essees jovens degenerados: a lei, diz um publicista, opprimia por todos os modos aos celibatarios afim de os impellir ao casamento, e por meio deste — á familia; elles porém resistiam; a historia attesta que Augusto chegou até a offerecer-lhes premios para anima-los ao casamento « os Romanos nada queriam aproveitar; os celibatarios conservam-se celibatarios, apesar dos rigores da lei, e dos favores do governo ». Sob este ponto de vista tereis que notar mais de um motivo de decadencia para a sociedade romana: e se o nosso seculo seguir os mesmos passos, não me causará espanto ver que se lança mão de meios identicos para suspender semelhantes mal.

Vejamos agora, senhores, qual a origem desse mal: porque para se applicar o remedio não se deve ir buscar a superficie das cousas, como fez Augusto, porém a sua essencia. Entre as numerosas origens que dão lugar ao mal, de que trato, mostrarei duas de preferencia: a voluptuosidade dos homens, e o luxo das mulheres; nestas, o egoismo da vaidade, naquelles, o egoismo da sensualidade: ambos por conseguinte são de alguma sorte responsaveis pelo mal, porém eu aqui tratarei somente do caracter mais saliente dessas duas paixões.

Sim, a causa principal dessa negação ao casamento é a voluptuosidade dos vossos jovens, que raros são os que se submettem a uma vida casta e pura, preferindo antes sujeitarem-se ao dominio grosseiro da carne, recebido como um privilegio pela mocidade, até mesmo pelos filhos de raça nobre: dahi o furor das intrigas que se succedem umas ás outros todos os annos, todos os mezes, e mesmo todas as semanas, como um élo incessante de iniquidades e de vergonhas, ou antes que se despedaçam de encontro umas ás outras para deixarem ás paixões irritadas com qualquer obstaculo uma liberdade licenciosa e voluvel, que não se pode ficar sobre um objecto da sua escolha!

Eis aqui o que fazem os vossos costumes! Não me admira, pois, ver os jovens, nos bellos dias da vida, coadunarem-se com esses opprobrios, pois que são elles o resultado daquillo que presenciam nos vossos romances, e daquillo que aprendem nos escandalos dos vossos debates judiciarios, quando a justiça humana arrasta perante os vossos tribunaes algumas dessas existencias perdidas e sorprendidas na sua ignominia. Não me admira ver esses jovens habituados aos deboches, fugirem do casamento, que os chama aos seus deveres. E nem vós tambem podeis admirar-vos de ver que o casamento tem perdido para elles o seu attrativo, o seu encanto, a sua significação, uma vez que os seus corações manchados pela impureza desses prazeres, que não posso deixar de appellidar — infames, a poder de gosos excessivos se tornam incapazes de amar.

Porém, como já eu disse, não é só essa a causa do grande mal, que lastimo; cumpre attribuir a cada um a parte de responsabilidade, que lhe toca, perante Deus e perante a sociedade.

A' voluptuosidade dos homens, que os arreda do jugo brando e sagrado do dever, accresce o luxo das mulheres, que faz com que aquelles temam a despeza com as extravagancias da vaidade que, ameaça uma fortuna já compromettida pelas extravagancias da voluptuosidade. Vossos filhos, senhores, tão descuidosos dos seus bens, e na apparencia tão incapazes de rege-los, quando se trata de comprar os prazeres a custa delles, se convertem em habeis calculistas quando se faz mister pensar no que lhes custará somente o ornato de uma mulher. E que será quando elles pensarem nas despezas annuaes precisas para embellecer suas jovens filhas, que quererão rivalisar em luxo com suas mães? E' pois com o receio n'alma que elles veem todos esses enfeites que encantam a vista, e dizem baixinho: Tudo isto é muito bello, mas custa caro; e nós não somos millionarios; por tanto é ainda muito cedo para que nos condemnemos á esse imposto progressivo, que pelos prodigios do luxo ameaça tornar-se cada vez mas arruinador. Pe minha parte, diz daqui um mancebo, tenho gostos mais modestos; e bem que um pouco tarde, tenho apprendido a economisar. Eu, diz dalli um outro, tenho cá as minhas idéas: muita fortuna e pouco luxo; é este o meu programma, e a elle serei fiel. Porém, replica aquelle outro, é isto muito difficil de encontrar-se nos tempos actuaes. Embora, esperarei occasião mais opportuna; e se esta nunca chegar, terei ao menos o consolo de ter conservado a minha liberdade, restando-me ainda alguma cousa com que possa passar soffrivelmente o resto da minha vida; e se, não obstante, a miseria me vier algum dia bater a porta, não fará mais que uma victima, e serei eu só o misero.

Desta sorte as duas causas mencionadas conspiram para produzir o mesmo resultado tão fatal á familia e á sociedade, isto é, a negação systematica ao casamento, e como consequencias della a mutiplicação desses seres sem familia, e o desolvimento ameaçador do celibato, não do celibato da virgindade, mas do celibato da voluptuosidade, não do celibato que consagra a vida ao allivio das miserias fraternaes, mas do celibato que absorve a vida no goso de prazeres egoistas.

Tal é a primeira offensa feita á familia pelos vossos costumes: elles impedem que se façam os casamentos, e dahi o primeiro mal; elles obrigam muitas vezes a um casamento forçado; e eis-aqui o segundo mal. Ah! senhores; ha nos costumes contemporaneos uma praga, sobre que não tendes muito meditado, a qual corroe o interior da familia como o verme roe o fructo: essa praga, que já assignalei de passagem tratando de outro objecto, cumpre que agora tambem vos lembre: é ella o mal sempre crescente das uniões antipathicas, e dos casamentos mal feitos. Reina a este respeito, sobre tudo nas classes mais elevadas da sociedade, uma aberração causa desse prodigio. O pae e a mãe, quando chega a occasião de assegurar o futuro de seus filhos por meio de uma união, se possuem muitas vezes da mesma loucura, sob inspirações diversas; de um lado o orgulho do sangue, do outro o orgulho da fortuna; um procurando o quelha de mais alto e elevado, outro procurando o que ha de mais rico, e ambos nas suas combinações insensatas fazem abstracção completa de duas cousas que os devem preocupar mais que tudo, e são; as virtudes da alma, e as affeições do coração! A nossa sociedade tem dado a isto o nome de casamentos de razão; eu os chamarei antes casamentos desarrasoados; por que em face de semelhantes calculos egoistas, que sacrificam as affeições do coração a um nome, ou a uma fortuna, a razão nada faz: vira-se o rosto, fecha-se os olhos para se não encarar o abysmo em que se vae precipitar.

Não se segue daqui, senhores, que a influencia leviana que instantaneamento domina o coração de desoito annos deva decidir de uma união que tem de durar por toda a vida; e muito menos deva o transporte inconsiderado de uma paixão prevalecer nessas grandes decisões sobre os conselhos da experiencia e as lições da sabedoria; o que eu noto aqui como uma aberração desastrosa para a familia e para a sociedade, é a parte preponderante, é a importancia exclusiva que daes aos calculos da ambição e da vaidade, nesse acto solemne em que a razão exige que procureis, antes de tudo, corações que se estimem, que se amem, vidas que attrahiam uma á outra, para assim causar a felicidade dos dous. Apresentamos as cousas em toda a sua realidade conforme comporta a dignidade do nosso discurso. Existe, suppunhamos, uma joven, cujo coração ainda puro se abre á sua primeira affeição, como a flor aos primeiros raios do sol. Sua alma, ao desabrochar, esparge em torno de si os seus deliciosos perfumes, e na sua aspiração, que tem o quer que seja do infinito, ella pede uma cousa que ainda não sabe exprimir. O que é mister á essa joven? E'-lhe mister uma alma como a sua alma, um coração como o seu coração; uma alma que encerre o thesouro da pureza; um coração que em si contenha o thesouro da affeição: sem estes dous thesouros, que se completam um ao outro, nada lhe bastará; o nome que mais alto soe, a fortuna mais millionaria, não lhe poderão dissimular a sua irreparavel miseria.

E no entanto o que fareis para corresponder e essas aspirações de uma alma ainda virgem de toda a impureza, de um coração ainda ignaro da todo o egoismo? Oh! vós aceitaes ainda mais, escolheis vós mesmos uma alma vasia de affeições, uma alma estragada, um coração corrompido, que nem mesmo conserva mais a faculdade de comprehender a virtude, e de corresponder ao amor! Grande Deus! ides buscar o vicio, o proprio vicio, só tendo como unica recommendação o prestigio da fortuna, ou a fascinação de um nome pomposo! O' paes! O' mães! de tudo vos esqueceis; e nem ao menos a vossa experiencia vos tem servido de alguma cousa? Se a Providencia vos tem preservado de um destino egual, tomae bem sentido que as lagrimas dos vossos filhos não vos sirvam de uma lição tardia, e que as suas desgraças não vos deem motivo para amargos soffrimentos!

Attendei: eis ahi em face um do outro dous entes a quem um louco prejuiso de vaidade, ou um calculo de egoismo, unio para sempre sob a lei do mesmo contrato indissoluvel, do mesmo juramento inviolavel.

O acto, que estipulou as condições da vida material, nada pode fazer que garanta a harmonia da vida moral entre esses dous entes: elles não se amam, e a falta de amor apenas é mediocremente compensada por uma mutua estima: sua sociedade de convenção é, para o coração illudido, peior que a solidão; e bem depressa a tristeza vem tomar assento entre elles no lar domestico Acham então que lhes falta alguma cousa muito precisa a dous entes que vivem unidos, e espantam-se de ver a distancia que existe entre os seus corações, aliás tão approximados pelo espaço. São um para o outro, mesmo sem o querer, um motivo de dôr e arrependimento; e chegados a estado, emquanto a voz do dever se faz ouvir por ambos, o melhor meio que imaginam, unico a que podem aspirar, é essa mutua relação intima na apparencia, vulgar em taes circumstancias.

Porém o espirito facilmente se cansa desse systema grosseiro; sobretudo o coração soffre espantosamente por esse refolho que bem se póde dizer perpetuo; e quando alguma cousa de menos intimo ainda vem penetrar nessa atmosphera glacial, a tentação encontrará abertos esses dous corações que nada teem dado um ao outro daquillo a que ambos aspiram. Por pouco que tenham lido os romances contemporaneos, e nelles descoberto essa realidade fingida, esse mundo encantado de felicidades imaginarias, chegam bem depressa a suppôr que o coração não póde, não deve sujeitar-se na vida a essa perpetuidade que só pertence á morte; que não é tão grande, como se suppõe, o crime de se procurar fora do lar domestico o que nelle se não póde encontrar: e o coração, que se tem prendido a uma vida, pensa vagamente em ligar-se a uma outra, e sente por elle passar o primeiro bafejo dos amores illegitimos, como se sente passar pelo ar a aragem precursora das tempestades!

E dahi o que succede? Ah! senhores; permitti que dos labios de um sacerdote caia uma palavra, que eu bem quereria encobrir para evitar o vosso pudor de verdadeiros christãos: succede que um crime de lesa-familia; um monstro destruidor da sociedade domestica penetra no lar para profana-lo, perturbar o seu socego, perverte-lo: e qual é esse monstro? *dicam nomen bestiæ*: o adulterio! E já que pronunciei esta palavra, cumpre que vos diga tudo.

O adulterio é um mal imminentemente grande, introduzido no centro da familia por vossos costumes contemporaneos. Entre as familias christãas do outro tempo esse mal se reproduzia como um phenomeno raro, deixando na familia que havia profanado, uma mancha indelevel; hoje porem elle cahe sobre frontes bastantes deshonradas para que possa nellas suscitar o rubor da vergonha! O adulterio, que tem sido stigmatisado por todas as legislações, por todas as civilisações, e por todos os povos, hoje aspira a ser rehabilitado, senão glorificado; elle que antigamente se introduzia a furto no asylo da castidade, e ahi, olhando em torno de si, dizia como aquelle de quem falla a escriptura: estou só, e ninguem me verá; hoje não tem necessidade do mysterio, não teme mesmo afrontar a publicidade, nem o escandalo; apresenta-se com ostentação, com garbo, com vangloria; penetra no lar, no salão, na mesa da familia; e ahi com a insolencia do seu olhar desafia a virtude do esposo ou da esposa humiliada pelo seu triumpho; finalmente dissolve a familia, multiplicando no lar da pureza, da felicidade, e da paz, os crimes, as desolações, e alguma vezes tambem catastrophes espantosas!....

Vêde pois, senhores, como concorrem os costumes contemporaneos para a dissolução da familia; e entretanto eu nada disse a respeito dos opprobrios excepcionaes que muitas vezes a deshonram. Por consideração á vós, e por mim mesmo, deixo de mencionar certos mysterios do crime, que a justiça humana descobre com as suas vistas penetrantes, e que ella tem o direito de publicar, porque é sua missão pesa-los em sua balança, e feri-los com a sua espada. Se os nomeasse taes quaes a sociedade os homizia no seu seio, ouvirieis com espanto que de abominações, as quaes terieis julgado para sempre sepultadas com esses longinquos tempos do paganismo, se encontram ainda hoje debaixo dos tectos, em que não ha muito se via christãos adorarem a Jesus Christo! Mais vale deixar encobertos nas suas trevas naturaes, e no seu silencio legitimo, esses crimes reservados, pelos quaes a familia conspira contra a familia, a paternidade contra a paternidade, e a vida contra a vida, mysterios vergonhosos perante os quaes a razão se enfraquece, e a natureza se espanta, e que eu, revestido da palavra sagrada, não poderia nomear sem aviltar-me, e sem aviltar as funcções que exerço!

III

Acabais de ver que as tendencias dos costumes depravados, e da sciencia revolucionaria da nossa epoca acceleram a decadencia da familia, e até ameaçam dissolve-la. Não concluirei este meu discurso sem apresentar-vos uma outra causa que ainda mais a ameaça, e é esta—as tendencias da vida social. Assim como a familia obra directamente sobre a sociedade, assim tambem por sua vez a sociedade reage sobre a familia; e não hesito em accrescentar—o signal mais manifesto, e mais ameaçador da decadencia e da ruina da familia, eu descubro sobretudo nas tendencias sociaes do nosso tempo.

Quando fallo da tendencia social, não se entenda que fallo da forma, nem da marcha politica dos governos modernos; fallo sim das relações exteriores que o movimento da vida social produz entre os homens que vivem em sociedadade, e digo que as tendencias da vida social, tal qual ella se passa entre nós, ameaçam a familia mais que qualquer outra causa, e parecem conspirar para anniquilar essa instituição secular, como a corrente impetuosa de um rio que vai pouco e pouco arrancando as raizes do velho carvalho que os seculos plantaram á sua margem.

Tenho procurado uma palavra que exprima a reunião de todas as nossas tendencias sociaes tão multiplas, tão variadas, porém resumindo-se todas n'um mesmo objecto, e este bastante prejudicial á familia; esta palavra creio que encontrei, e vem a ser — a *innovação*. A familia é por essencia permanente e estavel; representa individuos que vivem juntos, no mesmo lugar, debaixo do mesmo tecto, e sujeitos ao mesmo systema, perpetuando-se uns nos outros, em condições pouco mais ou menos identicas, e desenvolvendo-se mediante um progresso lento e uma marcha tranquilla, como é o progresso e a marcha da natureza.

Ora, quando se estuda de perto as tendencias e os movimentos da nossa vida social, descobre-se ahi em todos os sentidos, e sob todas as formas, o que ha de mais opposto á tudo que venho de dizer a respeito da familia. Tanto os homens como os povos se deixam apoderar de uma necessidade espantosa de mudanças, e de inconstancia: e essa perpetuidade, essa universidade de innovação, tornam-se uma ruina perpetua e universal da mesma familia.

E por isso vejo com pezar essa tendencia para a innovação da fortuna, para a mobilidade da possessão. O desgosto de um trabalho certo e fecundo, mas lento para produzir a riqueza, a paixão desenfreada da fortuna improvisada pelos accasos da especulação; os azares do jogo ou as emprezas atrevidas; o desprezo cada dia mais crescente da propriedade estavel e o gosto immoderado pelo capital movel; eis aqui, senhores, para evitar maiores rodeios, uma das tendencias do vosso tempo, a qual se tem generalisado tanto, que apenas acha contra si mui raras familias, que hão collocado acima de tudo a honra, o nome, a herança, e todas as santas tradições, que lhe legaram os seus antepassados com a gloria do seu sangue. E que pensais vós produzirem afinal essas tendencias que deslocam a possessão com prodigiosa mobilidade? Produzem revezes subitos e imprevistos, que anniquilam n'um só dia a serie das tradições seculares da familia, e até mesmo quebram de todo o vinculo que liga a mesma familia ao passado; produzem essas transições bizarras que fazem de um só golpe subir do primeiro ao ultimo degráo da fortuna, ou precipitam do cumulo da riqueza no abysmo de miseria, os favoritos ou as victimas desses barbaros jogos; fortunas que fazem o individuo que as possue corar de sua familia, miserias que fazem a familia corar dos individuos que lhe pertencem; e, quer venturosos, quer miseraveis, occasionam á mesma familia profundas chagas, golpes profundos.

Dessas perepecias, e bem se póde dizer dessas mudanças do acaso, nasce uma tendencia analoga á precedente, á tendencia, ao desarranjo das classes, isto é, á mudança da condição social. Não tendes acaso observado no movimento desastroso, que leva os homens do vosso tempo a mudar não só de fortuna, mas de condição, e que vem a ser o mesmo que mudar a propria esphera da vida?

O camponez tem as vistas e o coração, voltado para as grandes cidades; os operarios das grandes cidades, procuram enxergar no horisonte da sua vida, um ponto que os conduza ás profissões liberaes; aquelles, que estas herdaram dos seus paes não são ainda satisfeitos, procuram o caminho que leva á espheras mais elevadas: o homem, a quem a Providencia destinou para dirigir a charrua, lavrar a terra, e nutrir a seus semelhantes, com o trabalho das suas mãos, quer empunhar a penna, e cultivar o pensamento, e dar ao seu nome um reflexo de litteratura; esse homem poderia ser um trabalhador aproveitavel; será entretanto, um máo pensador, um escriptor vulgar, talvez corruptor; abraçará o officio de escrever, e comporá para o progresso do mundo, livros degradantes! Em todo o caso, qualquer que seja o termo a que conduzam todos esses caminhos transversaes, seguidos por aquelles individuos que querem sabir da sua condição, escapando-se ao lar domestico, é certo que a familia nada é para elles; porque como homens do acaso, sendo mal succedidos, são os seus que o despresam; ao contrario, sendo bem succedidos, são elles que despresam os seus; e nada lhes causa mais horror do que esbarrar nesse caminho, onde encontrou a fortuna, com um pae, uma mãe, ou irmãos, que trazem sobre os seus vestidos o signal authentico de uma descendencia, que parece uma ironia lançada á altura dos seus despresos; e o amor da familia morre e se envilece no triumpho de taes individuos, ou na sua derrota.

Ás alternativas da fortuna, ás mudanças de condição, que entre nós arruinam o espirito e a vida da familia, devemos accrescentar mais a tendencia para a innovação material. Nós não aspiramos só á mudar de fortuna e de condição, aspiramos egualmento á mudar de lugar, de clima, e de ares. O progresso na ordem material, se não houver em muito cuidado com elle, concorre para a diminuição da familia.

(Continuar-se-ha.

FOLHETIM (*)

DE PARIS A BADEN.

VIAGEM DE UM ESTUDANTE E SUAS CONSEQUENCIAS.

POR

P. I. STAHL.

XIX

(Continuação.)

— Ora siga o meu raciocinio, disse-lhe eu. Convirá comigo que os militares, e não os censuro por isso que é seu dever; convirá que todos elles se pareçam mais ou menos no physico e mesmo no moral, se pois ha alguma cousa que me admira quando uma mulher ama um militar, e que ame este e não aquelle, e afinal destinga e possa reconhecer qual é o seu.

Se eu fosse soldado e casado, teria meus sustos que por causa dessa semelhança que a uniformidade da vida, do trajar e das preoccupações communica forçadamente a todos os soldados entre si; não se estabelecesse no cerebro, no espirito e mesmo no coração de minha mulher, e que ella em bôa fé, um bello dia, se lembrasse de tomar o numero 1º do meu regimento pelo numero 2º de outro, por exemplo, etc cœtera—e que assim chegasse a enganar-me muito honradamente.

O capitão mordia os bigodes e parecia absorto em sérias reflexões. Julguei a proposito acrescentar um ultimo argumento á minha demonstração.

Diga-me o caro capitão; o que ha de mais agradavel do que ver um militar?

— Eu sei cá! disse Prospero.

— Ora, se sabe! É ver dous militares.

— E o mais é o que é verdade! replicou o bom capitão.

— Pois muito bem! Uma mulher pode fazer a si essa pergunta que nós acabamos de fazer e dar a mesma resposta que eu tive a honra de dizer-lhe: Veja agora as consequencias!

— Se as veja! disse elle arregalando os olhos, se as vejo! O certo é que se ainda estivesse no regimento havia de reflectir antes de amarrar-me: mas ja não estou, atirei fora o uniforme, sou agora um burquez, e para minha mulher enganar-se seria necessario que tivesse muito boa vontade; porque, como burguez, tenho minhas fumaças de não me parecer com ninguem.

— Concordo, disse-lhe eu, meu charo amigo; e tambem não é com o senhor que eu fallo. O que emitti foi uma pura theoria, e é toda em vantagem da nobre profissão das armas. Fazendo ver que as mulheres deviam amar todos os militares; não prova que todos elles merecem egualmente fixar-lhes a attenção?

Percebi que as idéas do capitão ja não estavam muito claras e apezar de ser não pequeno triumpho, argui-me disso. Mas Plouck não era homem de ficar atrapalhado com quaesquer duas razões. Sacudio logo a nuvem que lhe fluctuava em torno do cerebro com um movimento de cabeça que podia traduzir-se assim: Ora historias! e reatando a conversação no ponto em que a tinhamos deixado disse:

— Não faça nunca juramentos meu charo Pedrinho; não é nada bom Se eu não tivesse jurado mais de mil vezes que nunca me casaria, nunca teria tentações de fazê-lo.

— Ora cale-se, capitão, disse-lhe eu. Você é o homem mais feliz da França, está blasfemando! A sua felicidade estava na minha mala, portanto é a mim que a deve.

XX

— De facto, disse o capitão levantando-se e aspirando com toda a força dos pulmões o ar que não faltava, no nosso mirante, é verdade que sou feliz! Por que não teria eu coragem de confessar a minha felicidade? De que me desdisse eu, senão de uma tolice chapada? Um soldado que não sabe conservar levantada a sua bandeira não presta. Ora, a minha bandeira, era o lindo véo que fluctuava outro dia em torno do lindo rosto da minha gentil Odila! Viva o casamento! viva Odila! viva mademoiselle Plouck! Dentro de um anno serei pae de familia, daqui a dous annos e ainda mais isso é sempre melhor do que andar pelos botequins até que se abra a blusa eterna.

Descemos da plataforma mais depressa do que tinhamos subido, e cantando quanto estrebilho sabiamos em favor do casamento. O capitão sabia mais do que eu.

XXI

Á noite, foi muito alegre a ceia; o tenente Stein era como Plouck, um homem cordeal e excellente. Mademoiselle Odila pareceu-me ser um desses bons anjos ao mesmo tempo burguezes e distinctos, que occupados com a terra sem por isso desprezarem o céo, tem tudo quando é necessario para fazerem solida e resolutamente a felicidade daquelles que os rodeam. Tinha recebido evidentemente uma dessas excellentes educações allemãas que augmentam o espirito das mulheres sem desvairar-lhes o coração. Fallava bem e a proposito, e admirou-me mais de uma vez pela madureza e lucidez dos juizos O irmão julgava-se senhor em casa porque tinha o monopolio das maneiras bruscas e dos palavrões; mas era claro que a dôce Odila fazia delle o que queria, e que se não reinava, governava. Dei os meus sinceros parabens ao capitão, á Odila e a Stein. Ajustou-se e eu fiquei agradecido, que eu serviria de padeiro do marido na ceremonia do casamento, e que nesse mesmo dia, os noivos e eu dirigiriamos o vôo para o bello paiz de Baden.

XXII.

Eu tinha quinze dias livres a vista desses corações rectos, tinha-me commovido, e concebi o serio pensamento de começar a trabalhar nessa cidade ao mesmo tempo tão viva e tão pacifica. Mas ja era muito tarde; eu tinha deixado passar o tempo durante o qual o Sr. Poithier poderia dar-me uma carta; pouco me importei com isso. Qual é a idade em que se sabe que o tempo é tão precioso como o sangue, e que perdê-lo é derramar como se se abrissem as veias? Disse eu que a morte de meu pae e de minha mãe me tinha deixado muito prematuramente só no mundo; acrescentaria que, se essa dupla perda era para mim o mais pungente dos males, a liberdade que foi assim consequencia devia alem disso ser um perigo de todos os dias na minha vida. Entrar sem guia no mundo, que cousa triste! Mas entrar com fortuna, como é desastroso! Digo-o sem parodoxo, por tê-lo sentido, e por tê-lo visto confirmado por mil experiencias alem da minha; o dinheiro é um flagello nas mãos de um mancebo; um veneno que estraga todos os seus dias. O indispensavel e santo trabalho,—como o saberiamos aos vinte annos?—tem um alvo mais elevado do que ganhar o pão do corpo; é por elle só por elle que se pode ganhar o pão do espirito, não menos necessario que o outro. Eu o ignorava então. Eu não tinha o que passar e nada fazia sem remorsos! « Eu era bem feliz (diziam-me todos). Sim, muito feliz! por que tinha com que gastar a minha vida e o meu coração tinha com que ser um tolo, para dizer tudo, e Deus sabe se eu deixava de tê-lo. Acreditar aos vinte annos que tudo se compra, mesmo o amor e a amisade, estimar o dinheiro e só fazer delle emprego vil, fazer inveja a alguns pobres diabos, meus camaradas, ser festejado por tudo que dansava na *Chaumière*, na *Chleserio des Lilas*, nos Mabille desse tempo, não era, o mais claro producto do bem que eu tinha?

Pobre Fleurette! Eu poderia desde já dar modestamente a entender que tive em Strasburgo mais de uma occasião de pensar no juramento que ella me tinha arrancado e cumpri-lo; o moço que duvida de alguma cousa, nunca duvida de si. Preferio confessar que sua lembrança só soffreu um ataque. E' verdade que me é necessario confessar ao mesmo tempo que foi mortal.

Tive por companhia no casamento do capitão com mademoiselle Odila, uma amiga desta, boa e encantadora menina, bem propria para servir de madrinha á mulher do meu bom capitão. Essa agradavel rapariga, é filha de Baden. Voltou naturalmente a Baden com o capitão, sua mulher e eu, e apresentou-nos a seus pais, que eram moleiros.

Que boa gente e que bonito moinho! Eu de bom grado passaria a minha vida a moer fermento nesse lindo lugar com uma moleira a meu geito!

XXIII.

Eu estava transportado! Ah! como é bom o ar puro, o ar que vem dos campos, que se tem impregnado do são perfume dos bosques, que tem corrido pelas montanhas por entre os tojos, que se tem refrescado nos profundos despenhadeiros, que tem bebido o rocio dos prados! Como é bom não sentirmos ante a nossa respiração senão a obra de Deus desenhando-se no livre horisonte! Que casta embriaguez a dos campos! E' a saúde para as almas enfermas, é a resurreição dos corações. Caricias de um bello dia, caricias do céo e da terra, porque fugimos de vós tantas vezes?

Como descrever esse painel virgiliano?

Na extremidade de um amphytheatro de verdejantes montanhas que se formava em um dos lados do lindo valle da Meng, elevava-se um risonho monticulo que parecia defender-lhe a entrada. O moinho tinha-se collocado alli como para melhor gosar da vista do valle. A' direita, a esquerda e confronte, cinco ou seis arroios saltavam rumorejando. Depois de terem rodeado á colina encontravam-se em uma especie de tanque que o tempo tinha cavado nas profundidades da rocha.

Acima desse tanque digno de Tempe, grandes rochedos, alegres apesar da sua edade veneravel por mil plantas loucas que se tinham apossado das suas menores fendas, mostravam seus dentes desiguaes.

Sobre um delles, uma torre velha, robusta como a sua base, flanqueada de pinheiros gigantescos e de carvalhos seculares lutando de altura com ella, ergue a sua cabeça vigorosa. Uma expessa camada de hera vestia-o da base ao cume. Uma porta e uma janella, uma bocca e um olho, era por ahi que vivia. Ella dominava de 100 pés todos os edificios da granja e do moinho; dir-se-hia um gigante de guarda á brinquedos de criança.

As duas rodas do moinho batiam discretamente com as asas em uma especie de gruta que servia de escoadouro ás aguas do tanque, que formavam assim uma queda d'agua cuja força motora não adormecia em tempo algum. As paredes dessa gruta, cheias de musgo verde, corriam por sua conta no vapor da agua agitada pelo movimento das rodas, e pareciam chorar lagrimas de prata. Uma tribu de numerosos e soberbos patos que brilhavam com todas as côres do arco-iris faziam sem ceremonia os seus conciliabulos nas bordas do tanque. Rebanhos bem agrupados de bois, de vacas, de carneiros, de cabras, convivas felizes de uma mesa sempre lentamente servida pastavam com calma o vellado dos prados. Lindas aleas semeadas dessa arêa rosada e brilhante que só vi em Baden, e que se diria marchetada de estrellas, serpeavam atravéz de tudo isso e conduziam do moinho á casa, da casa á granja, da granja á torre. Pontes rusticas, de rampas cheias de relva, completavam esse quadro e faziam sequencia ás aleas para a passagem dos arroios.

Eu não podia cançar-me nem calar-me estava a desfazer-me em exclamações.

— É ainda não vio nada, disse-me a boa Odila que me fazia as honras da casa dos seus amigos, reserve o seu enthusiasmo para cousa melhor.

— Melhor do que isto, querida Odila, é impossivel! os moleiros do paraizo envejariam este moinho celeste!

[Continuar-se-ha.]

(*) Vide o *Diario* n 122.

PERN. —TYP. DE M. F. DE FARIA. — 1860